

# Relatório Anual (Societário)

# 2020



**João Cesa**  
Energia para a vida



## Índice

Relatório da Administração Societário .....	5
Balanço Patrimonial Societário .....	24
Demonstração do Fluxo de Caixa Societário .....	26
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Societário .....	27
Demonstração do Resultado do Exercício Societário .....	28
Notas Explicativas Societárias .....	31
Parecer dos Auditores Independentes Societário .....	65
Relatório da Administração Regulatório .....	69
Balanço Patrimonial Regulatório .....	90
Demonstração do Fluxo de Caixa Regulatório .....	92
Demonstração do Resultado do Exercício Regulatório .....	93
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Regulatório .....	95
Notas Explicativas Regulatório .....	96
Parecer dos Auditores Independentes Regulatório .....	129





## **Relatório da Administração Societário**

**Senhoras e Senhores Acionistas,**

Apresentamos a seguir, relatório das principais atividades no exercício de 2020, em conjunto com as Demonstrações Contábeis Societárias elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira e com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, os quais consideramos importantes para divulgar o desempenho da Empresa Força e Luz João Cesa Ltda para a sociedade, parceiros, investidores e consumidores.



## Carta da Diretoria

### Senhores e Senhoras Sócios Cotistas:

Ao longo de mais de 70 anos desde a fundação da Empresa, procuramos sempre exercer com dedicação nossa vocação em servir. Com esta sinergia, demonstraremos neste relatório do exercício de 2020 a publicação de prestação de contas aos Senhores Sócios, à Agência Reguladora e demais interessados. Progredimos com a organização em vários seguimentos: investimos na contratação de novos talentos e na retenção dos existentes; elevamos o faturamento; expandimos nossa base de clientes, nossa rede de energia e cobertura de nossa área de concessão; inovamos o portfólio de serviços em nosso site com o objetivo de surpreender nossos clientes e garantir plena satisfação; investimos em novos programas de qualidade e na melhoria da rede de energia elétrica, visando um processo de gestão integrada com inovação contínua e, como resultado, nossas certificações atestam esse esforço!

Nosso negócio está baseado no compromisso de desempenho com integridade. Esta é a herança sobre a qual nossa Empresa foi construída e é a base sobre a qual continuaremos a ampliar nosso negócio no município de Siderópolis. Devemos manter os mais elevados padrões de conduta ética em todas as atividades e em todos os locais em que realizemos manutenção. Agindo dessa maneira, continuaremos a conquistar a confiança de nossos clientes, parceiros de negócios e comunidades, que nos ajudarão no progresso da Empresa.

O nosso sucesso está relacionado ao foco no cliente e em nossos colaboradores - principal patrimônio da Empresa Força e Luz João Cesa LTDA. Promovemos excelência operacional e cuidamos do capital humano, promovendo um ambiente de trabalho saudável e motivador para cada um dos nossos colaboradores. Coroando esse sucesso, conquistamos vários prêmios renomados do setor.

Um ano desafiador devido à pandemia. Essa situação nos deixou muito aflitos no início do exercício, nos confortando ao final com a vinda da tão esperada vacina. Neste sentido, acreditamos e torcemos para que todos possam ter a felicidade de continuar por muitos anos ao lado de seus entes queridos.

Fechando o exercício de 2020, apresentamos o relatório de administração societário e regulatório que objetiva, além de cumprir tempestivamente as obrigações setoriais, informar com qualidade, clareza e transparência os acontecimentos e resultados deste exercício. Agradecendo a DEUS, aos Sócios(as), aos Colaboradores, Órgãos Públicos, Fornecedores, Consultores, Auditores e Clientes.

Edson de Silvestre  
Diretor Administrativo

Sednir Cesa  
Diretor Financeiro



## Carta do Departamento Técnico

O ano de 2020 foi um ano extremamente desafiador e indiscutivelmente marcado pela pandemia do novo coronavírus. Diante de todos os impactos, tivemos que agir com diligência para proteger nossas pessoas e parceiros, e assegurar o fornecimento de energia para a população num momento extremamente delicado. Desde o princípio de março de 2020, a JOÃO CESA atuou de forma tempestiva seguindo uma estratégia de alocação eficiente de recursos humanos e financeiros, um trabalho que nos possibilitou concluir o ano com indicadores de continuidade entre os melhores do Brasil.

### **Investimentos na Rede de Distribuição**

Em 2020 foram investidos 302 R\$/mil na rede de distribuição de energia elétrica, sendo 207 R\$/mil na expansão da rede, 32 R\$/mil na renovação de ativos e 63 R\$/mil em equipamentos de medição.

Dentre as principais obras realizadas, destaca-se a instalação de 1,7 km de rede de média tensão e 1,1 km de rede de baixa tensão na Estrada Geral que liga o bairro de Rio Fiorita localizado em Siderópolis a comunidade de Santa Rita.

### **Campanha de Medição**

Em 2020 foram investidos 60 R\$/mil na aquisição de 70 equipamentos medidores de energia para o monitoramento de unidades consumidoras e transformadores de distribuição, realização da campanha de medição, obtenção das tipologias de carga para o processo de revisão tarifária e auxiliar no combate as perdas comerciais.

### **Qualidade do Fornecimento**

No ano de 2020 a EFLJC manteve um bom desempenho na continuidade do fornecimento de energia elétrica prestado aos consumidores, em virtude dos investimentos em manutenção e reforço da rede de distribuição, o emprego de materiais de boa qualidade, e também, ao treinamento do pessoal envolvido na manutenção do sistema elétrico. Cumprimos desta forma, as metas estabelecidas pela ANEEL, que são de 9 horas para o DEC ((Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e 8 interrupções para o FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora).

### **Programa de Eficiência Energética**

Devido a pandemia de Covid-19 em 2020, a EFLJC não pode executar o Programa de Eficiência Energética, que tem por objetivo promover a efficientização no uso da energia elétrica em unidades consumidoras da classe residencial com a substituição de 3,3 mil lâmpadas incandescentes e fluorescentes por lâmpadas LED econômicas e também a regularização de 42 padrões de entrada de energia elétrica.

### **Base de Dados Geográfica da Distribuição**

A EFLJC conseguiu entregar e validar a Base de Dados Geográfica da Distribuição - BDGD data-base 31/12/2019 dentro dos prazos regulatórios da ANEEL. O protocolo de validação e envio da base "BDGD 88\_2019-12-31\_M10\_20200226-0821", foi obtido em março de 2020.

Neste sentido, apresentamos com satisfação os resultados operacionais no presente relatório da Administração e nas Notas Explicativas dos Balanços Regulatório e Societário, compilados por nosso Departamento Contábil.

**Att**

Emerson José Mendes Silva

Engenheiro



## Carta do Contador

Certamente nenhum de nós, ou tão pouco, quaisquer setores da sociedade, estavam preparados para lidar com as consequências dessa terrível Pandemia que assolou nossa Nação, e todo o mundo durante o exercício de 2020. Vidas nos foram ceifadas de forma tão trágica, sonhos foram abruptamente pausados, e a toda a sociedade pairou a pergunta: Como recomeçar?

O Setor Elétrico encontra-se em posição estratégica em todo esse movimento, sendo insumo para todos os segmentos da Sociedade. E a contabilidade, possui posição estratégica dentro desse setor. Além da alta carga de trabalho vinculada as: Rotinas setoriais, juntamente com FISCO, Federal, Estadual e Municipal, tínhamos em mãos a tarefa de gerarmos e mantermos controles que garantissem o adequado enfrentamento da crise econômica financeira gerada juntamente com a crise sanitária.

Em momentos como esse o coletivo, o grupo, a empatia e humanização são as únicas respostas plausíveis. Fora dessa forma que encaramos esse recomeço, precisávamos readequar nossas rotinas: Novas modalidades de tele trabalho, reinventar a forma de fazer reuniões, ajustar toda a logística criada durante décadas para uma nova realidade, e tudo isso só foi possível, por causa de pessoas, pessoas que aceitaram seus desafios, encararam seus medos, e se permitiram crescer em meio a toda essa crise. Essa foi a equipe da EFLJC durante esse exercício.

Encaramos todos os desafios de 2020, seguindo minuciosamente todas as diretivas contábeis do setor, tal como de todos os órgãos competentes, visando as metas traçadas pela Diretoria e gerando valor em cada uma de nossas ações. Também iniciamos os trabalhos para subsidiar o 5º Ciclo tarifário, o qual se desenrolará durante o exercício de 2021, e possui um profundo impacto em toda Concessão.

Diante do acima descrito, e, com muita satisfação, comunicamos aos Srs. Sócios Cotistas que a seguir constam todos os demonstrativos do exercício Regulatório, Societário e Fiscal, de modo a facilitar e dar todas as condições de V.Sas. traçarem as metas para o novo exercício de nossa Empresa

Por fim, agradecemos à DEUS, à Diretoria, à nossa equipe contábil, bem como todos os departamentos, internos e consultorias e auditorias externas que colaboraram para a correta escrituração deste exercício.

Ian Lazzaris

Contador



## Cenário

A Empresa Força e Luz João Cesa Ltda atua no segmento de Distribuição de Energia Elétrica, aproveitando seu acervo de conhecimentos técnicos e gerenciais acumulados ao longo de mais de 70 anos de existência.

Em 2020, na Pandemia que assolou o mundo também gerou impactos em nossa área de concessão. Tivemos um cenário desafiador em mãos, causando grande flutuação nos consumo e na necessidade de energia no Município, contudo, no resultado líquido foi possível aferir crescimento, verificando a capacidade de nosso Município de lutar contra o mal que assola o País e o Mundo. Ao final do exercício, obtivemos um aumento em nosso número de consumidores na ordem de 1,70%. Com relação ao mercado atendido, obteve um aumento ainda mais expressivo, na ordem de 9,23%, impulsionado pelo aumento da classe Comercial de 20,63% e Industrial em 15,28%. Este aumento só não alavancou ainda mais o índice geral pois a classe Iluminação Pública obteve um decréscimo (17,89)% e Poderes Públicos um decréscimo de (14,05)% . As demais classes de consumo obtiveram os seguintes resultados: Residencial, na ordem de 5,41% e Rural na ordem de 2,21%.

Já com relação a utilização de nossas redes por consumidores que adquirem energia no Mercado Livre, houve, nesse exercício, um importante aumento na ordem de 24,26%.



## Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica

### Distribuição

A João Cesa distribui energia elétrica para parte do Município de Siderópolis – SC, não atendendo a nenhum consumidor livre fora de sua área de Concessão. Conecta, contudo, 2 Consumidores Industriais não cativos (livres especiais), ou seja, que operam no Mercado Livre de Energia Elétrica.

**Ligação de consumidores** - Foram realizadas no ano, 64 novas ligações, sendo, 57 Residenciais, (-1) Comercial, 7 Industriais, e uma nova ligação nas classes Serviço Público e Consumo Próprio. Nosso atendimento totalizou 3.832 consumidores (3.835 com o Consumo Próprio), base dezembro de 2020, apresentando um crescimento de 1,70% em relação a 2019 (1,72% com a ligação do novo ponto de Consumo Próprio).

### Número de Consumidores

Consumidores	2016	2017	2018	2019	2020
Residencial	3.082	3.116	3.168	3.237	3.294
Comercial	379	377	379	392	391
Industrial	114	109	79	79	86
Rural	4	4	4	4	4
Poderes Públicos	40	41	51	53	53
Iluminação Pública	1	1	1	1	1
Serviço Público	-	-	-	-	1
<b>Total</b>	<b>3.620</b>	<b>3.648</b>	<b>3.682</b>	<b>3.766</b>	<b>3.830</b>
Variação	0,50%	0,77%	0,93%	2,28%	1,70%
Consumidor Livre (especial)	2	2	2	2	2
<b>Total Geral</b>	<b>3.622</b>	<b>3.650</b>	<b>3.684</b>	<b>3.768</b>	<b>3.832</b>

O consumo de energia elétrica na área de atuação da Empresa Força e Luz João Cesa Ltda, no ano 2020, foi de 20.795,83 megawatts-hora, tendo apresentado um aumento de 9,23% em relação a 2019 (12,97% positivos quando analisado juntamente com a conexão dos clientes que operam no mercado livre de energia). O consumo faturado foi na ordem de 15.108,82 apresentando, também, um acréscimo de 9,23%.

A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período:

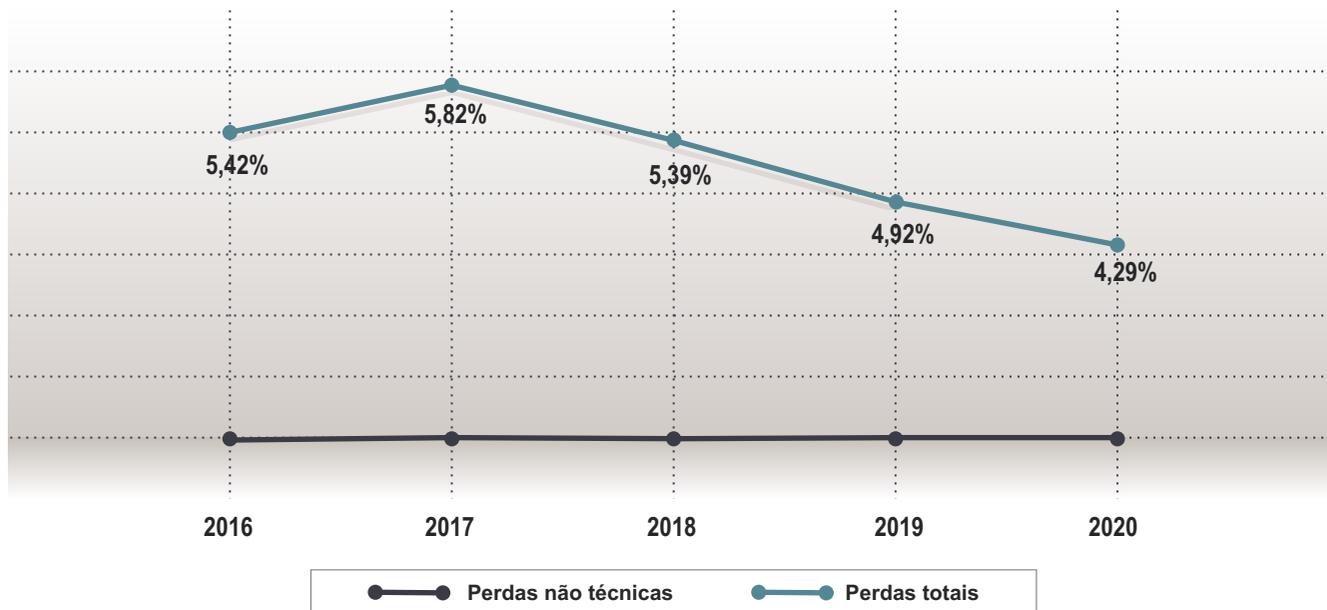
## Mercado Atendido

Mercado Atendido - GWh	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Energia Faturada</b>	<b>15.106,39</b>	<b>13.414,82</b>	<b>13.209,23</b>	<b>13.832,04</b>	<b>15.108,82</b>
<b>Fornecimento</b>	<b>15.106,39</b>	<b>13.414,82</b>	<b>13.209,23</b>	<b>13.832,04</b>	<b>15.108,82</b>
Residencial	6.853,81	6.832,95	6.787,78	6.927,01	7.301,47
Comercial	3.099,27	2.994,86	2.826,26	2.878,50	3.472,25
Industrial	3.986,08	2.384,72	2.434,01	3.012,01	3.472,25
Rural	11,58	12,86	12,87	11,42	11,67
Poderes Públicos	528,02	539,42	529,27	523,56	449,98
Iluminação Pública	627,63	650,01	619,04	479,55	393,78
Serviço Público	-	-	-	-	7,42
Suprimento p/ agentes de distribuição	-	-	-	-	-
<b>Uso da Rede de Distribuição</b>	<b>1.834,33</b>	<b>3.768,39</b>	<b>4.202,15</b>	<b>4.576,70</b>	<b>5.687,01</b>
Consumidores Livres/Dist./Ger.	1.834,33	3.768,39	4.202,15	4.576,70	5.687,01
Consumidores Rede Básica	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>16.940,72</b>	<b>17.183,21</b>	<b>17.411,38</b>	<b>18.408,74</b>	<b>20.795,83</b>
Variação	1,34%	1,43%	1,33%	5,73%	12,97%

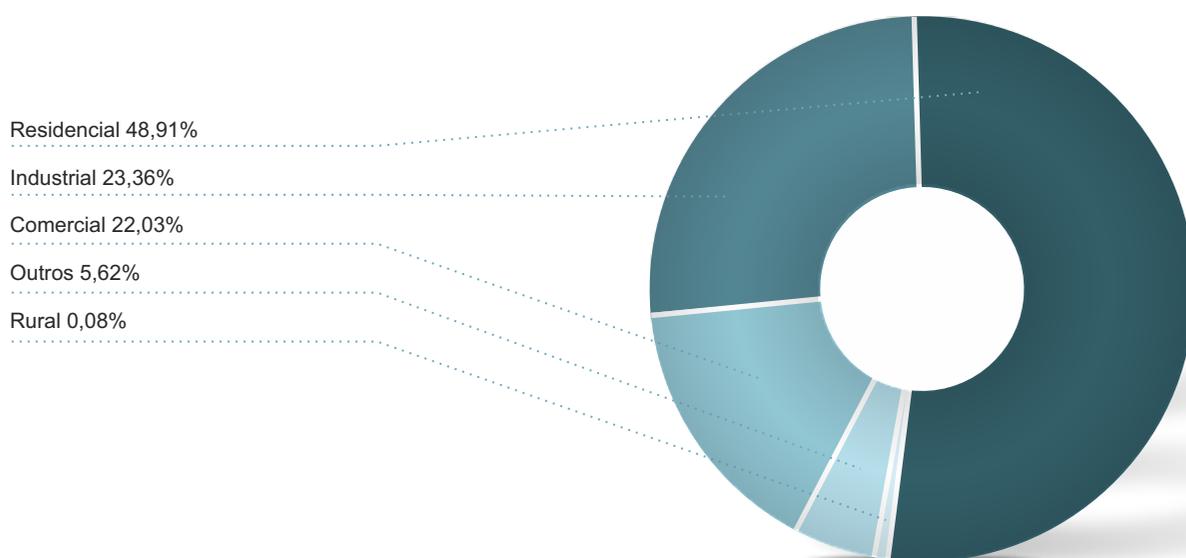
## Balço Energético

Energia Requerida	2016	2017	2018	2019	2019
Venda de Energia	14.911,55	13.240,94	13.105,88	13.933,63	15.270,27
Fornecimento	14.911,55	13.240,94	13.105,88	13.933,63	15.270,27
Suprimento p/ agentes de distribuição	-	-	-	-	-
Consumidores Livres/Dist./Ger.	1.834,33	3.768,39	4.253,32	4.634,16	5.693,38
Consumidores Rede Básica	-	-	-	-	-
<b>Mercado Atendido</b>	<b>16.745,88</b>	<b>17.009,33</b>	<b>17.359,19</b>	<b>18.567,78</b>	<b>20.963,65</b>
Perdas na Rede Básica					
<b>Perdas na Distribuição</b>	<b>958,98</b>	<b>1.050,22</b>	<b>989,08</b>	<b>960,85</b>	<b>938,96</b>
Perdas Técnicas	958,98	1.050,22	989,08	960,85	938,96
Perdas não Técnicas - PNT	-	-	-	-	-
PNT / Energia Requerida %	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Perdas Totais - PT</b>	<b>958,98</b>	<b>1.050,22</b>	<b>989,08</b>	<b>960,85</b>	<b>938,96</b>
<b>PT / Energia Requerida %</b>	<b>5,42%</b>	<b>5,82%</b>	<b>5,39%</b>	<b>4,92%</b>	<b>4,29%</b>
<b>Total</b>	<b>17.704,86</b>	<b>18.059,55</b>	<b>18.348,28</b>	<b>19.528,64</b>	<b>21.902,61</b>

**PERDAS NÃO TÉCNICAS E TOTAIS**



**Consumo por Classe de Consumidores**



**Receita** - A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica no exercício, líquida do ICMS, PIS, COFINS e BANDEIRAS, importou em R\$ 8.589,06 R\$/mil, conforme quadro a seguir:

### Receita líquida em R\$ Mil

Classe	2020	2019	%
Residencial	4.482,39	4.419,27	1,43%
Comercial	2.000,59	1.895,22	5,56%
Industrial	1.673,56	1.473,28	13,59%
Rural	5,79	5,21	11,05%
<b>Outros</b>	<b>426,72</b>	<b>508,36</b>	<b>(16,06)%</b>
Poderes Públicos	285,26	339,29	(15,93)%
Iluminação Pública	136,72	169,07	(19,14)%
Serviço Público	4,74	-	- %
<b>Total</b>	<b>8.589,06</b>	<b>8.301,36</b>	<b>3,47%</b>

### Receita Líquida por Classe de Consumidores

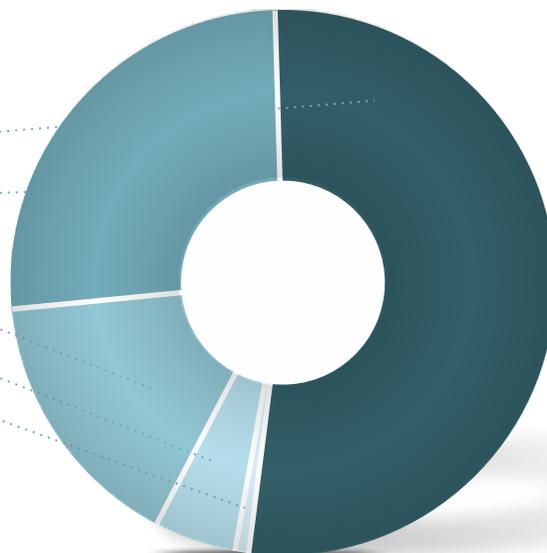
Residencial 52,19%

Comercial 23,29%

Industrial 19,48%

Outros 4,97%

Rural 0,07%



**Número de consumidores** - O número de consumidores faturados em dezembro de 2020, apresentou um crescimento de 1,72% sobre o mesmo mês do ano anterior, como se pode observar no quadro a seguir:

Classe	2020	2019	Var %	2018	2017	2016	2015	2014
Residencial	3.294	3.237	1,76%	3.168	3.116	3.082	3.050	2.998
Comercial	391	392	(0,26)%	379	377	379	386	378
Industrial	86	79	8,86%	79	109	114	123	125
Rural	4	4	0,00%	4	4	4	5	5
<b>Outros</b>	<b>58</b>	<b>56</b>	<b>3,57%</b>	<b>54</b>	<b>42</b>	<b>41</b>	<b>38</b>	<b>39</b>
Poderes Públicos	53	53	0,00%	51	41	40	37	38
Iluminação Pública	1	1	0,00%	1	1	1	1	1
Serviço Público	1	-	- %	-	-	-	-	-
Consumo Próprio	3	2	50,00%	2				
<b>Acessantes</b>	<b>2</b>	<b>2</b>		<b>2</b>				
Livres Especiais	2	2		2				
<b>Total</b>	<b>3.835</b>	<b>3.770</b>	<b>1,72%</b>	<b>3.686</b>	<b>3.648</b>	<b>3.620</b>	<b>3.602</b>	<b>3.545</b>

**Tarifas** - A média da tarifa residencial de fornecimento de energia elétrica em dezembro de 2020, atingiu R\$ 575,34 /MWh, uma diminuição de (5,44)% com relação a dezembro de 2019. Por meio da Resolução Homologatória ANEEL N° 2.761 de 25 de Agosto de 2020 a Empresa Força e Luz João Cesa Ltda foi autorizada a aplicar sobre sua venda de Energia Elétrica, um reajuste médio de 4,47%, sendo 0,32%, o efeito a ser percebido por seus consumidores.

Classe	Tarifa Média
<b>Residencial</b>	<b>613,90</b>
<b>Comercial</b>	<b>606,01</b>
<b>Industrial</b>	<b>481,98</b>
<b>Rural</b>	<b>496,44</b>
<b>Outros</b>	<b>508,25</b>
Poder Público	633,94
Consumo Próprio	639,23
Iluminação pública	347,19
Serviço Público	639,35
<b>TOTAL</b>	<b>575,06</b>

Tarifa Residencial Baixa Renda Por faixa de Consumo	Kwh 0 a 30	Kwh 31 a 80	Kwh 81 a 100	Kwh 101 a 220
<b>Tarifas Brutas</b>	0,224	0,384	0,384	0,576

**Qualidade do fornecimento** - Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC (duração equivalente de interrupções por consumidor) e o FEC (frequência equivalente de interrupções por consumidor). A evolução desses indicadores é apresentada no quadro a seguir:

Ano	DEC(Horas)	FEC (Interrupções)	Tempo de espera (horas)
2016	2,78	1,70	0,59
2017	1,83	3,53	0,49
2018	1,56	1,77	0,56
2019	4,13	3,83	0,57
2020	2,48	3,76	0,50

No ano 2020 a Empresa Força e Luz João Cesa manteve um bom desempenho na continuidade do fornecimento de energia elétrica prestado aos consumidores, em virtude dos investimentos em manutenção e reforço da rede de distribuição, o emprego de materiais de boa qualidade e também ao treinamento do pessoal envolvido na manutenção do sistema elétrico. Cumprimos desta forma, as metas estabelecidas pela ANEEL, que são 9 horas para a DEC e 8 interrupções para a FEC.

**Atendimento ao consumidor** - A Empresa Força e Luz João Cesa Ltda não participa do Programa Luz para Todos, tendo em vista que todos os domicílios do Município de Siderópolis se encontram atendidos no que diz respeito ao fornecimento de Energia Elétrica. Efetua, assim, todos os atendimentos nos prazos legais e regulamentares.

#### **Desempenho econômico-financeiro**

Em 2020, o lucro líquido societário foi de R\$ 252,95 mil, contra um lucro de R\$ 507,52 mil em 2019. Apesar de uma redução significativa, o resultado fora recebido com bons olhos perante a Diretoria. Um exercício com tantas particularidades como o de 2020 poderia ter trazidos sérias consequências para a EFLJC, porém as ações tomadas pela diretoria afim de equacionar a situação mostraram-se pontuais, juntamente com um rigoroso controle de gestão de fluxo de caixa, gerando inclusive um sensível crescimento nas Disponibilidades da Empresa. O enfrentamento da crise segue durante o próximo exercício, por isso esses controles seguirão norteando nossos passos.

Por questões Setoriais, a Empresa realiza concomitantemente à sua Contabilidade Societária, a Contabilidade Regulatória e Fiscal. A Contabilidade Regulatória é realizada a partir de determinações da ANEEL que não reconhece efeitos de vários procedimentos da Contabilidade Internacional, bem como inclui, para fins de gerência Setorial, a Reavaliação Regulatória Compulsória.

Já com relação à Contabilidade Fiscal, a mesma contempla os efeitos de adição ou subtração de despesas e receitas não permitidas no cálculo da base dos impostos. Adicionalmente, é realizado o estorno dos efeitos da Contabilidade Internacional, pois, a Receita Federal determinou que sua base de cálculo deve seguir os conceitos contábeis vigentes até dezembro de 2007 (BRGAAP e USGAAP). Para melhor visualização, segue abaixo demonstração e comparação do resultado da Contabilidade Societária, Regulatória e Fiscal:

**RESULTADO SOCIETÁRIO: R\$ 252,95 mil**

**RESULTADO REGULATÓRIO: R\$ 212,03 mil**

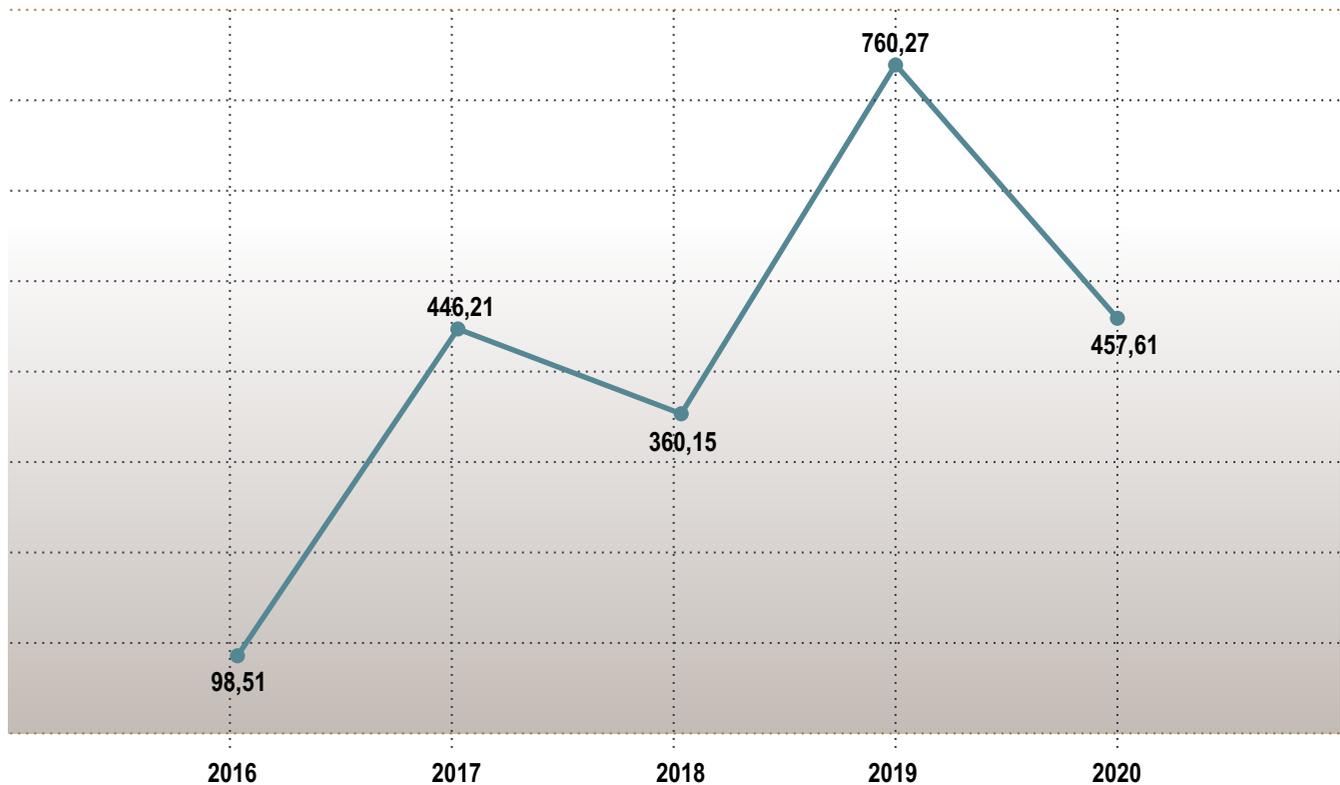
**RESULTADO FISCAL (BASE PARA IMPOSTOS): R\$ 236,01 mil**

A receita operacional líquida societária atingiu R\$ 8.959,36 mil, enquanto em 2019 situou-se em R\$ 8.804,57 mil.

As despesas operacionais societárias totalizaram em 2019 R\$ 8.901,90 mil, 5,50% superior em relação à 2019, sendo destaque deste montante os custos com: energia comprada para revenda 68,67% do montante, e o total das taxas regulamentares no valor de R\$ 1.161,91, representando este uma diminuição de (14,08)% em relação ao ano anterior. A rentabilidade do Patrimônio Líquido do exercício foi de 16,17% contra 25,88 % em 2019.

O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (cálculo societário) foi de R\$ 457,61 mil, inferior em 39,81% a 2019, que foi de R\$ 760,27 mil, conforme evolução abaixo:

**EBITDA OU LAJIA - Resultado Societário**



**Investimentos:** Em 2020, os investimentos da EFLJCL, importaram em R\$ 309,49 mil, 29,01% superior em relação à 2019, e, todos efetuados com capital próprio. Pelo terceiro ano consecutivo, o valor investido obteve um aumento expressivo, em decorrência da eficiente gestão de fluxo de caixa por parte da Diretoria. A Empresa estima um investimento total de R\$ 570,02 mil nos próximos 4 (quatro) anos para essa mesma rubrica.

Empresas	Investimento(em R\$ Mil)	Participação da Outorgada (em %)	Negócio
EFLJC	301,15	-	LR
	8,34	-	ADM
<b>TOTAL</b>	<b>309,49</b>	<b>-</b>	

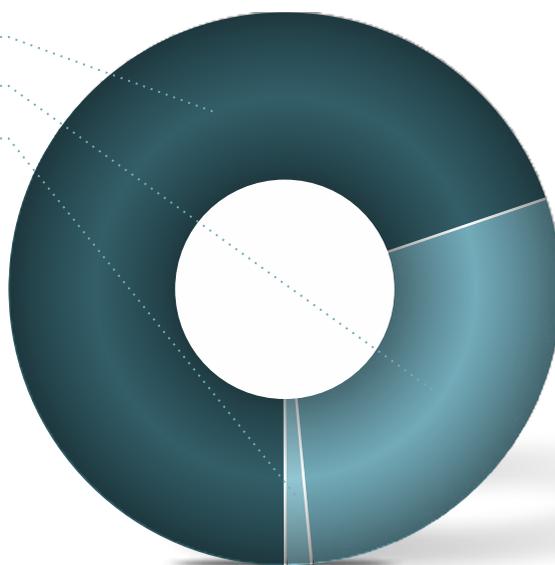
**Captações de recursos:** Todos os recursos utilizados nos investimentos realizados da Empresa Força e Luz João Cesa Ltda., foram de origem própria.

**Valor adicionado:** Em 2020, o valor adicionado líquido gerado como riqueza pela Outorgada foi de R\$ 6.769,71 mil, representando 48,38% da Receita operacional bruta, com a seguinte distribuição:

Governo 79,74%

Pessoal 16,53%

Acionistas 3,74%



**Política de reinvestimento e distribuição de dividendos:** Anualmente os sócios cotistas se reúnem e deliberam sobre a destinação dos lucros acumulados do exercício anterior. A Assembleia Geral Ordinária ocorre sempre no mês de abril de cada ano e tem contado, nos últimos anos, com a participação de mais de 80% do Capital Social da Empresa. Para o exercício 2020 fora determinado a distribuição de dividendos aos Sócio Quotistas na ordem de 120,00 R\$/mil referente ao resultado do ano calendário 2019.

**Composição acionária:** Em 31 de dezembro de 2020 o capital social da Empresa era de R\$ 1.022,73 R\$/mil, composto por 1.022,73 cotas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada.

**Atendimento aos sócios cotistas:** Coerente com a filosofia de postar-se diante do mercado como uma empresa transparente, moderna e aberta, a Empresa Força e Luz João Cesa Ltda sempre se coloca à disposição para atendimento personalizado aos seus Sócios Cotistas, independente de fazerem parte do Grupo Controlador ou não, não importando, também, seu percentual de participação na Sociedade. O atendimento é realizado na sua sede em Siderópolis, preferencialmente após agendamento junto aos Diretores por telefone.

## Gestão

**Planejamento empresarial:** O êxito que a Outorgada vem obtendo em seu processo de adaptação às mudanças aceleradas no Setor Elétrico se deve em grande parte à qualidade de seu planejamento empresarial.

Os rumos da JOÃO CESA vêm sendo definidos com base no moderno conceito de planejamento por meio de cenários alternativos. Pelo menos a cada trimestre a Diretoria da Empresa têm se reunido com os Consultores e responsáveis por cada área, a fim de entender o avanço da Regulação Setorial, bem como os caminhos que devem ser norteados para estabelecer prioridade nos investimentos. Tal procedimento tem apresentado resultados surpreendentes, como o recebimento de prêmios de qualidade no atendimento ao seu consumidor, mesmo em tempos de crise. Vale salientar que, neste exercício, predominantemente foi utilizada a reunião virtual para atender à questão do distanciamento social.

O planejamento realizado, juntamente com os resultados dos cenários empresariais discutidos trimestralmente, serviram de base para a definição das recomendações, metas e ações estratégicas das ações a serem tomadas para os horizontes de curto e médio prazos.

**Gestão pela qualidade total:** Em 2020, as atividades relacionadas com a Gestão pela Qualidade Total compreenderam o desenvolvimento de estudos e projetos, certificações de qualidade de gestão, e reuniões relacionadas com o gerenciamento da rotina em diferentes áreas da Empresa. Recebemos semanalmente consultoria que analisa, na prática, nossos processos, e, periodicamente apresenta orientação para que nossas rotinas estejam de acordo com a Gestão pela Qualidade, permitindo nossa recertificação.

**Recursos humanos:** Em 2020 a JOÃO CESA investiu R\$ 4,14 mil em programas de formação técnica e desenvolvimento profissional e humano de seus empregados. Na visão da JOÃO CESA, o melhor investimento a ser realizado, é no crescimento de seus colaboradores. Por essa razão, auxilia com um terço do valor da universidade de sua equipe.

Adicionalmente, a EFLJCL concedeu aos seus colaboradores, no exercício de 2020 os seguintes benefícios: a) Auxílio Alimentação: R\$ 95,16 mil; b) Auxílio médico R\$ 63,56 mil; c) Auxílio Transporte: R\$ 2,02 mil; e, d) Seguro de Vida: R\$ 1,73 R\$ mil.

**Responsabilidade social:** Cada vez mais, a JOÃO CESA vem reforçando seu papel de empresa cidadã. Ciente de sua responsabilidade social, tem atuado por meio de políticas, programas e práticas voltadas para o meio ambiente, o desenvolvimento econômico, social e cultural junto à comunidade. O detalhamento destas atividades e projetos está sendo apresentado no Balanço Social da Empresa.

<b>Outorgada em números</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>%</b>
<b>Atendimento</b>	-	-	-
Número de consumidores	3.835	3.770	1,72 %
Número de empregados	14	15	(6,67)%
Número de consumidores por empregado	274	251	8,99 %
Número de localidades atendidas	1	1	- %
Número de agências	1	1	- %
Número de postos de atendimento	1	1	- %
Número de postos de arrecadação	5	5	- %
<b>Mercado</b>			
Área de concessão (Km2)	263,00	263,00	- %
Geração própria (GWh)	-	-	- %
Demanda máxima (MWh/h)	5,30	5,01	5,79 %
Distribuição direta (GWh)	20,79	19,53	6,45 %
Consumo residencial médio (KWh/ano)	605.978	573.262	5,71 %
Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWh)	575,06	600,22	(4,19)%
Total (exceto curto prazo)	549,58	560,55	(1,96)%
Residencial	613,90	637,98	(3,77)%
Comercial	606,01	658,41	(7,96)%
Industrial	481,98	489,14	(1,46)%
Rural	496,44	456,66	8,71 %
Suprimento	-	-	- %
DEC (horas)	2,48	4,13	(39,95)%
População antecipada - Urbana (em milhares de habitantes)	14,00	14,00	-
População atendida - Rural (em milhares de habitantes)	0,02	0,02	- %
FEC (número de interrupções)	3,76	3,83	(1,83)%
Número de reclamações por 10.000 consumidores	0,02	0,02	- %
<b>Operacionais</b>			
Número de usinas em operação	-	-	- %
Número de subestações	-	-	- %
Linhas de transmissão (Km)	-	-	- %
Linhas de distribuição (Km)	78,32	74,66	4,90 %
Capacidade instalada (MW)	13,50	12,84	5,14 %
<b>Financeiros</b>			
Receita operacional bruta (R\$ mil)	13.991,47	13.522,47	3,47 %
Receita operacional líquida (R\$ mil)	8.959,36	8.804,57	1,76 %
Margem operacional do serviço líquida (%)	64,03%	65,11%	(1,65)%
EBITDA OU LAJIDA	457,61	760,27	(39,81)%
Lucro líquido (R\$ mil)	252,95	507,52	(50,16)%
Lucro líquido por lote de mil ações	0,25	0,51	(50,16)%
Patrimônio líquido (R\$ mil)	2.091,54	1.961,40	6,64 %
Valor patrimonial do lote de mil ações	1,00	1,00	- %
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	12,09%	25,88%	(53,26)%
Endividamento do patrimônio líquido (%)	145,20%	125,51%	15,68 %
Em moeda nacional (%)	145,20%	125,51%	15,68 %
Em moeda estrangeira (%)	-	-	- %
<b>Indicadores de performance</b>			
Salário Médio dos Funcionários:	3,54	2,92	21,18 %
Energia Gerada / Comprada por Funcionário:	1.063,68	917,25	15,96 %
Energia Gerada / Comprada por Consumidor:	3,88	3,65	6,40 %
Retorno de ativos por unidade	-	-	- %



## **Agradecimentos**

Registramos nossos agradecimentos à DEUS, à Diretoria, aos Sócios Cotistas, aos nossos Colaboradores, aos nossos Consultores e Auditores, aos nossos Consumidores, ao Órgão Regulador e a todos que direta ou indiretamente nos apoiaram no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da JOÃO CESA, contribuindo para o cumprimento da missão do exercício de 2020 da Empresa Força e Luz João Cesa Ltda.

Siderópolis, 31 de dezembro de 2020.

AAdministração

**EMPRESA FORÇA E LUZ JOÃO CESA LTDA**

CNPJ Nº 86.301.124/0001-22

**Balanco Social dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019**

(Valores expressos em milhares de reais)

**Balanco Patrimonial**

	Consolidado	
	2020	2019
<b>Ativos</b>		
<b>Ativo Circulante</b>	<b>2.953,75</b>	<b>2.466,32</b>
Caixa e equivalentes de caixa	926,82	415,31
Consumidores	1.373,04	1.218,07
Concessionárias e permissionárias	0,00	-
Serviços em curso	164,10	122,26
Tributos compensáveis	91,91	148,73
Depósitos judiciais e cauções	0,00	-
Almoxarifado operacional	11,51	13,50
Investimentos temporários	0,00	-
Empréstimos	0,00	-
Ativos financeiros setoriais	266,27	350,52
Despesas pagas antecipadamente	16,31	1,46
Instrumentos financeiros derivativos	0,00	-
Outros ativos circulantes	103,80	196,47
<b>Ativos de operações descontinuadas</b>	-	-
<b>Bens destinados à alienação</b>	-	-
<b>Ativo Não-Circulante</b>	<b>2.174,67</b>	<b>1.956,90</b>
Consumidores	-	-
Concessionárias e permissionárias	-	-
Serviços em curso	-	-
Tributos compensáveis	10,66	3,17
Depósitos judiciais e cauções	3,37	3,37
Investimentos temporários	6,12	6,13
Empréstimos	-	-
Tributos diferidos	-	-
Ativos financeiros setoriais	-	-
Despesas pagas antecipadamente	-	-
Bens e direitos para uso futuro	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Outros ativos não circulantes	117,01	94,11
Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	-	-
Imobilizado	-	-
Intangível	2.037,52	1.850,14
<b>Total do ativo</b>	<b>5.128</b>	<b>4.423</b>

## Balanco Patrimonial

	Consolidado	
	2020	2019
<b>Passivo</b>		
<b>Passivo Circulante</b>	<b>2.751,15</b>	<b>2.201,71</b>
Fornecedores	833,24	758,22
Empréstimos, financiamentos e debêntures	76,15	61,42
Obrigações sociais e trabalhistas	151,83	148,18
Benefício pós-emprego	-	-
Tributos	746,64	535,97
Provisão para litígios	98,56	-
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio	-	-
Encargos setoriais	462,86	412,17
Provisão para descomissionamento	-	-
Passivos financeiros setoriais	287,10	186,06
Provisão para uso do bem público	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Obrigações com associados	-	-
Outros passivos circulantes	94,77	99,72
<b>Passivos de operações descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Passivo Não-Circulante</b>	<b>285,74</b>	<b>260,08</b>
Fornecedores	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-
Benefício pós-emprego	-	-
Tributos	-	-
Provisão para litígios	-	-
Encargos setoriais	-	-
Provisão para descomissionamento	-	-
Tributos diferidos	-	-
Passivos financeiros setoriais	122,46	95,19
Provisão para uso do bem público	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Obrigações com associados	-	-
Outros passivos não circulantes	-	-
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	163,29	<b>164,90</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>3.037</b>	<b>2.462</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>2.091,54</b>	<b>1.961,39</b>
Capital social	1.022,73	1.022,74
Reservas de capital	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-
Reservas de lucros	-	-
Recursos destinados a aumento de capital	-	-
Lucros ou prejuízos acumulados	1.068,81	938,67
Ações em tesouraria	-	-
Proposta para distribuição de dividendos adicionais	-	-
Participação de não controladores	-	-
Reserva de sobras	-	-
Sobras à disposição da Assembleia	-	-
Perdas não cobertas pelos cooperados	-	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>2.091,54</b>	<b>1.961,39</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>5.128,43</b>	<b>4.423,18</b>

## EMPRESA FORÇA E LUZ JOÃO CESA LTDA

CNPJ Nº 86.301.124/0001-22

### Demonstração do Fluxo de Caixa dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	2020	2019
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>510,01</b>	<b>(2,05)</b>
Fornecimento de Energia	14.442,34	12.735,97
Suprimento de Energia	-	-
TUSD de Consumidores Livres e Geradores	-	-
Suprimento a Concessionárias	-	-
Recebimento da CCEE - Energia de Curto Prazo	-	-
Recebimento de RAP de Transmissão	-	-
Repasse do Fundo da Conta de Desenvolvimento Energético	575,77	247,33
Outros Recebimentos Operacionais	143,80	125,09
Fornecedores - Materiais e Serviços	(942,68)	(803,35)
Fornecedores - Energia Elétrica	(6.218,88)	(5.475,26)
Salários e Encargos Sociais	(1.791,23)	(1.524,24)
Tributos sobre a Receita - Federais	(785,21)	(532,70)
Tributos sobre a Receita - Estaduais e Municipais	(3.756,19)	(3.487,05)
Tributos sobre o Lucro ( IRPJ / CSLL )	(149,01)	(131,15)
Encargos de Transmissão	-	-
Demais Encargos Regulatórios	(1.002,04)	(1.146,24)
Outras Despesas Operacionais	(6,66)	(10,45)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>1,50</b>	<b>2,74</b>
Aquisição de Participações Societárias	-	-
Aportes / Aumento de Capital em Controladas	-	-
Investimentos	-	-
Imobilizado	-	-
Intangível	-	-
Participação Financeira do Consumidor	-	-
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos	-	-
Empréstimos / Mútuos Concedidos	-	-
Proventos Recebidos	1,50	2,74
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>511,51</b>	<b>0,70</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>-</b>	<b>(55,27)</b>
Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Empréstimos e Financiamentos Pagos	-	(55,27)
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Emitidos	-	-
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Pagos	-	-
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-
Integralização de Capital	-	-
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>511,51</b>	<b>(54,58)</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>511,51</b>	<b>(54,58)</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>511,51</b>	<b>(54,58)</b>
No início do exercício	415,31	469,89
No fim do exercício	926,82	415,31

*O modelo de fluxo de caixa apresentado acima se refere ao fluxo de caixa preparado por meio do método direto, sendo que também é permitida a apresentação do fluxo de caixa preparado por meio do método indireto.*

## EMPRESA FORÇA E LUZ JOÃO CESA LTDA

CNPJ Nº 86.301.124/0001-22

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de capital	Outros Resultados Abrangentes	Reservas de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	"Recursos destinados a aumento de capital"	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>1.022,73</b>	-	-	-	<b>531,15</b>	-	<b>1.553,88</b>
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	-	-
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-
Proventos excedentes da contabilidade societária	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	507,52	-	507,52
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	(100,00)	-	(100,00)
Reserva para investimentos	-	-	-	-	-	-	-
Reavaliação Regulatoria Compulsoria de Imobilizado - VNR	-	-	-	-	-	-	-
Efeitos IFRS	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.022,73</b>	-	-	-	<b>938,67</b>	-	<b>1.961,40</b>
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	-	-
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	252,94	-	252,94
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo	-	-	-	-	(122,80)	-	(122,80)
Reserva para investimentos	-	-	-	-	-	-	-
Reavaliação Regulatoria Compulsoria de Imobilizado - VNR	-	-	-	-	-	-	-
Efeitos IFRS	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>1.022,73</b>	-	-	-	<b>1.068,81</b>	-	<b>2.091,54</b>

## EMPRESA FORÇA E LUZ JOÃO CESA LTDA

CNPJ Nº 86.301.124/0001-22

### Demonstração do Resultado do Exercício Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Operações em continuidade		
<b>Receita / Ingresso</b>	<b>13.991,47</b>	<b>13.522,47</b>
Fornecimento de energia elétrica	6.811,23	7.082,71
Suprimento de energia elétrica	-	-
Energia Elétrica de Curto Prazo	-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	6.704,67	5.782,08
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	(102,08)	168,80
Serviços cobráveis	17,35	21,66
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido	500,94	457,66
Receita de Construção	59,35	9,56
Outras receitas	-	-
<b>Tributos</b>	<b>(3.870,50)</b>	<b>(3.365,95)</b>
ICMS	(3.043,42)	(2.703,97)
PIS-PASEP	(147,70)	(117,80)
Cofins	(679,39)	(544,18)
ISS	-	-
<b>Encargos - Parcela "A"</b>	<b>(1.161,61)</b>	<b>(1.351,97)</b>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(44,51)	(43,74)
Programa de Eficiência Energética - PEE	(44,70)	(44,11)
Reserva Global de Reversão - RGR	-	-
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE	(1.006,54)	(1.061,86)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	-	-
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE	(14,23)	(13,33)
Outros encargos	(51,63)	(188,93)
<b>Receita líquida / Ingresso líquido</b>	<b>8.959,36</b>	<b>8.804,55</b>
<b>Custos não gerenciáveis - Parcela "A"</b>	<b>(6.243,41)</b>	<b>(5.993,08)</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(6.247,92)	(5.988,84)
Encargo de transmissão, conexão e distribuição	-	-
Encargos e demais despesas setoriais	-	-
Perdas pelo valor de indenização / renovação	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de RTP diferida	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de CVA Ativa e Demais ativos regulatórios	4,50	(4,24)
(-) Reversão de devolução tarifária	-	-
(-) Reversão de CVA Passiva e Demais passivos regulatórios	-	-
Outros	-	-
Matéria-prima e Insumos para produção de energia elétrica	-	-
Reembolso de CCC/CDE de combustível para produção de energia elétrica	-	-
<b>Resultado antes dos custos gerenciáveis</b>	<b>2.715,94</b>	<b>2.811,47</b>
<b>Custos gerenciáveis - Parcela "B"</b>	<b>(2.502,29)</b>	<b>(2.271,89)</b>
Pessoal e administradores	(1.926,33)	(1.878,53)
Material	(110,30)	(68,15)
Serviços de terceiros	(198,12)	(196,07)
Arrendamento e aluguéis	-	-
Seguros	(2,58)	(2,73)
Doações, contribuições e subvenções	(19,26)	(27,76)
Provisões	(120,51)	(18,40)
Perdas na alienação de bens e direitos	-	-
(-) Recuperação de despesas	15,18	16,60
Tributos	(9,90)	(9,11)
Depreciação e amortização	(119,08)	(119,39)
Despesas de Construção	(59,58)	(10,21)
Gastos diversos	(108,02)	(130,78)
Outras Receitas Operacionais	173,53	189,48
Outras Despesas Operacionais	(17,34)	(16,84)
<b>Resultado da Atividade</b>	<b>213,66</b>	<b>539,58</b>

**EMPRESA FORÇA E LUZ JOÃO CESA LTDA**

CNPJ Nº 86.301.124/0001-22

**Demonstração do Resultado do Exercício Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019**

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Equivalência patrimonial</b>	-	-
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>124,51</b>	<b>101,11</b>
Despesas financeiras	(24,69)	(51,91)
Receitas financeiras	149,20	153,02
<b>Resultado antes dos impostos sobre os lucros</b>	<b>338,17</b>	<b>640,69</b>
<b>Despesa com impostos sobre os lucros</b>	<b>(85,22)</b>	<b>(133,32)</b>
<b>Resultado líquido das operações em continuidade</b>	<b>252,95</b>	<b>507,37</b>
<b>Operações descontinuadas</b>	-	-
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas	-	-
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>252,95</b>	<b>507,37</b>
<b>Atribuível aos:</b>		
Acionistas controladores	199,23	399,72
Acionistas não controladores	53,73	107,80
<b>Lucro por ação</b>	<b>0,25</b>	<b>0,50</b>
básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	0,19	0,39
diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	0,05	0,11
<b>Lucro por ação originado das operações em continuidade</b>	-	-
básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-
diluído - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-

**EMPRESA FORÇA E LUZ JOÃO CESA LTDA**

CNPJ Nº 86.301.124/0001-22

**Demonstrações do resultado abrangente dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019**

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	2020	2019
<b>Resultado do exercício</b>		
<b>Outros resultados abrangentes</b>	-	-
Reserva de reavaliação	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Ganho líquido sobre instrumentos financeiros	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Equivalência sobre ganhos abrangentes de coligadas	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Previdência Privada – Superávit (Déficit) Atuarial	-	-
Diferenças atuariais	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
<b>Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos</b>	-	-
<b>Total de resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos</b>	-	-
<b>Atribuível a:</b>	-	-
Acionistas Controladores	-	-
Acionistas Não Controladores	-	-

**Observação:** Em nosso Balanço Patrimonial Societário não há outros resultados abrangentes

**Notas  
Explicativas  
Societárias**



## 1 - Contexto Operacional

A Empresa Força e Luz João Cesa Ltda - EFLJCL é uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, destinada a pesquisar, estudar, planejar, construir e explorar a Distribuição e Comercialização de Energia, em qualquer de suas formas, principalmente a Elétrica, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia. Sua Concessão foi recém renovada, porém constantemente monitorada pelos critérios de equilíbrio econômico financeiro e indicadores de qualidade e continuidade do Serviço de Energia Elétrica.

## 2 - Das Concessões

A JOÃO CESA detém concessão válida até Julho de 2045, para a Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica no Município de Siderópolis, Estado de Santa Catarina, conforme Contrato de Concessão nº 26/99, assinado em 30.03.1999 e renovado em 09/12/2015. Atualmente (base Dezembro/2020 atende a 84,36% dos consumidores urbanos e somente 0,25% dos consumidores rurais do Município. O restante da População é atualmente atendido pela Cooperativa de Eletrificação Rural de Treviso Ltda. – CERTREL e pela CELESC, conforme demonstrado no quadro abaixo:

**População estimada 2015 (IBGE – Contagem Estimada 2020 em 14092 habitantes**

EMPRESA	CONSUMIDORES URBANOS	CONSUMIDORES RURAIS
JOÃO CESA	3.831	4
CERTREL	709	1.610
CELESC	1	-
TOTAL DE CONSUMIDORES	4.541	1.614
<b>% JOÃO CESA</b>	<b>84,36%</b>	<b>0,25%</b>

**Atualmente a JOÃO CESA não atende a nenhum Consumidor Livre fora de sua área de atuação, porém, conecta 2 consumidores livres especiais que operam no Mercado Livre de Energia.**

A Área de Concessão da JOÃO CESA abrange todo o município de Siderópolis, num total de 263 km<sup>2</sup>. No entanto, após a deliberação da ANEEL sobre o atendimento da Cooperativa de Eletrificação Rural de Treviso - CERTREL, definindo a poligonal desta Cooperativa por meio da Resolução Homologatória ANEEL nº 269 de 19 de dezembro de 2005, nossa Área de Concessão ficou reduzida a 76 km<sup>2</sup>. Nesta área já bastante reduzida, ainda existe o atendimento em processo de regularização da CERTREL nas localidades do Montanhão, Nossa Senhora da Saúde, São Geraldo, Santa Luzia e Rio Albina, cujo atendimento e acerto da poligonal seguimos negociando e vendo alternativas do montante de indenização e de cronograma para assumirmos os consumidores. O Ativo Financeiro da Concessão está registrado no presente Balanço no Não Circulante, apresentando em 2020 R\$/Mil 117,01.

### 3 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, conjugadas com a Legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, observando rigorosamente as exigências contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, instituído pela Resolução Normativa ANEEL nº 605/2014, respeitando também, nossa particularidade como Empresa de Responsabilidade Ltda.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Empresa adotou as mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil introduzidas pelos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, estando alinhado às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo IASB – (International Accounting Standard Board) com vigência para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010, com aplicação retrospectiva a 01 de janeiro de 2009 (balanço de abertura) para fins de comparabilidade.

Conforme determinação da SFF/ANEEL, com o intuito de buscar a harmonização com as normas internacionais de contabilidade, destacamos as transferências do Ativo Imobilizado Vinculado para o Grupo Intangível e Ativo Financeiro conforme ICPC 01 e OCPC 05, determinados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Como o ICPC no 01 não foi aprovado pela SFF/ANEEL, seus efeitos figuram somente nas Demonstrações Societárias. Em 2011, entrou em vigor a Contabilidade Regulatória, instituída pela Resolução ANEEL no 396/2010. Orientações complementares foram expedidas pela SFF/ANEEL através dos Despachos: nos 4.722/2009, 4.097/2010, 4.991/2011, 0155/2013, 4.413/2013, 4786/2014, 245/2016, 3.371/2016 e 4.356/2017. Para o presente exercício contábil, a SFF/ANEEL se manifestou renovando a vigência de todos os Despachos dos anos anteriores, e, esclarecendo que dúvidas e/ou novas orientações serão publicadas no site da Agência Reguladora, no canal "Gestão de dados e normatização Contábil". A adoção deste procedimento resultou, em 2020, na reclassificação para o Ativo Intangível de R\$ mil 3.604,40. Em 2019 tal reclassificação foi de R\$ mil 3.426,21. A adoção deste procedimento resultou, em 2020, na reclassificação para o Ativo Intangível de R\$ mil 3604,4 em 2019 tal reclassificação fora de R\$ mil 3426,21 e para Ativos Financeiros, em 2020 de R\$ mil 117,01 e, em 2019 R\$ mil 94,11.

### 4 - Principais Práticas Contábeis

#### . Aplicações no mercado aberto e títulos e valores mobiliários

Estão, quando aplicável, demonstrados pelo custo, acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações contábeis.

#### . Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

Engloba o Fornecimento de Energia faturada e não faturada até 31 de dezembro de 2020 contabilizado com base no Regime de Competência.

#### . Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Está reconhecido, em valor considerado suficiente pela Administração, para cobrir as possíveis perdas na realização das contas a receber, e, de acordo com as Instruções contidas no MCSE.

#### . Estoque (inclusive do Ativo Imobilizado)

Os materiais em estoque, classificados no Ativo Circulante estão registrados ao custo médio de aquisição e, aqueles destinados a Investimentos, estão classificados no Ativo Imobilizado em Curso pelo custo de aquisição, também controlados pelo custo médio.

#### . Investimentos

A Empresa Força e Luz João Cesa Ltda sempre destinou todos os seus recursos para seu Ativo Imobilizado, não possuindo assim, outros investimentos não vinculados ao objeto de sua Concessão.

#### . Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzida de depreciação calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nos respectivos Tipos de Unidades de Cadastro - TUC, conforme determina a Resolução ANEEL 674/2015, às taxas anuais constantes da tabela anexa XVI - TAXAS DE DEPRECIACÃO. Em função do disposto nas Instruções Contábeis do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, os juros, encargos financeiros e variações monetárias, relativos aos financiamentos obtidos de

terceiros, efetivamente aplicados no Imobilizado em Curso, estão registrados neste subgrupo como custo.

Salientamos que, em virtude da harmonização com as Normas Internacionais de Contabilidade, em função de nosso Ativo Imobilizado ser vinculado à Concessão, todo o ativo diretamente ligado à Distribuição de Energia Elétrica foi reclassificado para o Grupo de Intangíveis (os que já estarão reintegrados até o final da Concessão) e para o Grupo de Ativo Financeiro da Concessão a receber (para aqueles não reintegrados até o Final do prazo da Concessão).

#### **. Imposto de renda diferido**

A João Cesa não diferiu nenhum Imposto de Renda no exercício de 2020 e anteriores.

#### **. Plano de complementação de aposentadoria e pensão**

Não houve, no exercício de 2020, nenhum custo associado a um eventual plano de aposentadoria e pensão.

#### **. Apuração do resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo Regime de Competência.

#### **. Outros direitos e obrigações**

Demais Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulante estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos.

#### **. Estrutura das demonstrações contábeis**

Com referencia às novas implementações na estrutura das demonstrações contábeis, em face a harmonização internacional e, em virtude do atendimento do Ofício de Encerramento no 2.775/2008 – SFF/ANEEL, no 0127/2009 – SFF/ANEEL e dos Despachos ANEEL 4.722/2009, 4.991/2011, 155/2013, 4.413/2013, 4.786/2014, 245/2016, 3.371/2016 e 4.356/2017, aplicou-se a mudança nos quadros do Ativo e Passivo, incluindo os subgrupos Ativo não Circulante e Passivo não Circulante, excluindo-se o grupo de Ativo Permanente, conforme determinação do Órgão Regulador.

Vale salientar que a partir do exercício de 2012 a SFF/ANEEL determinou que, no Balanço Regulatório, fossem utilizados modelos diferenciados com a exposição das informações de forma direcionada a apuração de dados tarifários e que demonstrem o equilíbrio econômico-financeiro da Concessão/Permissão. Adicionalmente, incluiu no rol das Demonstrações Contábeis, as chamadas Notas Conciliatórias que demonstram os ajustes efetuados entre o Balanço Societário e o Balanço Regulatório. Todos os quadros que compõem o Balanço Regulatório, deverão também ser auditados pelo mesmo Auditor Independente das Demonstrações Contábeis Societárias, conforme Manual expedido pela ANEEL exclusivamente para esse fim.

Adicionalmente, conforme Despacho SFF/ANEEL No. 4.097/2010, 4.991/2011, 155/2013, 4.413/2013, 4.786/2014, 245/2016, 3.371/2016 e 4.356/2017 estão sendo publicadas em volume separado as Demonstrações Contábeis Regulatórias, compostas de: RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO REGULATÓRIO, BALANÇO PATRIMONIAL REGULATÓRIO, NOTAS EXPLICATIVAS REGULATÓRIAS E PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS.

Vale destacar, também, a apuração e publicação, em Nota Explicativa do presente Balanço, o "Balanço Fiscal", composto das peças: BPF - Balanço Patrimonial Fiscal, composto dos quadros do Ativo Fiscal, Passivo Fiscal, DREF - Demonstração do Resultado do Exercício Fiscal, e, DMPLF - Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido Fiscal, expresso na Nota N 44.

## 5 - Aplicações no Mercado Aberto e Títulos e Valores Mobiliários

Em 2020 possuímos R\$/Mil 6,13 em títulos compulsórios, conforme abaixo:

Instituição Financeira	Tipo de Aplicação	Vencimento	Remuneração	Legislação societária	
				2020	2019
CEF - Caixa FIC Giro Empresas	RENDA FIXA	Indeterminado	93% do CDI	-	76,22
Título SICCOOB	RENDA VARIÁVEL	Indeterminado	9,07% a.a.	6,13	6,13
<b>Total</b>				<b>6,13</b>	<b>82,35</b>

## 6 - Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

Os valores referentes a Consumidores, Concessionárias e Permissionárias dos períodos de 2020 e 2019, estão assim alencados, a seguir:

Consumidores	Legislação societária	
	2020	2019
Faturados	12.345,46	11.836,37
Não faturados	97,45	38,78
<b>Sub total</b>	<b>12.442,91</b>	<b>11.875,15</b>
Concessionárias e Permissionárias	-	-
Comercialização no âmbito do CCEE - Conexão consumidores livres especiais	1.404,46	999,23
Não faturados - Consumidores livres especiais	(109,29)	28,32
<b>Sub total</b>	<b>1.295,17</b>	<b>1.027,55</b>
<b>Total</b>	<b>13.738,08</b>	<b>12.902,70</b>

Obs: não contempla o quadro acima os valores de consumo próprio na ordem de R\$/Mil 15,79 em 2020 e R\$/Mil 16,96 em 2019.

## Composição das Contas a Receber

Legislação societária

Consumidor / Concessionárias / Permissionárias	Vencidos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total	Provisão de Creditos para liquidação duvidosa		Saldo	
					2020	2019	2020	2019
Residencial	56,07	181,06	97,56	<b>334,68</b>	(92,75)	(71,26)	<b>241,93</b>	213,95
Industrial	260,38	27,99	19,95	<b>308,33</b>	(19,95)	(26,27)	<b>288,37</b>	67,83
Comércio, Serviços e Outras Atividades	52,08	45,38	30,94	<b>128,40</b>	(29,39)	(24,22)	<b>99,01</b>	66,12
Rural	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Poder Público</b>	<b>1,37</b>	<b>9,05</b>	-	<b>10,43</b>	-	-	<b>10,43</b>	<b>0,83</b>
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	1,37	9,05	-	<b>10,43</b>	-	-	<b>10,43</b>	0,83
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-
Iluminação Pública	18,18	-	-	<b>18,18</b>	-	-	<b>18,18</b>	-
Serviço Público	-	-	-	-	-	-	-	-
Renda não Faturada	616,61	-	-	<b>616,61</b>	-	-	<b>616,61</b>	823,36
Atualização Regime Competência	-	-	-	-	-	-	-	-
Encargo a Recuperar na Tarifa	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal - Consumidores</b>	<b>1.004,69</b>	<b>263,48</b>	<b>148,45</b>	<b>1.416,62</b>	<b>(142,10)</b>	<b>(121,75)</b>	<b>1.274,53</b>	<b>1.172,09</b>
Concessionárias	-	-	-	-	-	-	-	-
Permissionárias	-	-	-	-	-	-	-	-
Comercialização no MAE:	-	-	-	-	-	-	-	-
Concessionárias/permissionárias	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.004,69</b>	<b>263,48</b>	<b>148,45</b>	<b>1.416,62</b>	<b>(142,10)</b>	<b>(121,75)</b>	<b>1.274,53</b>	<b>1.172,09</b>

Obs.: Valores deste demonstrativo foram formados por: Consumo+Demanda+ICMS+Energia Reativa Excedente+PIS+COFINS+ Bandeira, não sendo incluídas as receitas diversas, serviços taxados e juros e multa (Inclusive na PCLD).

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída considerando os principais critérios a seguir elencados:

- 1) Análise criteriosa das Contas a Receber para casos específicos;
- 2) Casos Normais, conforme MCSPEE, sendo:

- a) Residenciais vencidos a mais de 90 dias;
- b) Comerciais vencidos a mais de 180 dias e
- c) Industrial, Poder Público e Iluminação Pública vencida a mais de 360 dias.

## 7- IMOBILIZADO

Segue quadro de conciliação do Ativo Imobilizado Regulatório com o Ativo Imobilizado Societário:

	Legislação societária	
	2020	2019
Em Serviço Societário	-	-
Em Curso Societário	-	-
Ativo Financ. da Concessão	117,01	94,11
Ativo Intangível da Concessão	1.906,67	1.778,63
Ativo Intangível em Curso	130,85	71,51
Reavaliação Regulatória Compulsória	480,79	528,06
<b>Total</b>	<b>2.635,32</b>	<b>2.472,31</b>
<b>Ativo Imobilizado Societário</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Ativo Imob. Regulatório</b>	<b>2.599,88</b>	<b>2.434,92</b>
<b>Conciliação do VNR compulsório regulatório</b>		
Reavaliação Regulatória Compulsória - Obrigações Especiais - 2223	(35,44)	(37,39)
Reavaliação Regulatória Compulsória - Ativo Imobilizado Regulatório	480,79	528,06
<b>Total</b>	<b>445,35</b>	<b>490,67</b>

A partir de 2010, foram reclassificados valores do ativo imobilizado que estão em função do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica para os grupos de Ativo Financeiro e Ativo Intangível, atendendo o OCPC 05. onde: "De acordo com os contratos de concessão, consideram-se bens vinculados aqueles construídos ou adquiridos pelo concessionário e efetivamente utilizados na prestação dos serviços públicos."

### •Ativo intangível

Foi reclassificado para o ativo intangível os valores referentes ao imobilizado residual, onde estes têm sua reintegração total realizada dentro do prazo da concessão do serviços publico conforme abaixo:

	Custo	Depreciação e/ou amortização acumulada	Valor Líquido 2019	Valor Líquido 2019
<b>Intangíveis</b>				
Em serviço	3.604,40	(1.697,74)	1.906,67	1.778,63
Em curso	130,85	-	130,85	71,51
<b>Total</b>	<b>3.735,25</b>	<b>(1.697,74)</b>	<b>2.037,52</b>	<b>1.850,14</b>

**obs: O valor acima não contempla a Reavaliação Regulatória Compulsória**

## 8 - Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

Em 31 de Dezembro de 2020 conforme MCSE os Ativos e Passivos Financeiros Setoriais, de recebimento líquido e certo, quer seja via tarifa, quer seja via indenização ao final da concessão, somam:

### Ativo Financeiro Setorial:

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Total CVA (Conta de Compensação da Parcela "A")</b>	<b>160,43</b>	<b>299,04</b>
CVA - Energia Comprada - 2018 2019	-	78,43
CVA - Energia Comprada - Perdas Não Técnicas - 2018/2019	-	1,53
CVA - Energia Comprada - Perdas Técnicas - 2018/2019	-	6,30
CVA - Energia Comprada - 2019 - 2020	-	96,62
CVA Energia Comprada - 2020/2021	82,95	-
CVA PROINFA 2018/2019	-	9,35
CVA PROINFA 2020/2021	4,15	-
CVA CDE - Ciclo 2018 2019	-	90,14
CVA CDE ACR - Ciclo 2018 2019	-	5,38
CVA CDE ENERG ACR - 2017/2018	-	0,14
CVA CDE - Ciclo 2019 2020	63,63	6,97
CVA CDE ACR - Ciclo 2019 2020	-	4,18
CVA CDE - Ciclo 2020 2021	9,70	-
<b>Total Neutralidade</b>	<b>94,24</b>	<b>44,38</b>
Perdas Técnicas - Neutralidade da Parcela A - Ciclo 2018 2019	-	3,51
CDE - Neutralidade Parcela A - Ciclo 2019-2020	-	24,06
PROINFA - Neutralidade Parcela A - Ciclo 2019 2020	-	5,06
TFSEE - Neutralidade Parcela A - Ciclo 2019 2020	-	0,55
Neutralidade EUSD - Ciclo 2018 2019	-	11,20
Perdas Técnicas - Neutralidade da Parcela A - Ciclo 2019 2020	5,11	-
Neutralidade - P&D - Ciclo 2019 2020	0,05	-
EUSD - Neutralidade da Parcela A - Ciclo 2019 2020	40,23	-
EUSD - Neutralidade da Parcela A - Ciclo 2020 2021	47,37	-
Perdas Técnicas - Neutralidade Parcela A - Ciclo 2020 2021	1,48	-
<b>Total Item Financeiro</b>	<b>11,60</b>	<b>7,10</b>
tem Financeiro - PIS/Consumo	2,23	1,09
Item Financeiro - COFINS/Consumo	9,36	6,01
<b>TOTAL - ATIVO FINANCEIRO SETORIAL</b>	<b>266,27</b>	<b>350,52</b>

**Passivo Financeiro Setorial:**

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Total CVA (Conta de Compensação da Parcela "A")</b>	<b>(57,30)</b>	<b>(54,98)</b>
CVA ENERG 2017/2018	-	(0,87)
CVA ENERG 2017 2018 - Perdas Técnicas	-	(0,05)
CVA ENERG 2017 2018 - Perdas não Técnicas	-	(0,01)
CVA ENERG 2018 - 2019	(9,47)	-
CVA ENERG - 2019/2020	(10,28)	-
CVA ENERG - Perdas Técnicas 2019/2020	(0,62)	-
CVA ENERG - Perdas Não Técnicas 2019/2020	(0,13)	-
CVA - Energia Comprada - Perdas Não Técnicas - 2018/2019	(0,12)	-
CVA - Energia Comprada - Perdas Técnicas - 2018/2019	(0,55)	-
CVA PROINFA - 2019/2020	(10,87)	(13,10)
CVA PROINFA - 2018/2019	(0,91)	-
CVA CDE 2017 2018	-	(1,20)
CVA CDE ACR - 2019 2020	(15,20)	(39,75)
CVA CDE 2018 2019	(8,56)	-
CVA CDE ENERG ACR - 2018/2019	(0,58)	-
<b>Total Neutralidade</b>	<b>(224,13)</b>	<b>(33,23)</b>
CDE ACR - Neutralidade Parcela A 2018 2019	-	(2,89)
CDE_Neutralidade Parcela A - Ciclo 2018/2019	-	(12,40)
PROINFA_Neutralidade Parcela A - Ciclo 2018/2019	-	(2,67)
TFSEE - Neutralidade Parcela A - Ciclo 2018/2019	-	(0,19)
Neutralidade Parcela A - Energia Ciclo 2018-2019	-	(9,76)
Neutralidade da Parcela A - Perdas não Técnicas - Ciclo 2018 2019	-	(1,04)
Neutralidade da Parcela A - P&D - Ciclo 2018 2019	-	(0,61)
Receitas Irrecuperáveis - Neutralidade Ciclo 2018 2019	-	(0,08)
CDE ACR - Neutralidade Parcela A 2019 2020	(1,49)	(3,59)
CDE Uso - Neutralidade Parcela A 2019 2020	(43,17)	-
PROINFA -Neutralidade Parcela A 2019 2020	(8,94)	-
TFSEE - Neutralidade Parcela A 2019 2020	(0,63)	-
Energia para Revenda - Neutralidade Parcela A 2019 2020	(12,71)	-
Perdas Não Tecnicas - Neutralidade Parcela A 2019 2020	(1,32)	-
Receita Irrecuperavel - Neutralidade Parcela A 2019 2020	(0,16)	-
CDE Uso - Neutralidade Parcela A 2020 2021	(18,70)	-
PROINFA -Neutralidade Parcela A 2020 2021	(2,76)	-
TFSEE - Neutralidade Parcela A 2020 2021	(0,22)	-
Neutralidade Parcela A - Energ Requerida SEM PERDAS 2020 2021	(88,78)	-
Neutralidade Parcela A - Perdas Não Técnicas 2020 2021	(0,95)	-
Neutralidade Parcela A - P&D 2020/2021	(7,03)	-
Neutralidade Parcela A - Receita Irrecuperavel - 2020 2021	(0,13)	-
Neutralidade Parcela A - EUSD - 2020 2021	(34,75)	-
Neutralidade Parcela A - Perdas Técnicas - 2020 2021	(2,39)	-
<b>Total Item Financeiro</b>	<b>(5,67)</b>	<b>(97,79)</b>
Bandeira Tarifaria - Credora		(93,58)
IF - Ajuste CUSD 2019 2020		(3,79)
Retificação de Valores DMR Baixa Renda		(0,42)
IF - Ajuste CUSD 2019 2020 - RES 2.761	(5,67)	
<b>TOTAL - PASSIVO FINANCEIRO SETORIAL</b>	<b>(287,10)</b>	<b>(186,00)</b>

## 9 - Fornecedores

### Legislação societária

	2020	2019
CELESC - Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A	733,24	691,86
PROINFA	-	-
<b>Sub Total</b>	<b>733,24</b>	<b>691,86</b>
Fornecedores de energia elétrica – CCEE	-	-
Materiais e serviços	100,00	66,35
<b>Sub Total</b>	<b>100,00</b>	<b>66,36</b>
<b>Total</b>	<b>833,24</b>	<b>758,22</b>

## 10 - Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos possuíam os seguintes saldo em Dez/2020

	Legislação Societaria					
	Circulante		Longo Prazo		Total	
	Principal	Encargos	Principal	Juros	2020	2019
<b>Moeda Estrangeira</b>	-	-	-	-	-	-
(...)						
<b>Sub Total</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Moeda Nacional</b>						
Banco nacional de Desenvolvimento -BNDES	-	-	-	-	-	-
Caixa Economica Federal - CEF	-	-	-	-	-	-
BB - Banco do Brasil - Limite Conta Garantida	76,15	-	-	-	76,15	61,42
<b>Total</b>	<b>76,15</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>76,15</b>	<b>61,42</b>

### Detalhamento do Empréstimo ou financiamento:

Em 2020 não foi contraído nenhum financiamento, exceto o de curtíssimo prazo Conta Garantida, no Banco do Brasil

	Contratado			Em aberto/2020		
	Principal	Encargos	Total	Principal	Encargos	Total
<b>Conta Garantida Banco do Brasil</b>	76,15	-	76,15	76,15	-	76,15
<b>Total</b>	<b>76,15</b>	<b>-</b>	<b>76,15</b>	<b>76,15</b>	<b>-</b>	<b>76,15</b>

### Composição dos Empréstimos e Financiamentos por tipo de Moeda ou Indexador

Moeda (Equivalente em R\$) / Indexador	Legislação Societaria			
	2020	%	2019	%
<b>Moeda Estrangeira</b>				
Dólar Norte Americano	-	-	-	-
Yen japonês	-	-	-	-
Cesta de Moedas	-	-	-	-
<b>Moeda Nacional</b>				
TR	76,15	100%	61,42	100%
URBNDES e TJLP	-	-	-	-
IGP-M	-	-	-	-
UFIR	-	-	-	-
	<b>76,15</b>	<b>100%</b>	<b>61,42</b>	<b>100%</b>

**Vencimentos das Parcelas a Longo Prazo:**

2022	-
2023	-
2024	-
2025	-
2026	-
2027	-
2028	-
Após 2028	-
<b>Total</b>	<b>-</b>

Obs: Não há parcelas de empréstimos e financiamentos a longo prazo a vencer.

	Legislação Societaria			
	Moeda Nacional		Moeda Estrangeira	
	CP	LP	CP	LP
<b>Mutação de Empréstimos e Financiamentos</b>				
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2018</b>	<b>92,93</b>	-	-	-
Ingressos	61,42	-	-	-
Encargos	-	-	-	-
Variação monetaria e cambial	-	-	-	-
Transferencia	-	-	-	-
(...)	-	-	-	-
Amortizações	(92,93)	-	-	-
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2019</b>	<b>61,42</b>	-	-	-
Ingressos	76,15	-	-	-
Encargos	-	-	-	-
Variação monetaria e cambial	-	-	-	-
Transferencia	-	-	-	-
Ajustes saldo negativo	-	-	-	-
Amortizações	(61,42)	-	-	-
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2020</b>	<b>76,15</b>	-	-	-

## 11 - Taxas Regulamentares

Demonstramos abaixo as Taxas Regulamentares sob responsabilidade de nossa Empresa, referente exercícios 2020 e 2019.

	2020	2019
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	-	-
Quota de Reserva Global de Reversão – RGR	-	-
Cota de Desenvolvimento Energético – CDE	1.006,54	1.061,86
Taxa de Fiscalização – ANEEL	14,23	13,33
Programa de Eficiência Energética – PEE	44,70	44,11
Programa de P&D	44,51	43,74
Outros - Bandeiras Tarifárias	51,63	188,93
<b>Total</b>	<b>1.161,61</b>	<b>1.351,97</b>

## 12 - Tributos e Contribuições Sociais - Longo Prazo

Apresenta-se no Não Circulante, neste exercício, unicamente o ICMS SOBRE NOTAS FISCAIS DE IMOBILIZADO, compensáveis em 48 avos, cujos valores são:

	2020	2019
Longo Prazo	6,62	3,44
Curto Prazo	10,66	3,17
<b>TOTAL</b>	<b>17,28</b>	<b>6,61</b>

Não possuímos tributos e Contribuição Social a pagar em nosso Passivo Não Circulante (Longo Prazo).

### 13 - Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 não possuíamos nenhum imposto de renda ou contribuição social diferidos.

### 14 - Provisões para Contingências

Após análise de riscos realizada pela Administração da Empresa e seu Departamento Jurídico, a seguinte contingência foi provisionada durante o exercício 2020:

Contingência	Legislação Societária					
	2020			2019		
	Valor da provisão		Depósitos	Valor da provisão		Depósitos
	No exercício	Acumulada	Judiciais	No exercício	Acumulada	Judiciais
<b>Contingência</b>						
<b>Trabalhistas</b>						
Plano Bresser	-	-	-	-	-	-
Plano Collor	-	-	-	-	-	-
Periculosidade	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>						
Cíveis	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	98,56	-	-	-	-	-
Consumidores	-	-	-	-	-	-
Empreiteiros	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>98,56</b>	-	-	-	-	-
<b>Fiscais</b>	-	-	-	-	-	-
Cofins	-	-	-	-	-	-
Pis/Pasep	-	-	-	-	-	-
CSLL	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	-	-	-	-	-	-
<b>OUTRAS PROVISÕES</b>						
<b>TOTAL</b>	<b>98,56</b>	-	-	-	-	-

### 15 - Patrimônio Líquido

#### Capital Social

O Capital Social da Empresa Força e Luz João Cesa Ltda em 31 de dezembro de 2020 representa R\$ 1.022.730,89 (Um milhão e vinte e dois Mil, setecentos e trinta Reais e oitenta e nove centavos), composto por 1.022.730 (Um milhão e vinte e dois Mil, setecentos e trinta) cotas, sendo as mesmas de responsabilidade limitada valendo R\$ 1,00 (Um Real) cada, distribuída em 13 (Treze) cotistas, conforme segue:

Acionistas	Cotas	%
Espolio Victor Cesa	774,62	75,74%
Helena Amália Frassetto	102,34	10,01%
Inocente Frassetto	45,91	4,49%
Angelica Feltrin Cesa	42,95	4,20%
Edson de Silvestre	15,44	1,51%
Daniel Paulino de Araujo	15,44	1,51%
Alda Feltrin Patel	5,42	0,53%
Vilson Moacir Cesa	5,11	0,50%
Espolio Lírio Cesa	5,11	0,50%
Emerson Cardoso Cesa	5,11	0,50%
Jorge Henrique Cesa	1,74	0,17%
Fátima Raquel Cesa Pereira	1,74	0,17%
Hélio Roberto Cesa	1,74	0,17%
<b>Total</b>	<b>1.022,73</b>	<b>100,00%</b>

### Reserva de Capital e Reserva de Lucros

A composição das Reservas de Capital e Reserva de Lucros, estão desdobrados de acordo com a tabela a baixo:

#### Reservas de Capital

	2020	2019
Remuneração do imobilizado em curso até 31/12/2001	-	-
Doações e subvenções para investimentos	-	-
Conta de resultados a compensar (CRC)	-	-
Outras - Efeitos IFRS	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

#### Reservas de Lucros

Reserva legal	-	-
Lucros a realizar	-	-
Reserva para investimentos	-	-
<b>Sub Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Lucros Acumulados a disposição da AGO	1.068,81	938,67
<b>Sub Total</b>	<b>1.068,81</b>	<b>938,67</b>
<b>Total Patrimonio Liquido</b>	<b>2.091,54</b>	<b>1.961,40</b>

### Ajustes de Exercícios Anteriores

Durante o Exercício de 2020 não houve nenhum ajuste em exercícios anteriores.

## 16 - Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Não houve Juros sobre o Capital Próprio distribuído no exercício de 2020. A título de Dividendos, os Sócios optaram pela distribuição, durante o exercício, de R\$/Mil120,00 referente a Lucros Acumulados até 2019.

## 17 - Fornecimento e Suprimento de Energia Elétrica

	nº de Consumidores		MWh		Reais Mil	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
<b>Consumidores</b>						
Residencial	3.294	3.237	7.301,47	6.927,00	5.859,38	5.799,09
Industrial	86	79	3.472,24	2.878,44	2.856,80	2.468,17
Comercial	391	392	3.301,25	3.012,00	3.010,08	2.833,22
Rural	4	4	11,66	11,41	7,13	6,53
Poder público	53	53	449,97	523,55	402,55	476,21
Iluminação pública	1	1	393,77	479,55	203,06	253,17
Serviço público	1	-	7,42	-	6,43	-
Consumo próprio	3	2	16,17	16,67	15,79	16,96
<b>Sob total</b>	<b>3.833</b>	<b>3.768,00</b>	<b>14.953,95</b>	<b>13.848,62</b>	<b>12.361,22</b>	<b>11.853,35</b>
<b>Revendedores</b>						
Suprimento	-	-	-	-	-	-
Suprimento - curto prazo	-	-	-	-	-	-
<b>Sob total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Conexão Consumidores livres</b>						
Consumidores Livres	-	-	-	-	-	-
Consumidores Livres Especiais	2	2,00	5.687,00	4.576,70	1.404,46	999,23
<b>Sob total</b>	<b>2</b>	<b>2,00</b>	<b>5.687,00</b>	<b>4.576,70</b>	<b>1.404,46</b>	<b>999,23</b>
<b>Total</b>	<b>3.835</b>	<b>3.770,00</b>	<b>20.640,95</b>	<b>18.425,32</b>	<b>13.765,68</b>	<b>12.852,58</b>

**Obs.: O Valor expresso em R\$/Mil foi formado por Consumo +Demanda+Energia Reativa Excedente+ICMS+PIS+COFINS+Bandeiras Salientamos que o classe Consumo Próprio foi contabilizada em grupo específico conforme determinação do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE.**

**Referente à conexão dos dois consumidores livres especiais, os MWh referem-se ao encargo CUSD Mwh.**

## 18 - Compra e Venda de Energia Elétrica de Curto Prazo no Âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE

Nos exercícios de 2019 e 2020 a Concessionária Empresa Força e Luz João Cesa Ltda não efetuou comercialização de Energia Elétrica no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, optando, neste exercício, pela continuidade do Suprimento de Energia via CELESC-D.

No exercício de 2020, a JOAO CESA, em meio a amargura desta crise causada pela Pandemia COVID -19, intensificou-se em buscar aperfeiçoamento na modalidade de compra de energia que trouxesse aos seus consumidores a menor tarifa possível. Com essas ações, houve a contratação de empresa especializada no Setor para estudar, alinhar e projetar a carga, analisar os riscos das tão temidas cotas compulsórias de energia, planejar o capital de giro, e, alinhar o fluxo de caixa ao equilíbrio econômico e financeiro da Empresa. Mesmo sabendo que a demanda é pequena a Empresa Força e Luz João Cesa LTDA sempre gera ações que resultem em Qualidade de Energia e modicidade tarifária.

## 19 - Energia Elétrica Comprada para Revenda:

	Quantidade MWh		Reais Mil	
	2020	2019	2020	2019
CELESC Distribuição S.A.	15.179,51	14.565,70	6.108,43	5.834,59
PROINFA	325,28	328,78	128,90	157,20
Micro-geração por compensação	39,77	9,51	6,07	1,30
<b>Total</b>	<b>15.544,55</b>	<b>14.903,99</b>	<b>6.243,40</b>	<b>5.993,09</b>

Os valores acima são líquidos de efeito dos Itens Financeiros Tarifários.

## 20 - Despesas Operacionais

	Despesas com Vendas		Despesas Operacionais		Despesas Gerais	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
<b>Pessoal</b>	-	-	-	-	-	-
Remunerações	-	-	1.391,24	1.340,38	-	-
Encargos sociais	-	-	431,89	423,05	-	-
Auxílio alimentação	-	-	108,32	106,45	-	-
Indenizações (Rescisões)	-	-	1,04	-	-	-
Participação nos Resultados	-	-	-	-	-	-
(-) Transferências para imobilização em curso	-	-	(91,96)	(79,37)	-	-
Auxílio Estudante	-	-	4,14	12,99	-	-
Outros Benefícios	-	-	81,66	75,05	-	-
<b>Total Pessoal</b>	-	-	<b>1.926,33</b>	<b>1.878,55</b>	-	-
<b>Material</b>	-	-	<b>110,30</b>	<b>68,15</b>	-	-
<b>Serviços de Terceiros</b>	-	-	<b>198,12</b>	<b>196,07</b>	-	-
<b>Arrendamentos e Aluguéis</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Depreciação e Amortização</b>	-	-	<b>119,08</b>	<b>119,39</b>	-	-
<b>Provisões</b>	-	-	<b>120,51</b>	<b>18,40</b>	-	-
<b>Outras</b>	-	-	-	-	-	-
Energia Comprada para Revenda	-	-	6.114,51	5.835,89	-	-
PROINFA	-	-	128,90	157,20	-	-
Tributos	-	-	9,90	9,11	-	-
Despesas de Construção	-	-	59,35	9,56	-	-
Outras	-	-	114,91	145,17	-	-
<b>Total Outras</b>	-	-	<b>6.427,57</b>	<b>6.156,93</b>	-	-
<b>Total Geral</b>	-	-	<b>8.901,90</b>	<b>8.437,49</b>	-	-

## 21 - Despesas Financeiras

Os encargos financeiros e as variações monetárias, distribuídos por macro-atividades, estão apropriados no Resultado e no Imobilizado em Curso, quando for o caso, de acordo com a Instrução Contábil no 6.3.6.2.d do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE e a Instrução CVM no 193, de 11 de julho de 1996, conforme demonstrativo abaixo:

	Legislação societária					2020	2019
	Geração	Transmis.	Distrib.	Comerc.	Atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		
Encargos financeiros totais	-	-	24,69	-	-	24,69	51,91
(-) Transferências para imobilizado em curso	-	-	-	-	-	-	-
<b>Líquido apropriado no exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>24,69</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>24,69</b>	<b>51,91</b>
Efeitos inflacionários e cambiais totais	-	-	-	-	-	-	-
(-) Transferências para imobilizado em curso	-	-	-	-	-	-	-
<b>Líquido apropriado no exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>24,69</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>24,69</b>	<b>51,91</b>

## 22 - Reconciliação das Taxas Efetivas e Nominais da Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social

A reconciliação das taxas efetivas e nominais, utilizadas para o cálculo das provisões para o Imposto de Renda e a Contribuição Social, é demonstrada a seguir:

	Legislação societária	
	2020	2019
Lucro / (Prejuízo) - Reg	297,25	596,23
Ajuste IFRS/ANEEL	40,92	44,58
<b>Lucro / (Prejuízo) - Societario</b>	<b>338,17</b>	<b>640,81</b>
Ajuste LALUR	120,74	20,15
Dedução de Prejuízo de Exerc. Anteriores (Parte B LALUR)	(137,67)	(198,29)
<b>Lucro / (Prejuízo) - Fiscal</b>	<b>321,24</b>	<b>462,67</b>
Imposto de renda (15%)	48,19	69,40
Adicional de Imposto de Renda (10%)	8,12	22,27
<b>Total Imposto de Renda</b>	<b>56,31</b>	<b>91,67</b>
<b>Contribuição Social (9%)</b>	<b>28,91</b>	<b>41,64</b>
Efeitos fiscais sobre:	-	-
Participação nos resultados	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-
Incentivos fiscais	-	-
Encargos capitalizados	-	-
Compensação da CSLL e com a COFINS	-	-
Outros	-	-
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>85,22</b>	<b>133,31</b>

### 23 - Participação nos Resultados

A João Cesa tem implantado o programa de participação dos empregados nos lucros ou resultados, conforme acordo de metas operacionais e financeiros previamente estabelecido com os mesmos. No Exercício de 2020 foram distribuídos aos colaboradores valores a título de participação nos Resultados na ordem de R\$/Mil 2,80.

### 24 - Plano Previdenciário e Outros Benefícios aos Empregados

Foram fornecidos aos empregados da João Cesa em 2020, benefícios tais como Auxílio Estudante, Auxílio Transporte, Auxílio Refeição, Auxílio Médico e Odontológico, Seguro de Vida e Treinamento Profissional, onde foi investido o valor total, em 2020, de R\$ 168,25 (Reais/Mil), enquanto que, em 2019, o valor investido foi de R\$ 166,68 (Reais/Mil)

### 25 - Transações com Partes Relacionadas

Não houve Transação com partes relacionadas nos exercícios de 2019 e 2020. A título de remuneração da diretoria "chave – administrativa", foram pagos durante o exercício:

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Remuneração	341,60	329,09
INSS - Parte Empresa	68,32	65,82
Outros Benefícios	23,96	26,69
<b>Total</b>	<b>433,88</b>	<b>421,60</b>

### 26 - Instrumentos financeiros

Não houve a utilização de Instrumentos Financeiros no exercício contábil de 2020 e 2019, exceção feita a aplicações a curtíssimo prazo devidamente demonstradas e conciliadas com o extrato bancário que expressa o mesmo valor contábil, e está devidamente demonstrada na nota N°5.

### 27- Programa de Recuperação Fiscal - REFIS

A Empresa Força e Luz João Cesa Ltda não participou do programa REFIS nos exercícios de 2019 e 2020, uma vez que não houveram dívidas não quitadas junto à Receita Federal e nenhum processo fiscal em curso.

## 28 - Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros está demonstrada a seguir:

Riscos	Data de Vigência	Importância Segurada	Prêmio
Vida	01/01/2020 a 31/12/2020	170,00	0,15
Veiculos	05/04/2020 a 05/04/2021	240,00	1,36
Escritório	23/09/2020 a 22/09/2021	1.125,00	0,70
Predio Almox	23/09/2020 a 22/09/2021	267,00	0,39

### Equipamentos nomeados:

Na apólice Contratada junto a Azul , para o veículo : 01 Fiat linea 1.8 - 16V O seguro cobre Danos Matérias, Danos Corporais, Dano Morais, APP por Morte e Invalidez.

Na apólice da Caixa Seguro de Vida Empresarial contratamos as seguintes coberturas:Morte por causas naturais e acidentais, invalidez permanente total ou parcial por acidente, doenças graves e indenização especial por morte acidental.

Na apólice da Caixa Seguradora para o escritorio e predio almox central contratamos as seguintes coberturas:Incendio, raios, explosão, implosão, impacto de veiculo ou aeronaves, vendaval.

## 29 - Eventos Subsequentes

### 29.1 - Área de Concessão:

A Área de Concessão da JOÃO CESA abrange todo o município de Siderópolis, num total de 263 km<sup>2</sup>. No entanto, após a deliberação da ANEEL sobre o atendimento da Cooperativa de Eletrificação Rural de Treviso - CERTREL, definindo a poligonal desta Cooperativa por meio da Resolução Homologatória ANEEL nº 269 de 19 de dezembro de 2005, nossa Área de Concessão ficou reduzida a 76 km<sup>2</sup>. Nesta área já bastante reduzida, ainda existe o atendimento em processo de regularização da CERTREL nas localidades do Montanhão, Nossa Senhora da Saúde, São Geraldo, Santa Luzia, Rio Albina e Rio kuntz

Nossa Diretoria segue as conversações junto a CERTREL afim de chegar-se a um acordo de cronograma e área a ser transferida para a nossa Empresa.

### 29.2 – Índices de Equilíbrio Econômico e Financeiro da Concessão

Ao assinar a renovação da Concessão do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica, a EFLJCL se comprometeu junto ao Poder Concedente à cumprir metas de equilíbrio que pudessem ser mensuradas através de índices regulatórios: Para os anos de 2016 e 2017 o LAJIDA (ou EBTIDA) calculado pelos parâmetros Regulatórios deverá ficar maior do que zero. Para o ano de 2018, o LAJIDA menos o QRR (Quota de Reintegração Regulatória) deveria ficar maior ou igual a zero. Para 2019, a meta contratual será de: (Dívida Líquida / LAJIDA - QRR) menor ou igual a  $1/(0,80 * SELIC)$ . Para 2020, a meta contratual será de: (Dívida Líquida / LAJIDA - QRR) menor ou igual a  $1/(1,1 * SELIC)$ . Nosso LAJIDA Regulatório de 2020 ficou em: R\$/MIL 332,78, o QRR atualizado em R\$/MIL 311,14, e o juros da dívida líquida em R\$/Mil 19,65 gerando assim um resultado líquido de R\$/MIL 1,95 positivo. Este valor adicionado dos Ativos e Passivos Regulatórios garantiram nosso equilíbrio econômico. A EFLJCL monitora continuamente os índices de sua gestão, e, por esse motivo, enfrenta com empenho este evento subsequente de 2020, para que o presente objetivo seja alcançado.

### 29.3 Índices de Continuidade e Frequência (DECI/FECi)

A exemplo dos índices econômicos e financeiros destacados acima, o Contrato de Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica, determina o cumprimento dos índices internos de continuidade e qualidade de Energia Distribuída (DECI/FECi).

Para o exercício de 2020, os índices máximos eram 8,00 (DECi) e 6,00 (FECi). Com satisfação informamos que os mesmos não foram ultrapassados, demonstrando que a EFLJCL cumpriu seu papel na qualidade de energia a seus consumidores:: Nossos índices ficaram em: DECi 2,00 e FECi 1,77

#### **29.4) Subsídios Tarifários DECRETO 9.642/2018, de 27 de dezembro de 2018**

Em 27/12/2018, o Governo Federal publicou o Decreto 9.642/2018 que, entre outros assuntos, definiu:

- a) Fim do Subsídio Classe Rural no prazo de 5 anos, sendo diminuído na base de 20% ao ano em cada Reajuste ou Revisão da EFLJCL;
- b) Fim do Subsídio Classe Água e Esgoto no prazo de 5 anos, sendo diminuído na base de 20% ao ano em cada Reajuste ou Revisão da EFLJCL;
- c) Veto ao Subsídio composto, este de aplicação imediata, ou seja, subsídio para irrigação não pode ser aplicado sobre o valor da tarifa rural, que já contém desconto sobre a tarifa básica;
- d) O decreto acima descrito, também faz menção a itens não abordados nesta nota explicativa;

Após diversas ações políticas do Setor Agropecuário, o item

- c) acima foi revogado, tornando-se sem efeito, continuando, contudo, o decreto com validade. Em 2020 os efeitos deste decreto seguirão impactando aos consumidores até então amparados por subsídios.

#### **29.5) Perdas Regulatórias e Realizadas**

No exercício de 2020 a EFLJCL contabilizou 1,03% de Perdas (Técnicas e não Técnicas). A ANEEL publicou a meta regulatória de 5,60%. Com satisfação a JOÃO CESA apresenta perdas globais abaixo da meta regulatória. Durante o ano de 2021 a EFLJCL continuará seu investimento nesta área com inovação tecnológica, e, combatendo os desvios de energia (gatos).

#### **29.6) Revisão do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico**

A Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira da ANEEL, determinou a criação de grupo de trabalho para a revisão periódica das normas contábeis do Setor Elétrico. Estava prevista a apresentação das mudanças em maio de 2020 para início de vigência em janeiro de 2021, contudo, por causa da pandemia houve prorrogação do prazo, ocorrendo no final do ano, somente chamada para os primeiros trabalhos introdutórios do tema. A JOÃO CESA mantém-se constantemente atualizada para tempestivamente implementar a atualização das normas, e, ao mesmo tempo, mensurar seus efeitos aos Srs. Sócios Quotistas.

#### **29.7) Exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS**

Durante o exercício de 2020, o STF encerrou o julgamento do tema EXCLUSÃO DO ICMS NA BASE DE CÁLCULO DO PIS E COFINS, consagrando, de forma definitiva, que o ICMS não deve fazer parte da base de cálculo destes impostos federais. Contudo, não houve a chamada "repercussão geral", ou seja, este entendimento só é permitido a quem requerer judicialmente. Neste sentido, a administração da JOÃO CESA, para que possa haver energia mais barata aos seus consumidores, estará ajuizando esta solicitação logo no início de 2021, para trazer aos seus consumidores, o mais breve possível este benefício fiscal, que repercute no total da fatura de energia elétrica.

### **30 - Balanço Social**

#### **Responsabilidade Social:**

A Empresa Força e Luz João Cesa tem plena consciência de que o respeito à comunidade e ao meio ambiente se constituem em pilares básicos para o bom convívio com a sociedade na qual se encontra inserida. Desta forma, busca agir proativamente em todas as situações que envolvem o aspecto social, participando sempre como apoiadora das festividades regionais e de eventos de cunho filantrópico.

Ao mesmo tempo em que utiliza papel oriundo do bagaço de cana de açúcar nas suas atividades diárias, a Empresa busca disseminar entre seus funcionários de forma prática a cultura do bom relacionamento com o meio ambiente, tornando-os propagadores de idéias simples que possibilitam um desenvolvimento sustentável.

Em mais uma atitude original neste sentido, uma grande parte da mobília do escritório foi remodelada, utilizando-se exclusivamente material oriundo de sucata de cruzetas antigas, substituídas como parte da modernização da rede de distribuição. Com ações desta natureza, objetivamos retribuir a confiança depositada na Empresa pela comunidade, observando sempre os preceitos éticos de respeito ao próximo e as leis naturais de preservação do meio do qual vivemos.

#### **Recursos Humanos:**

Investimento na área de recursos humanos é de fundamental importância para o crescimento e evolução de uma Empresa. Foi com foco neste pensamento que no decorrer do exercício de 2020 objetivamos continuar enriquecendo nosso capital humano por meio de treinamentos específicos que contribuíram de forma significativa tanto para o aumento da qualidade dos serviços prestados como da satisfação de nossos clientes e dos nossos colaboradores.

#### **Educação:**

Com a idéia de continuar investindo cada vez mais na qualificação e capacitação de nossos colaboradores, buscamos manter ações de incentivo ao crescimento profissional tanto por meio do custeio de 1/3 da mensalidade de ensino superior ou profissionalizante, como também por prover condições e recursos necessários para a participação de colaboradores em treinamentos, eventos e congressos.

#### **Plano de Saúde:**

A saúde e o bem-estar de nossos colaboradores também tem sido nossa preocupação, por esta razão mantemos com a Cooperativa de Trabalho Médico – UNIMED, um contrato de prestação de serviços de assistência médica hospitalar, proporcionando dessa forma um atendimento médico com qualidade e rapidez. Além disso, procuramos realizar regularmente os exames médicos periódicos necessários para garantir a manutenção da boa saúde.

#### **Seguro de Vida:**

Todos os nossos colaboradores possuem cobertura de Seguro de Vida em Grupo efetivado junto Caixa Econômica Federal. Com isso visamos minimizar os danos causados por morte, acidentes ou invalidez.

#### **Tarifa Social de Energia Elétrica:**

Tarifa Social de Energia Elétrica - A EFLJC aplica a TSEE para os consumidores enquadrados na Subclasse Residencial Baixa Renda, conforme estabelecido pela Portaria 437, do extinto Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica (DNAEE) e regulamentada pela Lei nº. 10.438 de dezembro de 2002. Com a aplicação da TSEE, consumidores de menor poder aquisitivo são beneficiados com descontos incidentes sobre a tarifa de energia elétrica, concedidos segundo os critérios estabelecidos na Resolução Normativa nº. 414 de 24/09/2010 da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. Os descontos são aplicados de modo cumulativo, conforme indicado a seguir:

I - para a parcela do consumo de energia elétrica inferior ou igual a 30 (trinta) kWh/mês, o desconto será de 65% (sessenta e cinco por cento);

II - para a parcela do consumo compreendida entre 31 (trinta e um) kWh/mês e 100 (cem) kWh/mês, o desconto será de 40% (quarenta por cento);

III - para a parcela do consumo compreendida entre 101 (cento e um) kWh/mês e 220 (duzentos e vinte) kWh/mês, o desconto será de 10% (dez por cento);

IV - para a parcela do consumo superior a 220 (duzentos e vinte) kWh/mês, não haverá desconto.

A Tarifa base dos descontos já é diferenciada, uma vez que é isenta dos encargos setoriais.

ATSEE é aplicável às unidades consumidoras classificadas na Subclasse Residencial Baixa Renda que atendam as seguintes condições:

I - seus moradores pertençam a uma família inscrita no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – Cadastro Único, com renda familiar mensal *per capita* menor ou igual a meio salário mínimo nacional; ou

II - tenham entre seus moradores quem receba o benefício de prestação continuada da assistência social, nos termos dos arts. 20 e 21 da Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993. Excepcionalmente, também pode ser beneficiada com a Tarifa Social de Energia Elétrica a unidade consumidora habitada por família inscrita no Cadastro Único e com renda mensal de até 3 (três) salários mínimos, que tenha entre seus membros portador de doença ou patologia cujo tratamento ou procedimento médico pertinente que requeira o uso continuado de aparelhos, equipamentos ou instrumentos para o seu funcionamento.

	2020			2019		
<b>1 - Base de cálculo</b>						
			<b>R\$ mil</b>			<b>R\$ mil</b>
Receita Líquida (RL)			8.959,36			8.804,57
Lucro Operacional (LO)			213,66			539,72
Folha de Pagamento Bruta (FPB)			1.926,33			1.878,53
<b>2 - Indicadores sociais internos</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>FPB</b>	<b>RL</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>FPB</b>	<b>RL</b>
Alimentação - Auxílio alimentação e outros	108,32	5,62%	1,21%	106,45	5,67%	1,21%
Encargos sociais compulsórios	431,89	22,42%	4,82%	423,05	22,52%	4,80%
Entidade de previdência privada	-	- %	- %	-	- %	- %
Saúde - Convênio assistencial e outros benefícios	74,36	3,86%	0,83%	70,37	3,75%	0,80%
Segurança no trabalho - CIPA e exames periódicos	1,92	0,10%	0,02%	-	- %	- %
Educação - Auxílio educação	0,50	0,03%	0,01%	5,69	0,30%	0,06%
Capacitação e desenvolvimento profissional	-	- %	- %	3,70	0,20%	0,04%
Auxílio creche	-	- %	- %	-	- %	- %
Participação nos resultados	2,80	0,15%	0,03%	-	- %	- %
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	-	- %	- %	-	- %	- %
Vale-transporte	2,02	0,10%	0,02%	1,97	0,10%	0,02%
<b>Total</b>	<b>621,81</b>	<b>32,28%</b>	<b>6,94%</b>	<b>611,23</b>	<b>32,54%</b>	<b>6,94%</b>
<b>3 - Indicadores sociais externos</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>LO</b>	<b>RL</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>LO</b>	<b>RL</b>
Educação - Programa Luz das Letras	-	- %	- %	-	- %	- %
Cultura	-	- %	- %	-	- %	- %
Saúde e Saneamento - Apoio social aos municípios	-	- %	- %	-	- %	- %
Habitação - Reassentamento de famílias	-	- %	- %	-	- %	- %
Esporte e lazer	-	- %	- %	-	- %	- %
Doações e contribuições	19,26	9,01%	0,21%	27,76	5,14%	0,32%
Total de contribuições para a sociedade	-	- %	- %	-	- %	- %
Tributos - excluídos encargos sociais	3.880,40	1816,16%	43,31%	3.375,05	625,33%	38,33%
<b>Total</b>	<b>3.899,66</b>	<b>1825,18%</b>	<b>43,53%</b>	<b>3.402,81</b>	<b>630,48%</b>	<b>38,65%</b>
<b>4 - Indicadores ambientais</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>LO</b>	<b>RL</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>LO</b>	<b>RL</b>
Desapropriações de terras	-	- %	- %	-	- %	- %
Estação ecológica - Fauna / Flora	-	- %	- %	-	- %	- %
<b>Relacionamento com a operação da empresa</b>	<b>-</b>	<b>- %</b>	<b>- %</b>	<b>-</b>	<b>- %</b>	<b>- %</b>
Programa Social de Eletricidade Rural	-	- %	- %	-	- %	- %
Rede Compacta ou Linha Verde	-	- %	- %	-	- %	- %
Programa de Eletrificação para População Carente (PEE)	-	- %	- %	-	- %	- %
Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial (P&D)	10,63	4,98%	0,12%	-	- %	- %
Museu Ecológico	-	- %	- %	-	- %	- %
Universidade Livre do Meio Ambiente	-	- %	- %	-	- %	- %
Programas especiais / Projetos externos	-	- %	- %	-	- %	- %
Material de Expediente Ecologico	1,95	0,91%	0,02%	2,00	0,37%	0,02%
<b>Total</b>	<b>12,58</b>	<b>5,89%</b>	<b>0,14%</b>	<b>2,00</b>	<b>0,37%</b>	<b>0,02%</b>

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
	em unidades	em unidades
<b>5 - Indicadores do corpo funcional</b>		
Empregados no final do período	14	15
Escolaridade dos empregados		
Superior e extensão universitária	4	5
2o grau	8	8
1o grau	2	2
<b>Faixa etária dos empregados</b>		
Abaixo de 30 anos	2	3
De 30 até 45 anos (exclusive)	6	6
Acima de 45 anos	6	6
Admissões durante o período	-	-
Mulheres que trabalham na empresa	3	3
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao no total de mulheres	-	-
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao no total de gerentes	-	-
Negros que trabalham na empresa	-	-
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao no total de negros	-	-
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao no total de gerentes	-	-
Portadores de deficiência física	-	-
Dependentes	13	14
Estagiários	-	-
<b>6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	13,14	12,78
Maior Remuneração	15,42	14,40
Menor Remuneração	1,17	1,13
Acidentes de trabalho	-	-

## 31 - Análise Econômica Financeira

### 31.1 - Informações Gerais

**Receita Anual** – A Receita Operacional de Distribuição no exercício de 2020 foi de R\$/MIL 8959,35 e no exercício de 2019 foi de 8804,57.

**Número de Consumidores** - O número de consumidores faturados em dezembro de 2019 foi de 3770, já em 2020 foi de 3835 consumidores.

**Despesas com Pessoa** - As despesas com pessoal decorrente do Exercício de 2019 foi de R\$/Mil 1878,53 e no Exercício de 2020 foi de R\$/Mil 1926,32.

**Despesas Administrativas e Gerais** - As Despesas Administrativas e Gerais no Exercício de 2019 foi de R\$/Mil 565,88 e no Exercício de 2020 foi de R\$/Mil 732,16.

**Despesas Financeiras** - As Despesas Financeiras no exercício de 2019, importaram em R\$/Mil (51,91) e, no Exercício de 2020 foram de R\$/Mil (24,68).

**Receitas Financeiras** - As Receitas Financeiras no exercício de 2019, importaram em R\$/Mil 153,02 e, no Exercício de 2020 foram de R\$/Mil 149,19.

### 31.2 - Análise Econômico-Financeira

COEFICIENTES		FÓRMULA	UNIDADE	2020	2019
<b>1. LIQUIDEZ</b>					
	Corrente ou Comum	AC/PC	R\$	1,07	1,12
	Seca	(AC-E)/PC	R\$	1,07	1,11
	Absoluta	AD/PC	R\$	0,34	0,15
	Geral	(AC+RLP)/(PC+ELP)	R\$	1,69	1,80
<b>2. LUCRATIVIDADE</b>					
	Bruta s/ Vendas	(LB/VB) x 100	%	2,42	4,74
	Operacional s/ Vendas	(LO/VB) x 100	%	1,53	3,99
	Líquida s/ Vendas	(LL/VB) x 100	%	0,02	0,04
	Líquida s/ Capital	(LL/CS) x 100	%	0,25	0,50
	Líquida s/ Patrimônio Líquido	(LL/PL) x 100	%	12,09	25,88
<b>3. RENTABILIDADE</b>					
	Retorno Líquido s/ Investimentos	(LL/AT) x 100	%	4,93	11,47
<b>4. ENDIVIDAMENTO</b>					
	Recursos de terceiros no Investimento	[(PC+ELP-ADC)/AT] x 100	%	59,22	55,66
	Recursos Próprios no Investimento	[(PL+REF+ADC)/AT] x 100	%	40,78	44,34
<b>5. INVESTIMENTOS</b>					
	Capital Fixo Aplicado	(AP/AT) x 100	%	-	-
	Capital de Risco Aplicado	[(AC+RLP)/AT] x 100	%	57,60	55,76
<b>6. GARANTIAS</b>					
	Reais s/ Capital	(IM/CS) x 100	%	-	-
	Totais s/ Capital	(AP/CS) x 100	%	-	-
<b>7. CAPITAL DE GIRO PRÓPRIO</b>					
		(AC-PC)/1.000	R\$	0,20	0,26

#### DADOS BÁSICOS E SIGLAS PARA ANÁLISE ACIMA

AC	ATIVO CIRCULANTE	PC	PASSIVO CIRCULANTE
AD	ATIVO DISPONÍVEL	ELP	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO
E	ESTOQUE	REF	RESULT.EXERC. FUTUROS
RLP	REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	PL	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
AP	ATIVO PERMANENTE	CS	CAPITAL INTEGRALIZADO
AT	ATIVO TOTAL	ADC	ADTO.P/AUMENTO CAPITAL
IM	IMOBILIZADO EM SERVIÇO	VB	VENDAS BRUTAS
LB	LUCRO BRUTO	DEP	DESP. EQUIV. PATRIMONAL
LO	LUCRO OPERACIONAL	REP	RECEITAS EQUIV. PATRIM.
LL	LUCRO LÍQUIDO	DD	DESP. DEPRECIAÇÃO
CMB	CORR. MONET. BALANÇO	LE	LL+DEP+REP+DD+/-CMB

Os cálculos dos coeficientes acima estão elaborados de acordo com fórmulas padrão de finanças e análise financeira.

### 32 - Créditos e Débitos Fiscais

Encerramos o exercício somente controlando os impostos antecipados e compensáveis na declaração. Com relação ao ICMS, controlamos a parcela compensável em 48 avos sobre bens imobilizados, no Curto e no Não Circulante, onde podemos destacar seu saldo, conforme segue:

	2020		2019	
	CP	LP	CP	LP
<b>ICMS SOBRE AIS</b>	<b>6,62</b>	<b>10,66</b>	<b>3,44</b>	<b>3,17</b>

Demais impostos antecipados para futura compensação

IR	48,65	9,93
CSLL	16,56	4,63
PIS	2,55	2,55
COFINS	16,75	11,76
ICMS	0,78	116,45
<b>Total</b>	<b>85,29</b>	<b>145,32</b>

*Em nosso Passivo somente consta os vincendos, conforme segue:*

IR	-	7,47
CSLL	-	9,04
PIS	12,83	10,30
COFINS	59,09	47,44
ICMS	441,46	272,68
ISS	0,18	0,15
INSS	62,11	61,65
FGTS	19,84	19,81
IRPF	0,16	0,40
PIS/COFINS/CSLL	0,57	1,04
PARCELAMENTO DE ICMS A CURTO PRAZO	150,40	106,05
<b>Total</b>	<b>746,64</b>	<b>536,03</b>

### **33 - Informações de Natureza Social e Ambiental**

Apesar da João Cesa ter seu atendimento quase que totalmente em zona urbana, ao instalar Linhas e Redes, procura sempre evitar degradação de árvores e do meio ambiente, usando sempre que possível redes multiplexadas. Adicionalmente, editamos anualmente o Relatório Social, presente neste balanço como "Nota Explicativa", afim de disponibilizar e demonstrar as ações efetuadas por nossa Empresa e, através dele, poder planejar novas ações para o exercício que se inicia.

Informamos, também, não possuir Passivo Ambiental em 2019 e 2020.

### **34 - Energia Livre**

No Exercício de 2020 e 2019 a Empresa Força e Luz João Cesa não operou compra de energia no Mercado Livre de Energia. Como agente ativo na CCEE conectou 2 acessantes Consumidores Livres Especiais durante esse exercício.

### **35 - ICMS sob Subvenção Baixa Renda**

O Estado de Santa Catarina, por meio do RIC/ICMS - Anexo 2 - Benefícios Fiscais, em seu capítulo 1, seção 1, Artigo 1º inciso XXIII, que se refere à Tributação do ICMS sob a subvenção concedida pela União aos Consumidores Residenciais Baixa Renda, determina que dentro do Estado de Santa Catarina não haja incidência de tal tributo sobre a parcela da Subvenção concedida a esta classe de consumidores.

### **36 - Diferimento de Tarifa (Reajustes Tarifários)**

Nos reajustes (IRT 2020 e 2019), não houve diferimento de Tarifa na Empresa Força e Luz João Cesa Ltda.

### **37 - Revisão Tarifária Periódica – Terceiro Ciclo - Fato Relevante**

Em 22/08/2016 nossa Empresa encerrou o seu Quarto Ciclo de Revisão Tarifária Periódica. Tal resultado foi homologado através da Resolução Homologatória ANEEL N no 2.130, de 23/08/2016, que entrou em vigor em 29/08/2016. O índice de reposicionamento foi: (1,71)% referente à Parcela A + Parcela B e de (5,14) % quando totalizado com os "componentes financeiros". O Componente Pd e T do Fator X foi fixado em 1,61%. O Nível Regulatório de Perdas de Energia Elétrica a ser adotado nos reajustes tarifários de 2016 a 2021 foi definido em 4,55% para as perdas técnicas sobre a energia injetada e 1,54% para as perdas não técnicas sobre o mercado faturado de baixa tensão. Os itens financeiros, que causaram um grande impacto financeiro nesta Revisão, foram compostos principalmente pela relevância do valor das Bandeiras Tarifárias Credoras, faturadas por ordem da ANEEL e não requeridas pela ELETROBRAS para fazer frente ao alto custo de geração, e, por essa razão, devolvida aos consumidores através de desconto nesta Revisão.

Esta revisão já foi devidamente reajustada durante 2020, como pode se observar na Nota 40.

### **38- Ganhos Contingentes**

A João Cesa não realizou em 2020 e 2019 nenhum ganho contingente.

### 39 - Investimento Remunerável

O Investimento Remunerável, também denominado de Base de Remuneração, constituído pelo Ativo Imobilizado em Serviço – AIS e Almojarifado de Operação, deduzido do saldo das Obrigações Vinculadas ao Serviço Público de Energia Elétrica (Obrigações Especiais), sobre o qual foi calculada a remuneração, bem como o AIS que gerou a cota de depreciação, que fazem parte da Parcela “B” da Receita Requerida – RR da Concessionária, homologada pela Resolução Homologatória ANEEL nº 2130, de 29/08/2016, se atualizados pelo IPCA, Líquido do Fator “X”, de Outras Receitas, Excedente de Reativos e Demanda de Ultrapassagem nos Reajustes Tarifários Anuais, já ocorridos, estariam assim formados:

<b>Componentes do Investimento Remunerável</b>	<b>REVISÃO 08/16</b>	<b>REAJUSTE 08/17</b>	<b>REAJUSTE 08/18</b>	<b>REAJUSTE 08/19</b>	<b>REAJUSTE 08/20</b>
a) Ativo Imobilizado em Serviço Bruto	3.744,24	3.764,08	3.872,48	3.989,76	4.026,20
b) (-) Depreciação Acumulada	(1.779,63)	(1.789,06)	(1.840,59)	(1.896,33)	(1.913,65)
c) (-) Obrigações Vinculadas ao SPEE	(232,46)	(233,69)	(240,42)	(247,70)	(249,96)
<b>d) = Ativo Imobilizado em Serviço Líquido</b>	<b>1.732,15</b>	<b>1.741,33</b>	<b>1.791,48</b>	<b>1.845,73</b>	<b>1.862,59</b>
e) (+) Almojarifado	12,49	12,56	12,92	13,31	13,43
<b>f) = Investimento Remunerável (B.Remuneração)</b>	<b>1.744,64</b>	<b>1.753,89</b>	<b>1.804,40</b>	<b>1.859,04</b>	<b>1.876,02</b>
<b>h) = Investimento total Remunerável na tarifa</b>	<b>1.744,64</b>	<b>1.753,89</b>	<b>1.804,40</b>	<b>1.859,04</b>	<b>1.876,02</b>
i) Bens 100% depreciados	864,60	869,19	894,22	921,30	929,71
j) Variação do IPCA (líquido fator X)					
k) Cota de Depreciação – Taxa média Anual 4,24%	111,24	111,83	115,05	118,53	119,62
Reajuste publicado pela REH 2.397/2017 em 29/08/2018		0,53%	2,88%	3,03%	0,91%

#### 40 - Reajuste Tarifário

Nos meses de janeiro à julho/2020, nossa tarifa foi norteada pela Resolução Homologatória ANEEL No. 2.599/2019. No dia 25/08/2020 foi publicada nossa Tarifa para o ciclo 2020/2021, com vigência a partir de 29/08/2020, através da Resolução Homologatória ANEEL No. 2.761/2020.

A presente Resolução, atualizou a nossa "Parcela B" que havia sido fixada no último ciclo de Revisão Tarifária Periódica, conforme determinado pelo PRORET sub módulo 2.2, aprovado pela REN 660 de 28/04/2015. Ela foi aprovada através da REH 2130/2016-ANEEL e reajustada pela REH 2297/2017-ANEEL e REH 2.411/2018-ANEEL.

Já com relação à Parcela A, absorveu o aumento de nossa Energia Comprada, bem como toda a carga tributária e os Encargos Setoriais determinados à nossa Empresa. O reajuste real total foi de 4,47%, porém, gerou aos consumidores um efeito médio de 0,32%. Este reajuste vigorará até 28/08/2021.

#### 41 - Fusões, Cisões e Incorporações

O Capital Social da Empresa Força e Luz João Cesa, é totalmente originado da integralização realizada por seus sócios cotistas, não havendo nenhum tipo de Fusão, Cisão, ou incorporação a ser relatada.

#### 42 - Provisão para Ajuste a Valor de Recuperação de Ativos

No exercício de 2020 e 2019 não houve necessidade da contabilização da Provisão para Ajuste a Valor de Recuperação de Ativos, uma vez que, sendo todos os bens da EFLJCL vinculados à seu serviço Concedido, todos são periodicamente avaliados conforme determinação do Órgão Regulador. Em nosso último laudo de avaliação, o resultado apresentado foi superior ao Ativo Contabilizado. A ANEEL, no exercício de 2011, determinou o reconhecimento contábil desta atualização, na forma de Reavaliação Regulatória Compulsória, e, determinou sua complementação através do Laudo de Avaliação aprovado na Revisão Tarifária Periódica de 2016.

#### 43 - Nota Explicativa Conciliação LAJIDA/EBTIDA

Na composição da formação do saldo de R\$/Mil 457,61 da LAJIDA/EBTIDA/SOCIETÁRIO do exercício contábil de 2020, foram utilizados as seguintes contas:

	2020	2019
Lucro/Prejuízo Líquido	252,95	507,52
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	0,36	0,04
Impostos (Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro)	85,22	133,32
Depreciação e Amortização	119,08	119,39
	<b>457,61</b>	<b>760,27</b>

#### 44 - Balanço Patrimonial Fiscal

Conforme Artigo 10 da Instrução Normativa 1397/2013, segue abaixo a Demonstração Contábil Fiscal - Balanço Patrimonial Fiscal, composto do quadro do Ativo Fiscal, Passivo Fiscal, DREF - Demonstração de Resultado do Exercício Fiscal e DMPLR - Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido Fiscal.

#### BALANÇO PATRIMONIAL FISCAL 2020

Descri�o	Regulatório	Ajustes REG/SOC	Societário	Ajustes SOC/FIS	Fiscal
<b>Ativos</b>					
<b>Ativo circulante</b>	<b>2.953,75</b>	<b>-</b>	<b>2.953,75</b>	<b>-</b>	<b>2.953,75</b>
Caixa e equivalentes de caixa	926,82	-	926,82	-	926,82
Consumidores	1.373,04	-	1.373,04	-	1.373,04
Concessionárias e permissionárias	-	-	-	-	-
Serviços em curso	164,10	-	164,10	-	164,10
Tributos compensáveis	91,91	-	91,91	-	91,91
Depósitos judiciais e cau�es	-	-	-	-	-
Almoxarifado operacional	11,51	-	11,51	-	11,51
Investimentos temporários	-	-	-	-	-
Empréstimos	-	-	-	-	-
Ativos financeiros setoriais	266,27	-	266,27	-	266,27
Despesas pagas antecipadamente	16,31	-	16,31	-	16,31
Ativos de opera�o descontinuada e bens destinados à aliena�o	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Outros ativos circulantes	103,80	-	103,80	-	103,80
<b>Ativo não circulante</b>	<b>2.655,46</b>	<b>(480,78)</b>	<b>2.174,68</b>	<b>-</b>	<b>2.174,68</b>
Consumidores	-	-	-	-	-
Concessionárias e permissionárias	-	-	-	-	-
Serviços em curso	-	-	-	-	-
Tributos compensáveis	10,66	-	10,66	-	10,66
Depósitos judiciais e cau�es	3,37	-	3,37	-	3,37
Investimentos temporários	6,12	-	6,12	-	6,12
Empréstimos	-	-	-	-	-
Tributos diferidos	-	-	-	-	-
Ativos financeiros setoriais	-	-	-	-	-
Despesas pagas antecipadamente	-	-	-	-	-
Bens e direitos para uso futuro	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Outros ativos não circulantes	-	117,01	117,01	(117,01)	-
Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	-	-	-	-	-
Imobilizado	2.635,32	(2.635,32)	-	2.154,54	2.154,54
Intangível	-	2.037,53	2.037,53	(2.037,53)	-
<b>Total do ativo</b>	<b>5.609,22</b>	<b>(480,78)</b>	<b>5.128,44</b>	<b>-</b>	<b>5.128,44</b>

<b>Passivo</b>	<b>Regulatório</b>	<b>Ajustes REG/SOC</b>	<b>Societário</b>	<b>Ajustes SOC/FIS</b>	<b>Fiscal</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>2.751,15</b>	<b>-</b>	<b>2.751,15</b>	<b>-</b>	<b>2.751,15</b>
Fornecedores	833,24	-	833,24	-	833,24
Empréstimos, financiamentos e debêntures	76,15	-	76,15	-	76,15
Obrigações sociais e trabalhistas	151,83	-	151,83	-	151,83
Benefício pós-emprego	-	-	-	-	-
Tributos	746,64	-	746,64	-	746,64
Provisão para litígios	98,56	-	98,56	-	98,56
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-
Encargos setoriais	462,86	-	462,86	-	462,86
Provisão para descomissionamento	-	-	-	-	-
Passivos financeiros setoriais	287,10	-	287,10	-	287,10
Provisão para uso do bem público	-	-	-	-	-
Passivos de operações descontinuadas	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Obrigações com associados	-	-	-	-	-
Outros passivos circulantes	94,77	-	94,77	-	94,77
<b>Passivo não circulante</b>	<b>321,18</b>	<b>(35,44)</b>	<b>285,74</b>	<b>-</b>	<b>285,74</b>
Fornecedores	-	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	-	-	-
Benefício pós-emprego	-	-	-	-	-
Tributos	-	-	-	-	-
Provisão para litígios	-	-	-	-	-
Encargos setoriais	-	-	-	-	-
Provisão para descomissionamento	-	-	-	-	-
Tributos diferidos	-	-	-	-	-
Passivos financeiros setoriais	122,46	-	122,46	-	122,46
Provisão para uso do bem público	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Obrigações com associados	-	-	-	-	-
Outros passivos não circulantes	-	-	-	-	-
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	198,72	(35,44)	163,29	-	163,29
<b>Total do passivo</b>	<b>3.072,32</b>	<b>(35,44)</b>	<b>3.036,89</b>	<b>-</b>	<b>3.036,89</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	1.022,73	-	1.022,73	-	1.022,73
Reservas de capital	(133,01)	133,01	-	99,83	99,83
Outros resultados abrangentes	445,35	(445,35)	-	-	-
Reservas de lucros	-	-	-	-	-
Recursos destinados a aumento de capital	-	-	-	-	-
Lucros ou Prejuízos Acumulados	1.201,82	(133,01)	1.068,81	(99,83)	968,98
(-) Ações Próprias em Tesouraria	-	-	-	-	-
Proposta para distribuição de dividendos adicionais	-	-	-	-	-
Participação de Não Controladores	-	-	-	-	-
Reserva de sobras	-	-	-	-	-
Sobras à disposição da Assembleia	-	-	-	-	-
Perdas não cobertas pelos cooperados	-	-	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>2.536,89</b>	<b>(445,35)</b>	<b>2.091,54</b>	<b>(0,00)</b>	<b>2.091,54</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>5.609,22</b>	<b>(480,79)</b>	<b>5.128,43</b>	<b>(0,00)</b>	<b>5.128,43</b>

**DEMONSTRAÇÃO FISCAL DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 2020**

	Nota	Regulatório	Ajustes REG/SOC	Societário	Ajustes SOC/FIS	Fiscal
<b>Operações em continuidade</b>						
<b>Receita / Ingresso</b>		<b>13.932,12</b>	<b>59,35</b>	<b>13.991,47</b>	<b>(59,35)</b>	<b>13.932,12</b>
Fornecimento de energia elétrica		6.811,23	-	6.811,23	-	6.811,23
(-) Transferências		-	-	-	-	-
Suprimento de energia elétrica		-	-	-	-	-
Energia Elétrica de Curto Prazo		-	-	-	-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição		6.704,67	-	6.704,67	-	6.704,67
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais		(102,08)	-	(102,08)	-	(102,08)
Serviços cobráveis		17,35	-	17,35	-	17,35
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido		500,94	-	500,94	-	500,94
Outras receitas vinculadas		-	59,35	59,35	(59,35)	-
<b>Tributos</b>		<b>(3.870,50)</b>	<b>-</b>	<b>(3.870,50)</b>	<b>-</b>	<b>(3.870,50)</b>
ICMS		(3.043,42)	-	(3.043,42)	-	(3.043,42)
PIS-PASEP		(147,70)	-	(147,70)	-	(147,70)
Cofins		(679,39)	-	(679,39)	-	(679,39)
ISS		-	-	-	-	-
<b>Encargos - Parcela "A"</b>		<b>(1.161,61)</b>	<b>-</b>	<b>(1.161,61)</b>	<b>-</b>	<b>(1.161,61)</b>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		(44,51)	-	(44,51)	-	(44,51)
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE		(1.006,54)	-	(1.006,54)	-	(1.006,54)
Programa de Eficiência Energética – PEE		(44,70)	-	(44,70)	-	(44,70)
Taxa de fiscalização		(14,23)	-	(14,23)	-	(14,23)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH		-	-	-	-	-
Outros encargos		(51,63)	-	(51,63)	-	(51,63)
<b>Receita líquida / Ingresso líquido</b>		<b>8.900,01</b>	<b>59,35</b>	<b>8.959,36</b>	<b>(59,35)</b>	<b>8.900,01</b>
<b>Custos não gerenciáveis - Parcela "A"</b>		<b>(6.243,41)</b>	<b>-</b>	<b>(6.243,41)</b>	<b>-</b>	<b>(6.243,41)</b>
Energia elétrica comprada para revenda		(6.114,51)	-	(6.114,51)	-	(6.114,51)
Energia elétrica comprada para revenda – Proinfra		(128,90)	-	(128,90)	-	(128,90)
Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição		-	-	-	-	-
Encargos e Demais Despesas Setoriais		-	-	-	-	-
Matéria-prima / Insumo para geração de energia elétrica Combustíveis		-	-	-	-	-
<b>Resultado antes dos custos gerenciáveis</b>		<b>2.656,60</b>	<b>59,35</b>	<b>2.715,94</b>	<b>(59,35)</b>	<b>2.656,60</b>
<b>Custos gerenciáveis - Parcela "B"</b>		<b>(2.483,85)</b>	<b>(18,44)</b>	<b>(2.502,29)</b>	<b>42,42</b>	<b>(2.459,87)</b>
Pessoal e administradores (inclui 399,19 de remuneração a administradores)		(1.926,33)	-	(1.926,33)	-	(1.926,33)
Entidade de previdência privada		-	-	-	-	-
Material		(110,30)	-	(110,30)	-	(110,30)
Serviços de terceiros		(198,12)	-	(198,12)	-	(198,12)
Arrendamento e aluguéis		-	-	-	-	-
Seguros		(2,58)	-	(2,58)	-	(2,58)
Doações, contribuições e subvenções		(19,26)	-	(19,26)	-	(19,26)
Provisões		(120,51)	-	(120,51)	120,51	-
(-) Recuperação de despesas		15,18	-	15,18	-	15,18
Tributos		(9,90)	-	(9,90)	-	(9,90)
Depreciação e amortização		(159,99)	40,91	(119,08)	-	(119,08)
Gastos diversos da atividade vinculada		(108,26)	0,23	(108,02)	-	(108,02)
Despesas de Construção		-	(59,58)	(59,58)	59,58	-
Outras Receitas Operacionais		173,53	-	173,53	-	173,53
Outras Gastos Operacionais		(17,34)	-	(17,34)	(137,67)	(155,01)

	Nota	Regulatório	Ajustes REG/SOC	Societário	Ajustes SOC/FIS	Fiscal
<b>Resultado da Atividade</b>		<b>172,75</b>	<b>40,91</b>	<b>213,66</b>	<b>(16,93)</b>	<b>196,73</b>
Equivalência patrimonial		-	-	-	-	-
<b>Resultado Financeiro</b>		<b>124,51</b>	-	<b>124,51</b>	-	<b>124,51</b>
Despesas financeiras		(24,69)	-	(24,69)	-	(24,69)
Receitas financeiras		149,20	-	149,20	-	149,20
<b>Lucro antes dos impostos sobre o lucro</b>		<b>297,25</b>	<b>40,91</b>	<b>338,17</b>	<b>(16,93)</b>	<b>321,23</b>
Despesa com impostos sobre os lucros		(85,22)	-	(85,22)	-	(85,22)
<b>Resultado líquido das operações em continuidade</b>		<b>212,03</b>	<b>40,91</b>	<b>252,95</b>	<b>(16,93)</b>	<b>236,01</b>
<b>Operações descontinuadas</b>						
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas		-	-	-	-	-
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>212,03</b>	<b>40,91</b>	<b>252,95</b>	<b>(16,93)</b>	<b>236,01</b>
Atribuível aos:						
Acionistas controladores		167,00	35,12	199,22	(140,31)	259,41
Acionistas não controladores		45,03	9,47	53,73	(37,84)	69,96
<b>Lucro por ação</b>		<b>0,21</b>	<b>0,04</b>	<b>0,25</b>	<b>(0,02)</b>	<b>0,23</b>
básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		0,21	0,04	0,25	(0,02)	0,23
diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		-	-	-	-	-
<b>Lucro por ação originado das operações em continuidade</b>						
básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		-	-	-	-	-
diluído - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		-	-	-	-	-

#### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Fiscal 2020

	Capital Social	Reservas de capital	Outros Resultados Abrangentes	Reservas de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	"Recursos destinados a aumento de capital"	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>1.022,73</b>	<b>99,83</b>	-	-	<b>431,32</b>	-	<b>1.553,88</b>
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	-	-
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	507,51	-	507,51
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo	-	-	-	-	(100,00)	-	(100,00)
Reserva para investimentos	-	-	-	-	-	-	-
Reavaliação Regulatória Compulsoria de Imobilizado - VNR	-	-	-	-	-	-	-
Efeitos IFRS	-	-	-	-	-	-	-
Efeitos Fiscais	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.022,73</b>	<b>99,83</b>	-	-	<b>838,84</b>	-	<b>1.961,40</b>
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	-	-
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	252,95	-	252,95
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo	-	-	-	-	(122,80)	-	(122,80)
Reserva para investimentos	-	-	-	-	-	-	-
Reavaliação Regulatória Compulsoria de Imobilizado - VNR	-	-	-	-	-	-	-
Efeitos IFRS	-	-	-	-	-	-	-
Efeitos Fiscais	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>1.022,73</b>	<b>99,83</b>	-	-	<b>968,98</b>	-	<b>2.091,54</b>

#### 45 - Quotas da CDE repassadas as distribuidoras e reembolsadas pela Eletrobras

Conforme programa governamental instalado após a edição da MP 579/2012 e publicação da RTE, a EFLJCL realizou e recebeu os subsídios abaixo descritos, apresentando, em dezembro/2020 o saldo de R\$/Mil 80,57.

	2019	2020			"A receber/ A pagar"
	A receber/ A pagar	Realizado	Recebido	Prescrições	
SUBVENÇÃO CARGA CONSUMIDORES LIVRES- ESPECIAIS	122,22	352,76	(423,40)	0,29	51,88
SUBVENÇÃO CDE - DESCONTOS REGULATORIOS	0,37	1,53	(1,47)	-	0,43
DIFERENÇA MENSAL DE RECEITA - DMR (RESIDENCIAL BX. RENDA)	19,56	146,22	(137,95)	-	27,84
SUBVENÇÃO - SERVIÇO PUBLICO	-	0,42	0,00	-	0,43
<b>TOTAL</b>	<b>142,15</b>	<b>500,52</b>	<b>(562,81)</b>	<b>0,29</b>	<b>80,58</b>

#### 46 - Datas de Formação das Obrigações Especiais

Conforme determinação da SFF/ANEEL, detalhamos abaixo os saldos das Obrigações Vinculadas ao Serviço Público de Energia Elétrica, por data de formação, compondo sua respectiva depreciação acumulada.

Conta	Descrição	2019	Movimentação	2020
2223.3.01.02.00.0.001	Participação Financeira do Consumidor Até Dez/2015	(7,97)	-	(7,97)
			<b>Sub total</b>	<b>(7,97)</b>
	Software - Neo Domino - P&D - Projeto Localização de Faltas			
2223.3.01.05.00.0.001	Até Dez/2015	(41,48)	-	(41,48)
			<b>Sub total</b>	<b>(41,48)</b>
2223.3.01.99.00.0.002	Receita de Excedente de Reativo Mar/2016	(69,37)	-	(69,37)
2223.3.01.99.00.0.003	Receita de Ultrapassagem de Demanda Mar/2016	(42,88)	-	(42,88)
			<b>Sub total</b>	<b>(112,25)</b>
<b>2223.3.01</b>	<b>Total</b>	<b>(161,70)</b>	<b>-</b>	<b>(161,70)</b>

Conta	Descrição	2019	Movimentação	2020
2223.2.02.00.0.3.0001	(-) Depreciação Participação Financeira Consumidor - Até Dez/2015	3,85	0,26	4,11
			<b>Sub total</b>	<b>4,11</b>
2223.3.02.05.00.0.001	(-) D.A - Software Neo Domino Até Dez/2015	9,18	1,35	10,53
			<b>Sub total</b>	<b>10,53</b>
<b>2223.3.01</b>	<b>Total</b>	<b>13,03</b>	<b>1,61</b>	<b>14,64</b>

## 47 – Formação Básica das Notas Explicativas

### 1) Empréstimo

Sendo surpreendidos pelo estado pandemico decretado mundialmente, e, também em nosso País, iniciamos os estudos para enfrentamento da crise sanitária. Houveram diversas ações orquestradas pelo Governo Federal e pela ANEEL neste quesito. Entre eles, decretação da suspensão dos cortes, e, orientações temporárias para enfrentamento da Situação. Houve disponibilização de Empréstimo que a ANEEL viria a captar junto ao mercado para aquelas Empresas que tivessem dificuldades de captação de fluxo de caixa, em função de outros endividamentos, que seja por dificuldades internas de seu mercado, que seja por estarem em andamento com algum projeto que tivesse gerado financiamento em processo de amortização. A JOÃO CESA, como já havia amortizado todos os seus empréstimos e financiamentos naquele momento, optou por uma administração interna para conter as adversidades causadas pela paralisação do mercado. Nessas ações, postergamos prazos de alguns tributos, bem como uma enfática diminuição de custos operacionais internos (dentro do limite de não prejudicar a qualidade de nossa energia), e, com isso tivemos um ingresso considerável em nosso fluxo de caixa, nos permitindo enfrentar sem maiores problemas o auge da crise sanitária que enfrentamos.

### 2) Comportamento do mercado:

Mês de faturamento março, consumo fevereiro não houveram variações resultantes da Crise, pelo contrario, foi um mês de aumento de 4,42%. Já o consumo de março fora impactado pelo LockDown ocorrido na 2a quinzena do mês, refletindo em uma queda de 9,17% O consumo de abril, esse recebeu todo o reflexo da crise, gerando uma queda de quase 20%. O mês de maio o consumo demonstrou sinais de recuperação. Em junho pela retomada das atividades, podemos notar a elevação do consumo em quase 15%.

Faturamento	Consumo	Varição
mar/20	fev/20	4,42%
abr/20	mar/20	-9,17%
mai/20	abr/20	-19,32%
jun/20	mai/20	2,39%
jul/20	jun/20	14,85%

### 3) Número de consumidores da Tarifa Social de Energia Elétrica que tiveram contas totalmente pagas pelo Governo Federal

#### A quantide de UCS contapladas inicialmente fora de

Quantidade de UCS 235

Porem mensalmente, as seguintes quantidades de faturas foram totalmente custeadas pelo Governo Federal

	bx - 0
abr/20	147
mai/20	170
jun/20	199

#### 4) Inadimplência durante a crise

Os consumidores da JOÃO CESA caracterizam-se pela pontualidade de seu pagamento, o que proporciona à Empresa segurança em suas operações. Contudo nesta crise, pudemos verificar a seguinte variação no nível de inadimplência, conforme segue

<b>Período</b>	<b>evolução em %</b>
nov/19	(24,42)%
dez/19	(58,07)%
jan/20	128,13%
fev/20	(24,49)%
mar/20	103,33%
abr/20	302,98%
mai/20	(24,77)%
jun/20	20,56%
jul/20	(24,64)%
ago/20	(6,95)%
set/20	(30,76)%
out/20	(31,33)%
nov/20	90,78%
dez/20	(26,27)%

Assim, vimos que no auge da crise, tivemos picos de aumento de mais de 300% perante o saldo anterior. Esse patamar começou a diminuir sensivelmente após 07/20.

#### 5) Negociações de Unidades Consumidoras cuja área de atuação foi totalmente afetada pela crise:

<b>Negociações efetuada</b>	
abr/20	3
mai/20	4
jun/20	2
jul/20	9
ago/20	0
set/20	1

#### **48– Formação Básica das Notas Explicativas**

As Notas Explicativas da Administração, parte integrante destas Demonstrações Contábeis, foram redigidas obedecendo rigorosamente à Legislação pertinente e teve autorização para a sua divulgação em 22/04/2021 pela Diretoria Executiva conforme o Contrato Social da Empresa, não podendo os senhores sócios proceder nenhuma alteração após sua divulgação. As bases para a elaboração obedeceram aos Princípios Contábeis aplicados no Brasil, às Políticas Contábeis específicas para o Setor Elétrico e estão todas apresentadas em R\$ Reais/Mil com duas casas decimais.

**Edson de Silvestre**  
Diretor Administrativo  
CPF nº 024.589.159-57

**Sednir Cesa**  
Diretor Financeiro  
CPF nº 298.507.039-20

**Ian Iazzaris Borges**  
Contador - CRC nº SC-039796/O-9  
CPF: 063.598.819-42

**AUDICONSULT**  
**AUDICONSULT Auditores S/S**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Ilmos. Srs. Diretores da  
**EMPRESA FORÇA E LUZ JOÃO CESA LTDA**  
Siderópolis - SC

**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da **EMPRESA FORÇA E LUZ JOÃO CESA LTDA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **EMPRESA FORÇA E LUZ JOÃO CESA LTDA**, em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para Opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **EMPRESA FORÇA E LUZ JOÃO CESA LTDA**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração da **EMPRESA FORÇA E LUZ JOÃO CESA LTDA**, é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como apropriados e necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis.

Os responsáveis pela governança da **EMPRESA FORÇA E LUZ JOÃO CESA LTDA** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.



**João Cesa**  
Energia para a vida

**AUDICONSULT**  
**AUDICONSULT Auditores S/S**

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

São José (SC), 07 de abril de 2021.

**HERMENEGILDO JOAO**  
**VANONI:29601045953**

Assinado de forma digital por  
HERMENEGILDO JOAO  
VANONI:29601045953  
Dados: 2021.04.19 15:25:16 -03'00'

**Hermenegildo João Vanoni**  
Sócio Responsável – Contador–CRC-SC  
14.874/O-7 SC

**AUDICONSULT Auditores S/S**  
CRC-SC 4.012 SC



**Relatório Anual**  
**(Regulatório)**

**2020**



**João Cesa**  
Energia para a vida





## **Relatório da Administração Regulatório**

Senhoras e Senhores Acionistas,

Apresentamos a seguir, relatório das principais atividades no exercício de 2020, em conjunto com as Demonstrações Contábeis Societárias elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira e com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, os quais consideramos importantes para divulgar o desempenho da Empresa Força e Luz João Cesa Ltda para a sociedade, parceiros, investidores e consumidores.



## Carta da Diretoria

Sras. e Srs. Sócios Cotistas:

Ao longo de mais de 70 anos desde a fundação da Empresa, procuramos sempre exercer com dedicação nossa vocação em servir. Com esta sinergia, demonstraremos neste relatório do exercício de 2020 a publicação de prestação de contas aos Senhores Sócios, à Agência Reguladora e demais interessados. Progredimos com a organização em vários seguimentos: investimos na contratação de novos talentos e na retenção dos existentes; elevamos o faturamento; expandimos nossa base de clientes, nossa rede de energia e cobertura de nossa área de concessão; inovamos o portfólio de serviços em nosso site com o objetivo de surpreender nossos clientes e garantir plena satisfação; investimos em novos programas de qualidade e na melhoria da rede de energia elétrica, visando um processo de gestão integrada com inovação contínua e, como resultado, nossas certificações atestam esse esforço!

Nosso negócio está baseado no compromisso de desempenho com integridade. Esta é a herança sobre a qual nossa Empresa foi construída e é a base sobre a qual continuaremos a ampliar nosso negócio no município de Siderópolis. Devemos manter os mais elevados padrões de conduta ética em todas as atividades e em todos os locais em que realizemos manutenção. Agindo dessa maneira, continuaremos a conquistar a confiança de nossos clientes, parceiros de negócios e comunidades, que nos ajudarão no progresso da Empresa.

O nosso sucesso está relacionado ao foco no cliente e em nossos colaboradores - principal patrimônio da Empresa Força e Luz João Cesa LTDA. Promovemos excelência operacional e cuidamos do capital humano, promovendo um ambiente de trabalho saudável e motivador para cada um dos nossos colaboradores. Coroando esse sucesso, conquistamos vários prêmios renomados do setor.

Um ano desafiador devido à pandemia. Essa situação nos deixou muito aflitos no início do exercício, nos confortando ao final com a vinda da tão esperada vacina. Neste sentido, acreditamos e torcemos para que todos possam ter a felicidade de continuar por muitos anos ao lado de seus entes queridos.

Fechando o exercício de 2020, apresentamos o relatório de administração societário e regulatório que objetiva, além de cumprir tempestivamente as obrigações setoriais, informar com qualidade, clareza e transparência os acontecimentos e resultados deste exercício. Agradecendo a DEUS, aos Sócios(as), aos Colaboradores, Órgãos Públicos, Fornecedores, Consultores, Auditores e Clientes.

Edson de Silvestre  
Diretor Administrativo

Sednir Cesa  
Diretor Financeiro



## Carta do Departamento Técnico

O ano de 2020 foi um ano extremamente desafiador e indiscutivelmente marcado pela pandemia do novo coronavírus. Diante de todos os impactos, tivemos que agir com diligência para proteger nossas pessoas e parceiros, e assegurar o fornecimento de energia para a população num momento extremamente delicado. Desde o princípio de março de 2020, a JOÃO CESA atuou de forma tempestiva seguindo uma estratégia de alocação eficiente de recursos humanos e financeiros, um trabalho que nos possibilitou concluir o ano com indicadores de continuidade entre os melhores do Brasil.

### Investimentos na Rede de Distribuição

Em 2020 foram investidos 302 R\$/mil na rede de distribuição de energia elétrica, sendo 207 R\$/mil na expansão da rede, 32 R\$/mil na renovação de ativos e 63 R\$/mil em equipamentos de medição.

Dentre as principais obras realizadas, destaca-se a instalação de 1,7 km de rede de média tensão e 1,1 km de rede de baixa tensão na Estrada Geral que liga o bairro de Rio Fiorita localizado em Siderópolis a comunidade de Santa Rita.

### Campanha de Medição

Em 2020 foram investidos 60 R\$/mil na aquisição de 70 equipamentos medidores de energia para o monitoramento de unidades consumidoras e transformadores de distribuição, realização da campanha de medição, obtenção das tipologias de carga para o processo de revisão tarifária e auxiliar no combate as perdas comerciais.

### Qualidade do Fornecimento

No ano de 2020 a EFLJC manteve um bom desempenho na continuidade do fornecimento de energia elétrica prestado aos consumidores, em virtude dos investimentos em manutenção e reforço da rede de distribuição, o emprego de materiais de boa qualidade, e também, ao treinamento do pessoal envolvido na manutenção do sistema elétrico. Cumprimos desta forma, as metas estabelecidas pela ANEEL, que são de 9 horas para o DEC ((Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e 8 interrupções para o FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora).

### Programa de Eficiência Energética

Devido a pandemia de Covid-19 em 2020, a EFLJC não pode executar o Programa de Eficiência Energética, que tem por objetivo promover a efficientização no uso da energia elétrica em unidades consumidoras da classe residencial com a substituição de 3,3 mil lâmpadas incandescentes e fluorescentes por lâmpadas LED econômicas e também a regularização de 42 padrões de entrada de energia elétrica.

### Base de Dados Geográfica da Distribuição

A EFLJC conseguiu entregar e validar a Base de Dados Geográfica da Distribuição - BDGD data-base 31/12/2019 dentro dos prazos regulatórios da ANEEL. O protocolo de validação e envio da base "BDGD 88\_2019-12-31\_M10\_20200226-0821", foi obtido em março de 2020.

Neste sentido, apresentamos com satisfação os resultados operacionais no presente relatório da Administração e nas Notas Explicativas dos Balanços Regulatório e Societário, compilados por nosso Departamento Contábil.

Att

Emerson José Mendes Silva

Engenheiro



## Carta do Contador

Certamente nenhum de nós, ou tão pouco, quaisquer setores da sociedade, estavam preparados para lidar com as consequências dessa terrível Pandemia que assolou nossa Nação, e todo o mundo durante o exercício de 2020. Vidas nos foram ceifadas de forma tão trágica, sonhos foram abruptamente pausados, e a toda a sociedade pairou a pergunta: Como recomeçar?

O Setor Elétrico encontra-se em posição estratégica em todo esse movimento, sendo insumo para todos os segmentos da Sociedade. E a contabilidade, possui posição estratégica dentro desse setor. Além da alta carga de trabalho vinculada as: Rotinas setoriais, juntamente com FISCO, Federal, Estadual e Municipal, tínhamos em mãos a tarefa de gerarmos e mantermos controles que garantissem o adequado enfrentamento da crise econômica financeira gerada juntamente com a crise sanitária.

Em momentos como esse o coletivo, o grupo, a empatia e humanização são as únicas respostas plausíveis. Fora dessa forma que encaramos esse recomeço, precisávamos readequar nossas rotinas: Novas modalidades de tele trabalho, reinventar a forma de fazer reuniões, ajustar toda a logística criada durante décadas para uma nova realidade, e tudo isso só foi possível, por causa de pessoas, pessoas que aceitaram seus desafios, encararam seus medos, e se permitiram crescer em meio a toda essa crise. Essa foi a equipe da EFLJC durante esse exercício.

Encaramos todos os desafios de 2020, seguindo minuciosamente todas as diretrizes contábeis do setor, tal como de todos os órgãos competentes, visando as metas traçadas pela Diretoria e gerando valor em cada uma de nossas ações. Também iniciamos os trabalhos para subsidiar o 5º Ciclo tarifário, o qual se desenrolará durante o exercício de 2021, e possui um profundo impacto em toda Concessão.

Diante do acima descrito, e, com muita satisfação, comunicamos aos Srs. Sócios Cotistas que a seguir constam todos os demonstrativos do exercício Regulatório, Societário e Fiscal, de modo a facilitar e dar todas as condições de V.Sas. traçarem as metas para o novo exercício de nossa Empresa

Por fim, agradecemos à DEUS, à Diretoria, à nossa equipe contábil, bem como todos os departamentos, internos e consultorias e auditorias externas que colaboraram para a correta escrituração deste exercício.

Att

Ian Lazzaris

Contador



## Cenário

A Empresa Força e Luz João Cesa Ltda atua no segmento de Distribuição de Energia Elétrica, aproveitando seu acervo de conhecimentos técnicos e gerenciais acumulados ao longo de mais de 70 anos de existência.

Em 2020, na Pandemia que assolou o mundo também gerou impactos em nossa área de concessão. Tivemos um cenário desafiador em mãos, causando grande flutuação nos consumo e na necessidade de energia no Município, contudo, no resultado líquido foi possível aferir crescimento, verificando a capacidade de nosso Município de lutar contra o mal que assola o País e o Mundo. Ao final do exercício, obtivemos um aumento em nosso número de consumidores na ordem de 1,70%. Com relação ao mercado atendido, obteve um aumento ainda mais expressivo, na ordem de 9,23%, impulsionado pelo aumento da classe Comercial de 20,63% e Industrial em 15,28%. Este aumento só não alavancou ainda mais o índice geral pois a classe Iluminação Pública obteve um decréscimo (17,89)% e Poderes Públicos um decréscimo de (14,05)% . As demais classes de consumo obtiveram os seguintes resultados: Residencial, na ordem de 5,41% e Rural na ordem de 2,21%.

Já com relação a utilização de nossas redes por consumidores que adquirem energia no Mercado Livre, houve, nesse exercício, um importante aumento na ordem de 24,26%.



## Distribuição

A João Cesa distribui energia elétrica para parte do Município de Siderópolis – SC, não atendendo a nenhum consumidor livre fora de sua área de Concessão. Conecta, contudo, 2 Consumidores Industriais não cativos (livres especiais), ou seja, que operam no Mercado Livre de Energia Elétrica.

**Ligação de consumidores** - Foram realizadas no ano, 64 novas ligações, sendo, 57 Residenciais, (-1) Comercial, 7 Industriais, e uma nova ligação nas classes Serviço Público e Consumo Próprio. Nosso atendimento totalizou 3.832 consumidores (3.835 com o Consumo Próprio), base dezembro de 2020, apresentando um crescimento de 1,70% em relação a 2019 (1,72% com a ligação do novo ponto de Consumo Próprio)

## Número de Consumidores

Consumidores	2016	2017	2018	2019	2020
Residencial	3.082	3.116	3.168	3.237	3.294
Comercial	379	377	379	392	391
Industrial	114	109	79	79	86
Rural	4	4	4	4	4
Poderes Públicos	40	41	51	53	53
Iluminação Pública	1	1	1	1	1
Serviço Público	-	-	-	-	1
<b>Total</b>	<b>3.620</b>	<b>3.648</b>	<b>3.682</b>	<b>3.766</b>	<b>3.830</b>
<b>Variação</b>	0,50%	0,77%	0,93%	3,23%%	1,70%
Consumidor Livre (especial)	2	2	2	2	2
<b>Total Geral</b>	<b>3.622</b>	<b>3.650</b>	<b>3.684</b>	<b>3.768</b>	<b>3.832</b>

O consumo de energia elétrica na área de atuação da Empresa Força e Luz João Cesa Ltda, no ano 2020, foi de 20.795,83 megawatts-hora, tendo apresentado um aumento de 9,23% em relação a 2019 (12,97% positivos quando analisado juntamente com a conexão dos clientes que operam no mercado livre de energia). O consumo faturado foi na ordem de 15.108,82 apresentando, também, um acréscimo de 9,23%.

A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período:

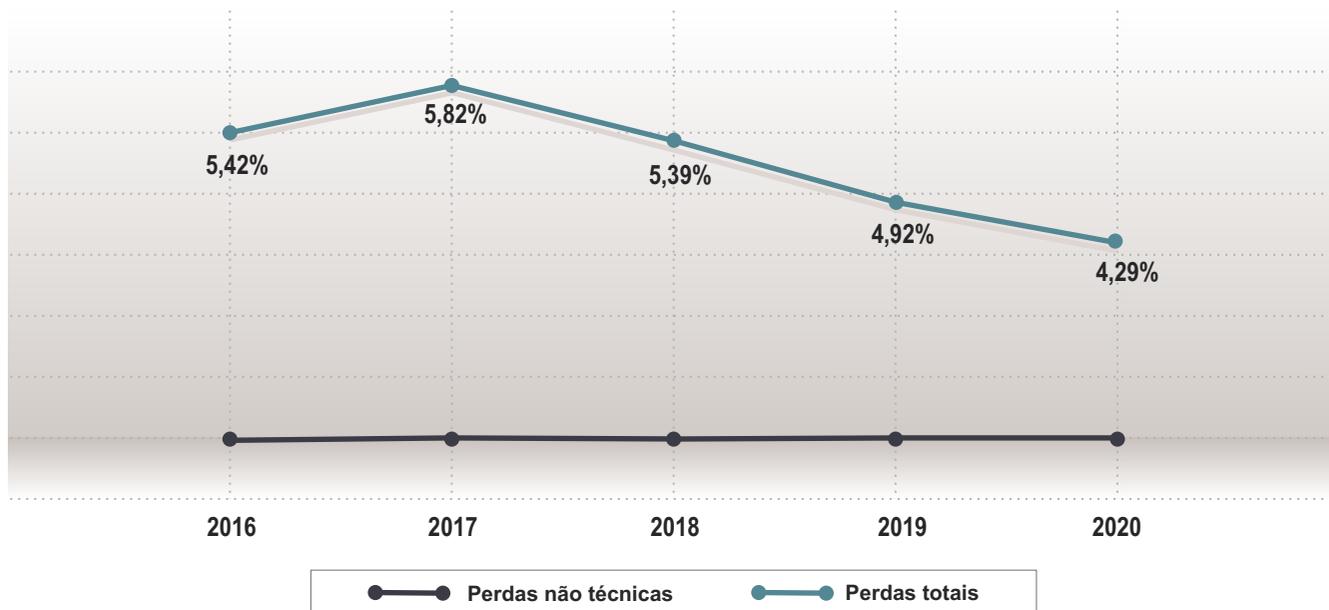
## Mercado Atendido

Mercado Atendido - GWh	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Energia Faturada</b>	<b>15.106,39</b>	<b>13.414,82</b>	<b>13.209,23</b>	<b>13.832,04</b>	<b>15.108,82</b>
<b>Fornecimento</b>	<b>15.106,39</b>	<b>13.414,82</b>	<b>13.209,23</b>	<b>13.832,04</b>	<b>15.108,82</b>
Residencial	6.853,81	6.832,95	6.787,78	6.927,01	7.301,47
Comercial	3.099,27	2.994,86	2.826,26	2.878,50	3.472,25
Industrial	3.986,08	2.384,72	2.434,01	3.012,01	3.472,25
Rural	11,58	12,86	12,87	11,42	11,67
Poderes Públicos	528,02	539,42	529,27	523,56	449,98
Iluminação Pública	627,63	650,01	619,04	479,55	393,78
Serviço Público	-	-	-	-	7,42
Suprimento p/ agentes de distribuição	-	-	-	-	-
<b>Uso da Rede de Distribuição</b>	<b>1.834,33</b>	<b>3.768,39</b>	<b>4.202,15</b>	<b>4.576,70</b>	<b>5.687,01</b>
Consumidores Livres/Dist./Ger.	1.834,33	3.768,39	4.202,15	4.576,70	5.687,01
Consumidores Rede Básica	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>16.940,72</b>	<b>17.183,21</b>	<b>17.411,38</b>	<b>18.408,74</b>	<b>20.795,83</b>
Variação	1,34%	1,43%	1,33%	5,73%	12,97%

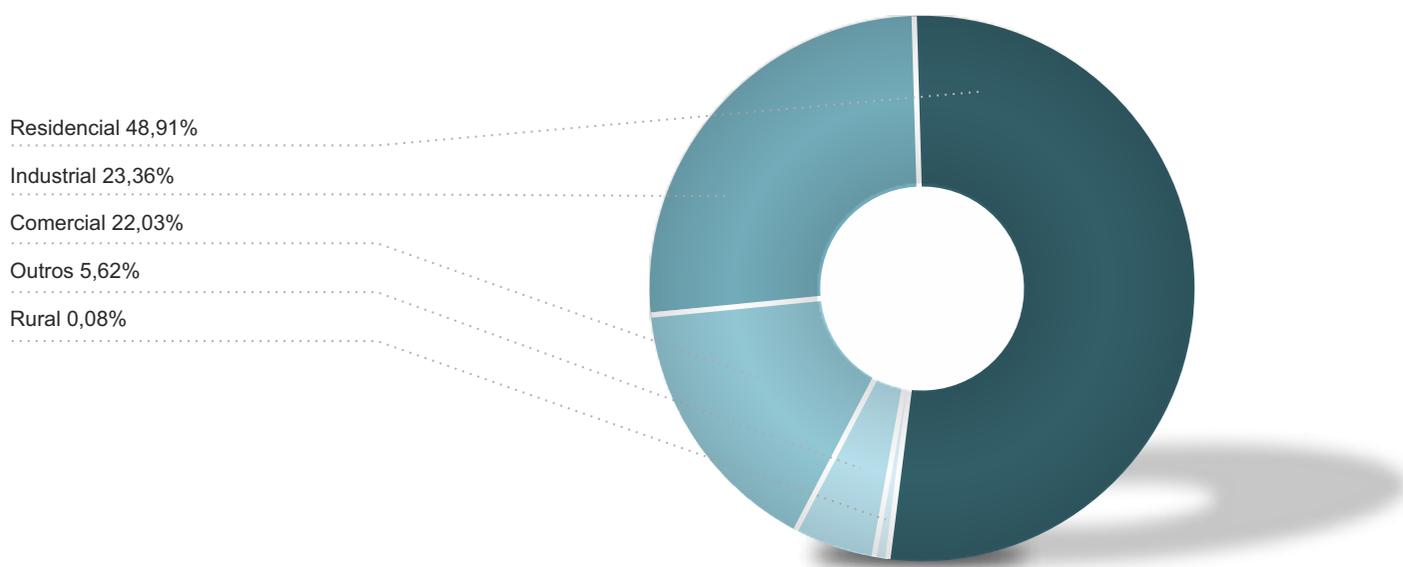
## Balanco Energético

Energia Requerida	2016	2017	2018	2019	2020
Venda de Energia	14.911,55	13.240,94	13.105,88	13.933,63	15.270,27
Fornecimento	14.911,55	13.240,94	13.105,88	13.933,63	15.270,27
Suprimento p/ agentes de distribuição	-	-	-	-	-
Consumidores Livres/Dist./Ger.	1.834,33	3.768,39	4.253,32	4.634,16	5.693,38
Consumidores Rede Básica	-	-	-	-	-
<b>Mercado Atendido</b>	<b>16.745,88</b>	<b>17.009,33</b>	<b>17.359,19</b>	<b>18.567,78</b>	<b>20.963,65</b>
Perdas na Rede Básica					
<b>Perdas na Distribuição</b>	<b>958,98</b>	<b>1.050,22</b>	<b>989,08</b>	<b>960,85</b>	<b>938,96</b>
Perdas Técnicas	958,98	1.050,22	989,08	960,85	938,96
Perdas não Técnicas - PNT	-	-	-	-	-
PNT / Energia Requerida %	-%	-%	-%	0,00%	0,00%
<b>Perdas Totais - PT</b>	<b>958,98</b>	<b>1.050,22</b>	<b>989,08</b>	<b>960,85</b>	<b>938,96</b>
<b>PT / Energia Requerida %</b>	<b>5,42%</b>	<b>5,82%</b>	<b>5,39%</b>	<b>4,92%</b>	<b>4,29%</b>
<b>Total</b>	<b>17.704,86</b>	<b>18.059,55</b>	<b>18.348,28</b>	<b>19.528,64</b>	<b>21.902,61</b>

### Perdas Não Técnicas e Totais



### Consumo por Classe de Consumidores



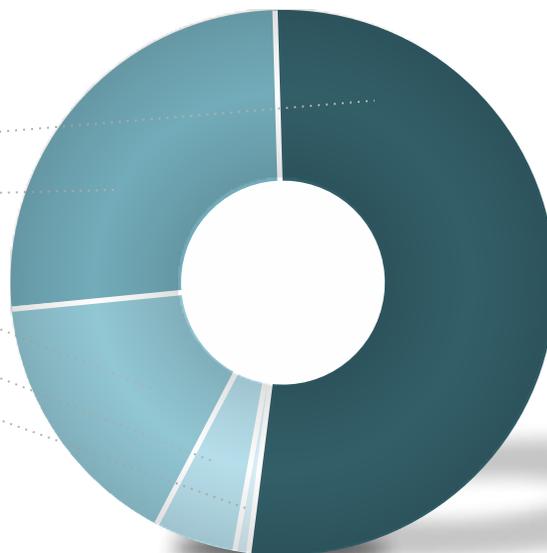
**Receita** - A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica no exercício, líquida do ICMS, PIS, COFINS e BANDEIRAS, importou em R\$ 8.589,06 R\$/mil, conforme quadro a seguir:

### Receita líquida em R\$ Mil

Classe	2020	2019
Residencial	4.482,39	4.419,27
Comercial	2.000,59	1.895,22
Industrial	1.673,56	1.473,28
Rural	5,79	5,21
<b>Outros</b>	<b>426,72</b>	<b>508,36</b>
Poderes Públicos	285,26	339,29
Iluminação Pública	136,72	169,07
Serviço Público	4,74	-
<b>Total</b>	<b>8.589,06</b>	<b>8.301,36</b>

### Receita Líquida por Classe de Consumidores

Residencial 52,19%  
Comercial 23,29%  
Industrial 19,48%  
Outros 4,97%  
Rural 0,07%



**Número de consumidores** - O número de consumidores faturados em dezembro de 2020, apresentou um crescimento de 1,72% sobre o mesmo mês do ano anterior, como se pode observar no quadro a seguir:

<b>Classe</b>	<b>2019</b>	<b>2019</b>	<b>Var %</b>
Residencial	3.294	3.237	1,76%
Comercial	391	392	(0,26)%
Industrial	86	79	8,86%
Rural	4	4	0,00%
<b>Outros</b>	<b>58</b>	<b>56</b>	<b>3,57%</b>
Poderes Públicos	53	53	0,00%
Iluminação Pública	1	1	0,00%
Serviço Público	1	-	- %
Consumo Próprio	3	2	50,00%
<b>Acessantes</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	
Livres Especiais	2	2	
<b>Total</b>	<b>3.835</b>	<b>3.770</b>	<b>1,72%</b>

**Tarifas** - A média da tarifa residencial de fornecimento de energia elétrica em dezembro de 2020, atingiu R\$ 575,34 /MWh, uma diminuição de (5,44)% com relação a dezembro de 2019. Por meio da Resolução Homologatória ANEEL N° 2.761 de 25 de Agosto de 2020 a Empresa Força e Luz João Cesa Ltda foi autorizada a aplicar sobre sua venda de Energia Elétrica, um reajuste médio de 4,47%, sendo 0,32%, o efeito a ser percebido por seus consumidores.

<b>Classe</b>	<b>Tarifa média de Fornecimento em R\$/MWh</b>
Residencial	613,90
Comercial	606,01
Industrial	481,98
Rural	496,44
Outros	508,25

<b>Tarifa Residencial Baixa Renda Por faixa de Consumo</b>	<b>Kwh 0 a 30</b>	<b>Kwh 31 a 80</b>	<b>Kwh 81 a 100</b>	<b>Kwh 101 a 220</b>
<b>Tarifas Brutas</b>	0,224	0,384	0,384	0,576

**Qualidade do fornecimento** - Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC (duração equivalente de interrupções por consumidor) e o FEC (frequência equivalente de interrupções por consumidor). A evolução desses indicadores é apresentada no quadro a seguir:

Ano	DEC(Horas)	FEC (Interrupções)	Tempo de espera (horas)
2016	2,78	1,70	0,59
2017	1,83	3,53	0,49
2018	1,56	1,77	0,56
2019	4,13	3,83	0,57
2020	2,48	3,76	0,50

No ano 2020 a Empresa Força e Luz João Cesa manteve um bom desempenho na continuidade do fornecimento de energia elétrica prestado aos consumidores, em virtude dos investimentos em manutenção e reforço da rede de distribuição, o emprego de materiais de boa qualidade e também ao treinamento do pessoal envolvido na manutenção do sistema elétrico. Cumprimos desta forma, as metas estabelecidas pela ANEEL, que são 9 horas para a DEC e 8 interrupções para a FEC.

**Atendimento ao consumidor** - A Empresa Força e Luz João Cesa Ltda não participa do Programa Luz para Todos, tendo em vista que todos os domicílios do Município de Siderópolis se encontram atendidos no que diz respeito ao fornecimento de Energia Elétrica. Efetua, assim, todos os atendimentos nos prazos legais e regulamentares.

#### **Desempenho econômico-financeiro**

Em 2020, o lucro líquido regulatório foi de R\$ 212,03 mil, contra um lucro de R\$ 462,92 mil em 2019. Apesar de uma redução significativa, o resultado fora recebido com bons olhos perante a Diretoria. Um exercício com tantas particularidades como o de 2020 poderia ter trazidos sérias consequências para a EFLJC, porém as ações tomadas pela diretoria afim de equacionar a situação mostraram-se pontuais, juntamente com um rigoroso controle de gestão de fluxo de caixa, gerando inclusive um sensível crescimento nas Disponibilidades da Empresa. O enfrentamento da crise segue durante o próximo exercício, por isso esses controles seguirão norteando nossos passos.

Por questões Setoriais, a Empresa realiza concomitantemente à sua Contabilidade Regulatória, a Contabilidade Societária e Fiscal. A Contabilidade Regulatória é realizada a partir de determinações da ANEEL que não reconhece efeitos de vários procedimentos da Contabilidade Internacional, bem como inclui, para fins de gerência Setorial, a Reavaliação Regulatória Compulsória.

Já com relação à Contabilidade Fiscal, a mesma contempla os efeitos de adição ou subtração de despesas e receitas não permitidas no cálculo da base dos impostos. Adicionalmente, é realizado o estorno dos efeitos da Contabilidade Internacional, pois, a Receita Federal determinou que sua base de cálculo deve seguir os conceitos contábeis vigentes até dezembro de 2007 (BRGAAP e USGAAP). Para melhor visualização, segue abaixo demonstração e comparação do resultado da Contabilidade Regulatória, Societária, e Fiscal:

**RESULTADO REGULATÓRIO: R\$ 212,03 mil**

**RESULTADO SOCIETÁRIO: R\$ 252,95 mil**

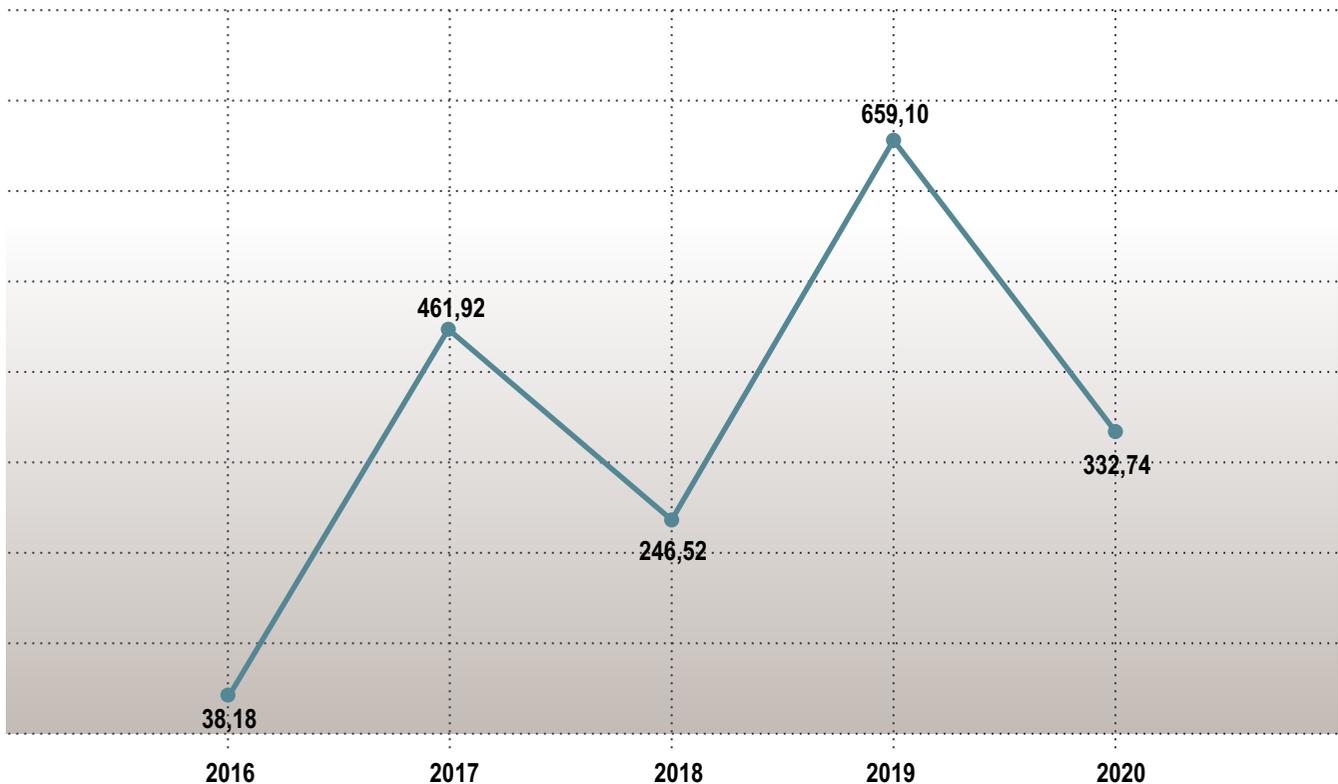
**RESULTADO FISCAL (BASE PARA IMPOSTOS): R\$ 236,01 mil**

A receita operacional líquida regulatória atingiu R\$ 8.900,01 mil, enquanto em 2019 situou-se em R\$ 8.795,00 mil.

As despesas operacionais regulatórias totalizaram em 2019 R\$ 8.883,46 mil, 4,63% superior em relação à 2019, sendo destaque deste montante os custos com: energia comprada para revenda 68,76% do montante, e o total das taxas regulamentares no valor de R\$ 1.161,61 mil, representando este uma diminuição de 16,39% em relação ao ano anterior. A rentabilidade do Patrimônio Líquido do exercício foi de 8,36% contra 18,88% em 2019.

O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (cálculo regulatório) foi de R\$ 326,36 mil, inferior em 49,52% a 2019, que foi de R\$ 659,10mil conforme evolução abaixo:

### EBITDA OU LAJIA - Resultado Societário



**Investimentos:** Em 2020, os investimentos da EFLJCL, importaram em R\$ 309,49 mil, 29,01% superior em relação à 2019, e, todos efetuados com capital próprio. Pelo terceiro ano consecutivo, o valor investido obteve um aumento expressivo, em decorrência da eficiente gestão de fluxo de caixa por parte da Diretoria. A Empresa estima um investimento total de R\$ 570,02 mil nos próximos 4 (quatro) anos para essa mesma rubrica.

### Evolução e Projeção dos Investimentos

Distribuição - Máquinas e Equipamentos - R\$ Mil	R\$ Mil Nominais		R\$ Mil em moeda constante de 31/12/2020			
	2020 R	2021P	2022P	2023P	2024P	2025P
<b>AIS Bruto <sup>1</sup></b>	<b>301,15</b>	<b>101,98</b>	<b>117,28</b>	<b>115,46</b>	<b>117,65</b>	<b>117,65</b>
Transformador de Distribuição	9,92	3,34	3,84	3,78	3,85	3,85
Medidor	53,62	18,62	21,41	21,08	21,48	21,48
Redes Baixa Tensão ( < 2,3 kV)	126,34	42,55	48,93	48,17	49,09	49,09
Redes Média Tensão (2,3 kV a 44 kV)	111,28	37,48	43,10	42,43	43,23	43,23
Redes Alta Tensão (69 kV)	-	-	-	-	-	-
Redes Alta Tensão (88 kV a 138 kV)	-	-	-	-	-	-
Redes Alta Tensão ( >= 230 kV)	-	-	-	-	-	-
Subestações Média Tensão (primário 30 kV a 44 kV)	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário de 69 kV)	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário 88 kV a 138 kV)	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário >= a 230 kV)	-	-	-	-	-	-
Demais Máquinas e Equipamentos	-	-	-	-	-	-
<b>Obrigações Especiais do AIS Bruto</b>	<b>(169,95)</b>	-	-	-	-	-
Participações, Doações, Subvenções, PEE, P&D, Universalização	(41,48)	-	-	-	-	-
<b>Outros</b>	<b>(128,47)</b>	-	-	-	-	-
Originadas da Receita	(112,24)	-	-	-	-	-
Ultrapassagem de demanda	(69,37)	n.c	n.c	n.c	n.c	n.c
Excedente de reativos	(42,87)	n.c	n.c	n.c	n.c	n.c
Diferença das perdas regulatórias	n.c	n.c	n.c	n.c	n.c	n.c
Outros	n.c	n.c	n.c	n.c	n.c	n.c
<b>Outros</b>	<b>(16,23)</b>	<b>n.c</b>	<b>n.c</b>	<b>n.c</b>	<b>n.c</b>	<b>n.c</b>
	<b>2020 R</b>	<b>2021 P</b>	<b>2022 P</b>	<b>2023 P</b>	<b>2024 P</b>	<b>2024 P</b>
<b>Plano de Investimentos 2020</b>	301,15	101,98	117,28	115,46	117,65	117,23
	<b>2020 P</b>	<b>2021 P</b>	<b>2022 P</b>	<b>2023 P</b>	<b>2024 P</b>	<b>2024 P</b>
<b>Plano de Investimentos 2019</b>	177,49	116,12	115,11	117,23	117,23	n.d
<b>Diferença</b>	<b>69,67%</b>	<b>(12,18)%</b>	<b>1,89%</b>	<b>(1,51)%</b>	<b>0,36%</b>	<b>n.d</b>

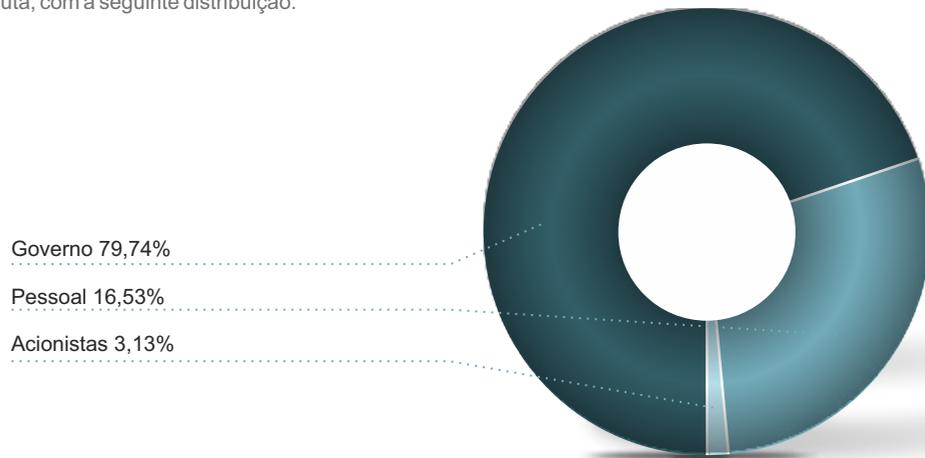
#### Notas:

- 1) Foi investido 302,81 mil reais no ano 2020, dos quais 243,34 mil reais em obras planejadas na nossa PDD;
- 2) O aumento no investimento realizado em 2020, foi devida gestão interna e planejamento financeiro adotados pela diretoria, o que permitiu um investimento consideravelmente maior na execução das obras;
- 3) A diminuição do investimento previsto na PDD 2021 para o período 2021 a 2025, deve-se a expectativa de retração devido a crise Sanitária que assolou nosso país.

Nosso departamento técnico segue trabalhando exaustivamente junto a Diretoria Financeira, traçando cenários e acompanhando os desdobramentos econômicos, afim de manter o investimento em níveis necessários para manutenção de nossos indicadores de qualidade, e, contribuindo assim para o crescimento econômico de nosso região.

**Captações de recursos:** Todos os recursos utilizados nos investimentos realizados da Empresa Força e Luz João Cesa Ltda., foram de origem própria.

**Valor adicionado:** Em 2020, o valor adicionado líquido gerado como riqueza pela Outorgada foi de R\$ 6.583,08 mil, representando 48,30% da Receita operacional bruta, com a seguinte distribuição:



**Política de reinvestimento e distribuição de dividendos:** Anualmente os sócios cotistas se reúnem e deliberam sobre a destinação dos lucros acumulados do exercício anterior. A Assembleia Geral Ordinária ocorre sempre no mês de abril de cada ano e tem contado, nos últimos anos, com a participação de mais de 80% do Capital Social da Empresa. Para o exercício 2020 fora determinado a distribuição de dividendos aos Sócio Quotistas na ordem de 120,00 R\$/mil referente ao resultado do ano calendário 2019.

**Composição acionária:** Em 31 de dezembro de 2020 o capital social da Empresa era de R\$ 1.022,73 R\$/mil, composto por 1.022,73 cotas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada.

**Atendimento aos sócios cotistas:** Coerente com a filosofia de postar-se diante do mercado como uma empresa transparente, moderna e aberta, a Empresa Força e Luz João Cesa Ltda sempre se coloca à disposição para atendimento personalizado aos seus Sócios Cotistas, independente de fazerem parte do Grupo Controlador ou não, não importando, também, seu percentual de participação na Sociedade. O atendimento é realizado na sua sede em Siderópolis, preferencialmente após agendamento junto aos Diretores por telefone.

### Gestão

O êxito que a Outorgada vem obtendo em seu processo de adaptação às mudanças aceleradas no Setor Elétrico se deve em grande parte à qualidade de seu planejamento empresarial.

Os rumos da JOÃO CESA vêm sendo definidos com base no moderno conceito de planejamento por meio de cenários alternativos. Pelo menos a cada trimestre a Diretoria da Empresa têm se reunido com os Consultores e responsáveis por cada área, a fim de entender o avanço da Regulação Setorial, bem como os caminhos que devem ser norteados para estabelecer prioridade nos investimentos. Tal procedimento tem apresentado resultados surpreendentes, como o recebimento de prêmios de qualidade no atendimento ao seu consumidor, mesmo em tempos de crise. Vale salientar que, neste exercício, predominantemente foi utilizada a reunião virtual para atender à questão do distanciamento social.

O planejamento realizado, juntamente com os resultados dos cenários empresariais discutidos trimestralmente, serviram de base para a definição das recomendações, metas e ações estratégicas das ações a serem tomadas para os horizontes de curto e médio prazos

**Gestão pela qualidade total:** Em 2020, as atividades relacionadas com a Gestão pela Qualidade Total compreenderam o desenvolvimento de estudos e projetos, certificações de qualidade de gestão, e reuniões relacionadas com o gerenciamento da rotina em diferentes áreas da Empresa. Recebemos semanalmente consultoria que analisa, na prática, nossos processos, e, periodicamente apresenta orientação para que nossas rotinas estejam de acordo com a Gestão pela Qualidade, permitindo nossa recertificação.

**Recursos humanos:** Em 2020 a JOÃO CESA investiu R\$ 4,14 mil em programas de formação técnica e desenvolvimento profissional e humano de seus empregados. Na visão da JOÃO CESA, o melhor investimento a ser realizado, é no crescimento de seus colaboradores. Por essa razão, auxilia com um terço do valor da universidade de sua equipe. Adicionalmente, a EFLJCL concedeu aos seus colaboradores, no exercício de 2020 os seguintes benefícios: a) Auxílio Alimentação: R\$ 95,16 mil; b) Auxílio médico R\$ 63,56 mil; c) Auxílio Transporte: R\$ 2,02 mil; e, d) Seguro de Vida: R\$ 1,73 R\$ mil.

**Responsabilidade social:** Cada vez mais, a JOÃO CESA vem reforçando seu papel de empresa cidadã. Ciente de sua responsabilidade social, tem atuado por meio de políticas, programas e práticas voltadas para o meio ambiente, o desenvolvimento econômico, social e cultural junto à comunidade. O detalhamento destas atividades e projetos está sendo apresentado no Balanço Social da Empresa.

<b>Outorgada em números</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>%</b>
<b>Atendimento</b>	-	-	
Número de consumidores	3.835	3.770	<b>1,72 %</b>
Número de empregados	14	15	<b>(6,67)%</b>
Número de consumidores por empregado	274	251	<b>8,99 %</b>
Número de localidades atendidas	1	1	- %
Número de agências	1	1	- %
Número de postos de atendimento	1	1	- %
Número de postos de arrecadação	5	5	- %
<b>Mercado</b>			
Área de concessão (Km2)	263,00	263,00	- %
Geração própria (GWh)	-	-	- %
Demanda máxima (MWh/h)	5,30	5,01	<b>5,79 %</b>
Distribuição direta (GWh)	20,79	19,53	<b>6,45 %</b>
Consumo residencial médio (KWh/ano)	605.978	573.262	<b>5,71 %</b>
Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWh)	575,06	600,22	<b>(4,19)%</b>
Total (exceto curto prazo)	549,58	560,55	<b>(1,96)%</b>
Residencial	613,90	637,98	<b>(3,77)%</b>
Comercial	606,01	658,41	<b>(7,96)%</b>
Industrial	481,98	489,14	<b>(1,46)%</b>
Rural	496,44	456,66	<b>8,71 %</b>
Suprimento	-	-	- %
DEC (horas)	2,48	4,13	<b>(39,95)%</b>
População antecipada - Urbana (em milhares de habitantes)	14,00	14,00	-
População atendida - Rural (em milhares de habitantes)	0,02	0,02	- %
FEC (número de interrupções)	3,76	3,83	<b>(1,83)%</b>
Número de reclamações por 10.000 consumidores	0,02	0,02	- %
<b>Operacionais</b>			
Número de usinas em operação	-	-	- %
Número de subestações	-	-	- %
Linhas de transmissão (Km)	-	-	- %
Linhas de distribuição (Km)	78,32	74,66	<b>4,90 %</b>
Capacidade instalada (MW)	13,50	12,84	<b>5,14 %</b>
<b>Financeiros</b>			
Receita operacional bruta (R\$ mil)	13.932,12	13.512,91	<b>3,10 %</b>
Receita operacional líquida (R\$ mil)	8.900,01	8.795,00	<b>1,19 %</b>
Margem operacional do serviço líquida (%)	63,88%	65,09%	<b>(1,85)%</b>
EBITDA OU LAJIDA	332,74	659,10	<b>(49,52)%</b>
Lucro líquido (R\$ mil)	212,03	462,92	<b>(54,20)%</b>
Lucro líquido por lote de mil ações	0,21	0,46	<b>(54,20)%</b>
Patrimônio líquido (R\$ mil)	2.536,89	2.452,07	<b>3,46 %</b>
Valor patrimonial do lote de mil ações	1,00	1,00	- %
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	8,36%	18,88%	<b>(55,73)%</b>
Endividamento do patrimônio líquido (%)	121,11%	101,92%	<b>18,82 %</b>
Em moeda nacional (%)	121,11%	101,92%	<b>18,82 %</b>
Em moeda estrangeira (%)	-	-	- %
<b>Indicadores de performance</b>			
Salário Médio dos Funcionários:	3,54	2,92	<b>21,18 %</b>
Energia Gerada / Comprada por Funcionário:	1.063,68	917,25	<b>15,96 %</b>
Energia Gerada / Comprada por Consumidor:	3,88	3,65	<b>6,40 %</b>
Retorno de ativos por unidade	(0,07)	(0,21)	<b>(66,55)%</b>



## **Agradecimentos**

Registramos nossos agradecimentos à DEUS, à Diretoria, aos Sócios Cotistas, aos nossos Colaboradores, aos nossos Consultores e Auditores, aos nossos Consumidores, ao Órgão Regulador e a todos que direta ou indiretamente nos apoiaram no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da JOÃO CESA, contribuindo para o cumprimento da missão do exercício de 2020 da Empresa Força e Luz João Cesa Ltda.

Siderópolis, 31 de dezembro de 2020.

AAAdministração

**EMPRESA FORÇA E LUZ JOÃO CESA LTDA**

CNPJ Nº 86.301.124/0001-22

**Balanco Patrimonial dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019**

(Valores expressos em milhares de reais)

**Balanco Patrimonial**

	Consolidado	
	2020	2019
<b>Ativos</b>		
<b>Ativo Circulante</b>	<b>2.953,75</b>	<b>2.466,24</b>
Caixa e equivalentes de caixa	926,82	415,30
Consumidores	1.373,04	1.218,06
Concessionárias e permissionárias	-	-
Serviços em curso	164,10	122,25
Tributos compensáveis	91,91	148,72
Depósitos judiciais e cauções	-	-
Almoxarifado operacional	11,51	13,49
Investimentos temporários	-	-
Empréstimos	-	-
Ativos financeiros setoriais	266,27	350,51
Despesas pagas antecipadamente	16,31	1,45
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Outros ativos circulantes	103,80	196,46
<b>Ativos de operações descontinuadas</b>	-	-
<b>Bens destinados à alienação</b>	-	-
<b>Ativo Não-Circulante</b>	<b>2.655,46</b>	<b>2.484,94</b>
Consumidores	-	-
Concessionárias e permissionárias	-	-
Serviços em curso	-	-
Tributos compensáveis	10,66	3,16
Depósitos judiciais e cauções	3,37	3,36
Investimentos temporários	6,12	6,12
Empréstimos	-	-
Tributos diferidos	-	-
Ativos financeiros setoriais	-	-
Despesas pagas antecipadamente	-	-
Bens e direitos para uso futuro	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Outros ativos não circulantes	-	-
Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	-	-
Imobilizado	2.635,32	2.472,30
Intangível	-	-
<b>Total do ativo</b>	<b>5.609,22</b>	<b>4.951,18</b>

## Balanco Patrimonial

	Consolidado	
	2020	2018
<b>Passivo</b>		
<b>Passivo Circulante</b>	<b>2.751,15</b>	<b>2.201,67</b>
Fornecedores	833,24	758,21
Empréstimos, financiamentos e debêntures	76,15	61,41
Obrigações sociais e trabalhistas	151,83	148,17
Benefício pós-emprego	-	-
Tributos	746,64	535,96
Provisão para litígios	98,56	-
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio	-	-
Encargos setoriais	462,86	412,16
Provisão para descomissionamento	-	-
Passivos financeiros setoriais	287,10	186,05
Provisão para uso do bem público	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Obrigações com associados	-	-
Outros passivos circulantes	94,77	99,71
<b>Passivos de operações descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Passivo Não-Circulante</b>	<b>321,18</b>	<b>297,46</b>
Fornecedores	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-
Benefício pós-emprego	-	-
Tributos	-	-
Provisão para litígios	-	-
Encargos setoriais	-	-
Provisão para descomissionamento	-	-
Tributos diferidos	-	-
Passivos financeiros setoriais	122,46	95,18
Provisão para uso do bem público	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Obrigações com associados	-	-
Outros passivos não circulantes	-	-
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	198,72	202,28
<b>Total do passivo</b>	<b>3.072,32</b>	<b>2.499,13</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>2.536,89</b>	<b>2.452,07</b>
Capital social	1.022,73	1.022,73
Reservas de capital	(133,01)	(92,09)
Outros resultados abrangentes	445,35	490,67
Reservas de lucros	-	-
Recursos destinados a aumento de capital	-	-
Lucros ou prejuízos acumulados	1.201,82	1.030,76
Ações em tesouraria	-	-
Proposta para distribuição de dividendos adicionais	-	-
Participação de não controladores	-	-
Reserva de sobras	-	-
Sobras à disposição da Assembleia	-	-
Perdas não cobertas pelos cooperados	-	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>2.536,89</b>	<b>2.452,07</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>5.609,22</b>	<b>4.951,20</b>

## EMPRESA FORÇA E LUZ JOÃO CESA LTDA

CNPJ Nº 86.301.124/0001-22

### Demonstração do Fluxo de Caixa dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	2020	2019
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>510,01</b>	<b>(2,05)</b>
Fornecimento de Energia	14.442,34	12.735,97
Suprimento de Energia	-	-
TUSD de Consumidores Livres e Geradores	-	-
Suprimento a Concessionárias	-	-
Recebimento da CCEE - Energia de Curto Prazo	-	-
Recebimento de RAP de Transmissão	-	-
Repasse do Fundo da Conta de Desenvolvimento Energético	575,77	247,33
Outros Recebimentos Operacionais	143,80	125,09
Fornecedores - Materiais e Serviços	(942,68)	(803,35)
Fornecedores - Energia Elétrica	(6.218,88)	(5.475,26)
Salários e Encargos Sociais	(1.791,23)	(1.524,24)
Tributos sobre a Receita - Federais	(785,21)	(532,70)
Tributos sobre a Receita - Estaduais e Municipais	(3.756,19)	(3.487,05)
Tributos sobre o Lucro ( IRPJ / CSLL )	(149,01)	(131,15)
Encargos de Transmissão	-	-
Demais Encargos Regulatórios	(1.002,04)	(1.146,24)
Outras Despesas Operacionais	(6,66)	(10,45)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>1,50</b>	<b>2,74</b>
Aquisição de Participações Societárias	-	-
Aportes / Aumento de Capital em Controladas	-	-
Investimentos	-	-
Imobilizado	-	-
Intangível	-	-
Participação Financeira do Consumidor	-	-
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos	-	-
Empréstimos / Mútuos Concedidos	-	-
Proventos Recebidos	1,50	2,74
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>511,51</b>	<b>0,70</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>-</b>	<b>(55,27)</b>
Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Empréstimos e Financiamentos Pagos	-	(55,27)
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Emitidos	-	-
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Pagos	-	-
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-
Integralização de Capital	-	-
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>511,51</b>	<b>(54,58)</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>511,51</b>	<b>(54,58)</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>511,51</b>	<b>(54,58)</b>
No início do exercício	415,31	469,89
No fim do exercício	926,82	415,31

*O modelo de fluxo de caixa apresentado acima se refere ao fluxo de caixa preparado por meio do método direto, sendo que também é permitida a apresentação do fluxo de caixa preparado por meio do método indireto.*

## EMPRESA FORÇA E LUZ JOÃO CESA LTDA

CNPJ Nº 86.301.124/0001-22

### Demonstração do Resultado do Exercício Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Operações em continuidade		
<b>Receita / Ingresso</b>	<b>13.932,12</b>	<b>13.512,86</b>
Fornecimento de energia elétrica	6.811,23	7.082,71
Suprimento de energia elétrica	-	-
Energia Elétrica de Curto Prazo	-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	6.704,67	5.782,07
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	(102,08)	168,78
Serviços cobráveis	17,35	21,65
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido	500,94	457,65
Receita de Construção	-	-
Outras receitas	-	-
<b>Tributos</b>	<b>(3.870,50)</b>	<b>(3.365,92)</b>
ICMS	(3.043,42)	(2.703,96)
PIS-PASEP	(147,70)	(117,79)
Cofins	(679,39)	(544,17)
ISS	-	-
<b>Encargos - Parcela "A"</b>	<b>(1.161,61)</b>	<b>(1.351,92)</b>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(44,51)	(43,73)
Programa de Eficiência Energética - PEE	(44,70)	(44,10)
Reserva Global de Reversão - RGR	-	-
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE	(1.006,54)	(1.061,85)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	-	-
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE	(14,23)	(13,32)
Outros encargos	(51,63)	(188,92)
<b>Receita líquida / Ingresso líquido</b>	<b>8.900,01</b>	<b>8.795,02</b>
<b>Custos não gerenciáveis - Parcela "A"</b>	<b>(6.243,41)</b>	<b>(5.993,06)</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(6.247,92)	(5.988,81)
Encargo de transmissão, conexão e distribuição	-	-
Encargos e demais despesas setoriais	-	-
Perdas pelo valor de indenização / renovação	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de RTP diferida	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de CVA Ativa e Demais ativos regulatórios	4,50	(4,25)
(-) Reversão de devolução tarifária	-	-
(-) Reversão de CVA Passiva e Demais passivos regulatórios	-	-
Outros	-	-
Matéria-prima e Insumos para produção de energia elétrica	-	-
Reembolso de CCC/CDE de combustível para produção de energia elétrica	-	-
<b>Resultado antes dos custos gerenciáveis</b>	<b>2.656,60</b>	<b>2.801,96</b>
<b>Custos gerenciáveis - Parcela "B"</b>	<b>(2.483,85)</b>	<b>(2.306,75)</b>
Pessoal e administradores	(1.926,33)	(1.878,50)
Material	(110,30)	(68,13)
Serviços de terceiros	(198,12)	(196,05)
Arrendamento e aluguéis	-	-
Seguros	(2,58)	(2,72)
Doações, contribuições e subvenções	(19,26)	(27,75)
Provisões	(120,51)	(18,39)
Perdas na alienação de bens e direitos	-	-
(-) Recuperação de despesas	15,18	16,58
Tributos	(9,90)	(9,09)
Depreciação e amortização	(159,99)	(163,96)
Despesas de Construção	-	-
Gastos diversos	(108,26)	(131,38)
Outras Receitas Operacionais	173,53	189,47
Outras Despesas Operacionais	(17,34)	(16,83)
<b>Resultado da Atividade</b>	<b>172,75</b>	<b>495,21</b>

## EMPRESA FORÇA E LUZ JOÃO CESA LTDA

CNPJ Nº 86.301.124/0001-22

### Demonstração do Resultado do Exercício Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	2020	2019
<b>Equivalência patrimonial</b>	-	-
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>124,51</b>	<b>101,11</b>
Despesas financeiras	(24,69)	(51,90)
Receitas financeiras	149,20	153,01
<b>Resultado antes dos impostos sobre os lucros</b>	<b>297,25</b>	<b>596,32</b>
<b>Despesa com impostos sobre os lucros</b>	<b>(85,22)</b>	<b>(133,31)</b>
<b>Resultado líquido das operações em continuidade</b>	<b>212,03</b>	<b>463,01</b>
<b>Operações descontinuadas</b>	-	-
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas	-	-
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>212,03</b>	<b>463,01</b>
<b>Atribuível aos:</b>		
Acionistas controladores	167,00	364,67
Acionistas não controladores	45,04	98,34
<b>Lucro por ação</b>	<b>0,21</b>	<b>0,50</b>
básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	0,16	0,36
diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	0,04	0,10
<b>Lucro por ação originado das operações em continuidade</b>	-	-
básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-
diluído - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-

### Demonstração do Resultado do Exercício Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

#### Demonstração do Resultado Abrangente do Exercício

	2020	2019
<b>Resultado do exercício</b>		
<b>Outros resultados abrangentes</b>	<b>445,35</b>	<b>490,67</b>
Reserva de reavaliação	445,35	490,67
Efeito de imposto de renda	-	-
Ganho líquido sobre instrumentos financeiros	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Equivalência sobre ganhos abrangentes de coligadas	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Previdência Privada – Superávit (Déficit) Atuarial	-	-
Diferenças atuariais	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
<b>Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total de resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos</b>	<b>445,35</b>	
<b>Atribuível a:</b>		
Acionistas Controladores	350,76	
Acionistas Não Controladores	94,59	

**EMPRESA FORÇA E LUZ JOÃO CESA LTDA**

CNPJ Nº 86.301.124/0001-22

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019**

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de capital	Outros Resultados Abrangentes	Reservas de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	"Recursos destinados a aumento de capital"	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>1.022,73</b>	<b>(47,51)</b>	<b>536,73</b>	<b>-</b>	<b>578,66</b>	<b>-</b>	<b>2.090,61</b>
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	-	-
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-
Proventos excedentes da contabilidade societária	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	507,52	-	507,52
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	(100,00)	-	(100,00)
Reserva para investimentos	-	-	-	-	-	-	-
Reavaliação Regulatoria Compulsoria de Imobilizado - VNR	-	-	(46,06)	-	-	-	(46,06)
Efeitos IFRS	-	(44,58)	-	-	44,58	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>1.022,73</b>	<b>(92,09)</b>	<b>490,67</b>	<b>-</b>	<b>1.030,76</b>	<b>-</b>	<b>2.452,07</b>
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	-	-
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	252,95	-	252,95
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo	-	-	-	-	(122,80)	-	(122,80)
Reserva para investimentos	-	-	-	-	-	-	-
Reavaliação Regulatoria Compulsoria de Imobilizado - VNR	-	-	(45,32)	-	-	-	(45,32)
Efeitos IFRS	-	(40,92)	-	-	40,92	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.022,73</b>	<b>(133,01)</b>	<b>445,35</b>	<b>-</b>	<b>1.201,83</b>	<b>-</b>	<b>2.536,90</b>

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de dezembro de 2020 e 2019**  
**(Valores expressos em milhares de reais)**

**1. Setor Elétrico no Brasil**

O Setor de Energia Elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por meio do Ministério de Minas e Energia ("MME"), o qual possui autoridade exclusiva sobre o Setor Elétrico. A política regulatória para o Setor é implementada pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL").

O fornecimento de energia elétrica a varejo pela EFLJC é efetuado de acordo com o previsto nas cláusulas de seu Contrato de Concessão de longo prazo de distribuição e comercialização de energia. De acordo com o Contrato de Concessão de Distribuição, essa Outorgada está autorizada a cobrar de seus consumidores uma taxa pelo fornecimento de energia consistindo em dois componentes: (1) uma parcela referente aos custos de geração, transmissão e distribuição de energia não gerenciáveis ("Custos da Parcela A"); e (2) uma parcela de custos operacionais ("Custos da Parcela B"). Ambas as parcelas são estabelecidas como parte da Concessão original para determinados períodos iniciais. Subsequentemente aos períodos iniciais, e em intervalos regulares, a ANEEL tem a autoridade de rever os custos da Empresa, a fim de determinar o ajuste da inflação (ou outro fator de ajuste similar), caso existente, aos Custos da Parcela B ("Ajuste Escalar") para o período subsequente. Esta revisão poderá resultar num ajuste escalar com valor positivo, nulo ou negativo. Adicionalmente aos ajustes referentes aos Custos da Parcela A e Parcela B mencionados acima, nossa Concessão para fornecimento de energia elétrica têm um ajuste tarifário anual, baseado em uma série de fatores, incluindo a inflação. Adicionalmente, como resultado das mudanças regulatórias ocorridas em dezembro de 2001, a Outorgada pode agora requisitar reajustes tarifários resultantes de eventos significativos que abalem o equilíbrio econômico-financeiro dos seus negócios. Outros eventos normais ou recorrentes (como altas no custo da energia comprada, impostos sobre a receita ou ainda a inflação local) também têm permissão para serem absorvidos por meio de aumentos tarifários específicos. Quando a Outorgada solicita um reajuste tarifário, se faz necessário comprovar o impacto financeiro resultante destes eventos nas operações.

A EFLJC está autorizada a atender Consumidores Livres que são aqueles cuja demanda excede a 3 MW em tensão igual ou superior a 69kV (base dez/2019) ou em qualquer nível de tensão, desde que o fornecimento tenha começado após julho de 1995. Uma vez que um consumidor tenha optado pelo mercado livre, só poderá voltar ao sistema regulado se comunicar ao distribuidor de sua região com cinco anos de antecedência. Este período de aviso prévio procura assegurar que, se necessário, a distribuidora poderá comprar energia adicional para suprir a reentrada de Consumidores Livres no mercado regulado.

O serviço de transporte de grandes quantidades de energia elétrica por longas distâncias, no Brasil, é feito utilizando-se de uma rede de linhas de transmissão e subestações em tensão igual ou superior a 230 kV, denominada Rede Básica. Qualquer agente do setor elétrico, que produza ou consuma energia elétrica tem direito à utilização desta Rede Básica, como também o consumidor, atendidas certas exigências técnicas e legais.

Este é o chamado Livre Acesso, assegurado em Lei e garantido pela ANEEL. A operação e administração da Rede Básica é atribuição do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, pessoa jurídica de direito privado, autorizado do Poder Concedente, regulado e fiscalizado pela ANEEL, e integrado pelos titulares de geração, transmissão, distribuição e também pelos consumidores com conexão direta à rede básica. O ONS tem a responsabilidade de gerenciar o despacho de energia elétrica das usinas em condições otimizadas, envolvendo o uso dos reservatórios das hidrelétricas e o combustível das termelétricas do sistema interligado nacional.

O pagamento do uso da transmissão aplica-se também à geração da Itaipu Binacional. Entretanto, devido às características legais dessa usina, os encargos correspondentes são assumidos pelas concessionárias de distribuição detentoras das respectivas quotas-partes da potência da usina.

**2. Base de preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis Regulatórias**

As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador e conforme as políticas contábeis estabelecidas na declaração de práticas contábeis. Essas demonstrações foram preparadas em consonância com as orientações emitidas pelo Órgão Regulador para Demonstrações Contábeis. As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios são separadas das Demonstrações contábeis estatutárias societárias da EFLJC. Há diferenças entre as práticas contábeis

adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as Instruções Contábeis para fins Regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativos em certos aspectos. Quando as Instruções Contábeis Regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações financeiras distintas das informações preparadas totalmente em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil podem não representar necessariamente uma visão verdadeira e adequada do desempenho financeiro ou posição financeira e patrimonial de uma empresa e apresentar diferença de valores pela aplicação diferenciadas de algumas normas contábeis societária e regulatória. Estas diferenças estão explicadas em notas explicativas, para melhor entendimento do leitor, conforme apresentado nas Demonstrações contábeis preparadas de acordo com estas práticas.

### 3. Principais Práticas Contábeis Regulatórias

As práticas contábeis utilizadas são as mesmas adotadas nas Demonstrações Contábeis societárias apresentadas nas páginas XX a XX, exceto quanto ao que se estabelece abaixo:

**Imobilizado em Serviço:** Registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescidos do valor de reavaliação atualizado em Novembro de 2016. A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas nas tabelas anexas à Resolução vigente emitida pelo Órgão Regulador. O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação regulatória e o prazo de vigência da outorga de distribuição.

O resultado na alienação na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício. O valor financeiro da alienação é depositada em conta corrente específica, conforme determinação do Órgão Regulador.

**Imobilizado em curso:** Os gastos de administração central capitalizáveis são apropriados, mensalmente, às imobilizações em bases proporcionais, através de apontamento de horas nas ordens de serviço. A alocação dos dispêndios diretos com pessoal mais os serviços de terceiros é prevista no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Estes custos são recuperados por meio do mecanismo de tarifas e preços. A Outorgada agrega mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado em curso os juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros incorridos sobre empréstimos e financiamentos diretamente atribuídos à aquisição ou constituição de ativo qualificável considerando os seguintes critérios para capitalização:

(a) período de capitalização correspondente à fase de construção do ativo imobilizado, sendo encerrado quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização;

(b) utilização da taxa média ponderada dos empréstimos vigentes na data da capitalização;

(c) o montante dos juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e

(d) os juros, as variações monetárias e cambiais e demais encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinada para o item do imobilizado ao qual foram incorporados. No reconhecimento do custo do ativo imobilizado, as empresas de distribuição de energia têm incluído parte dos custos da administração central, quando esta se dedica diretamente à obra, o qual por sua vez é incluído no processo de revisão tarifária, ou seja, gerando benefícios econômicos futuros.

**Intangível:** Registrado ao custo de aquisição ou realização. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear. Os encargos financeiros, juros e atualizações monetárias incorridos, relativos a financiamentos obtidos de terceiros vinculados ao intangível em andamento, são apropriados às imobilizações intangíveis em curso durante o período de construção do intangível.

**Obrigações especiais vinculadas à concessão:** Estão representadas pelos valores nominais ou bens recebidos de consumidores das concessionárias e de consumidores não cooperados das permissionárias, para realização de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica. Esta conta é amortizada pela taxa média de depreciação dos ativos correspondentes a essas obrigações, conforme legislação vigente.

**Reserva de reavaliação:** é realizada proporcionalmente à depreciação, baixa ou alienação dos respectivos bens reavaliados, mediante a transferência da parcela realizada para lucros acumulados líquidos dos efeitos de imposto de renda e contribuição social - nota explicativa nº 05. Para fins da contabilidade societária, a Lei 11.638/2007 permitiu a manutenção dos saldos de reservas de reavaliação existentes em 31 de dezembro de 2007 até a sua efetiva realização. A reavaliação compulsória foi estabelecida pela ANEEL. A reavaliação regulatória compulsória foi registrada em 31 de dezembro de 2007, complementada em 31 de março de 2012, e, complementada novamente em 30 de novembro de 2016, esta última com base em Laudo de Reavaliação e está de acordo com os montantes homologados pela ANEEL no processo de revisão tarifária da data-base de 23 de agosto de 2016. Neste último ciclo ela abrangeu, também, as Obrigações Especiais do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica.

**Reconhecimento de receita:** A receita operacional do curso normal das atividades da Outorgada é medido pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. A receita de distribuição de energia elétrica é reconhecida no momento em que a energia é faturada. A receita não faturada, relativa ao ciclo de faturamento mensal, é apropriada considerando-se como base a carga real de energia disponibilizada nos últimos 90 dias e o índice de perda anualizado. Historicamente, a diferença entre a receita não faturada estimada e o consumo real, a qual é reconhecida no mês subsequente, não tem sido relevante.

#### 4. Consumidores e Concessionárias e Permissonárias

DESCRITIVO	VALORES CORRENTES				VALORES RENEGOCIADOS						
	CORRENTE A VENCER		CORRENTE VENCIDA		RENEGOCIADA A VENCER		RENEGOCIADA VENCIDA				
	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	Mais de 90 dias	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 60 dias	Mais de 60 dias			
<b>Fornecimento de Energia</b>	<b>388,08</b>	-	<b>263,48</b>	<b>15,99</b>	<b>118,63</b>	-	-	<b>12,66</b>	<b>(3,49)</b>	<b>667,08</b>	<b>350,03</b>
Residencial	56,07	-	181,06	14,78	70,44	-	-	1,39	(0,33)	242,99	214,38
Industrial	260,38	-	27,99	-	19,95	-	-	1,54	(1,54)	288,37	67,84
Comercial	52,08	-	45,38	1,21	28,24	-	-	9,73	(1,63)	107,12	66,99
Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Poderes Públicos	1,37	-	9,05	-	-	-	-	-	-	10,43	0,83
Iluminação Pública	18,18	-	-	-	-	-	-	-	-	18,18	-
Serviço Público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviço Taxado	0,33	-	1,76	0,33	3,44	-	-	-	-	2,32	2,39
Diversos	70,37	-	15,51	1,24	2,90	-	-	-	-	87,02	42,27
<b>Fornecimento Não Faturado</b>	<b>616,61</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>616,61</b>	<b>823,36</b>
Arrecadação Processo Classif.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suprimento Energia - Moeda Nac.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suprimento Energia - Moeda Estr.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Encargos de Uso da Rede Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suprimento \ Encargo Rede Não Faturado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.075,39</b>	-	<b>280,76</b>	<b>15,34</b>	<b>124,97</b>	-	-	<b>12,66</b>	<b>(3,49)</b>	<b>1.373,03</b>	<b>1.218,06</b>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída considerando os principais critérios a seguir elencados:

- 1) Análise criteriosa do Contas a Receber para casos específicos;
- 2) Casos normais, conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, sendo:
  - a) Residenciais vencidos a mais de 90 dias;
  - b) Comerciais vencidos a mais de 180 dias; e
  - c) Industrial, Poder Público e Iluminação Pública vencidos a mais de 360 dias.

Durante o ano de 2018 não houve realização da provisão, uma vez que não "levamos consumidores a reserva" por terem sido esgotados todas as alternativas de cobrança e recuperação de valores.

## 5. Imobilizado

	Valor bruto em 31/12/19	Adições (A)	Baixas (B)	Trans- ferência (C)	Reava- liação (C)	Valor bruto em 31/12/2020	Adições Líquidas (A)-(B)+(C)	Depreciação Acumulada	Valor Líquido em 31/12/2020	Valor Líquido em 31/12/2019	Obrigações Especiais Brutas	Amortização Acumulada	Obrigações Especiais Líquidas
<b>Ativo Imobilizado em Serviço - R\$ Mil</b>													
<b>Geração</b>													
Terenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservatórios, barragens e adutoras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Transmissão</b>													
Terenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Distribuição</b>	<b>4.009,84</b>	<b>301,15</b>	<b>(99,70)</b>	-	<b>(12,73)</b>	<b>4.198,55</b>	<b>400,86</b>	<b>(2.068,57)</b>	<b>2.129,98</b>	<b>1.998,05</b>	<b>(221,63)</b>	<b>39,14</b>	<b>(182,49)</b>
Terenos	57,19	-	-	-	-	57,19	-	-	57,19	57,19	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	85,52	-	-	-	-	85,52	-	(60,76)	24,76	27,61	-	-	-
Máquinas e equipamentos	3.312,21	301,15	(99,32)	-	(12,64)	3.501,40	201,83	(1.462,05)	2.039,35	1.900,13	(221,63)	39,14	(182,49)
Veículos	531,14	-	-	-	-	531,14	-	(531,14)	-	2,94	-	-	-
Móveis e utensílios	23,78	-	(0,38)	-	(0,09)	23,31	(0,38)	(14,63)	8,68	10,16	-	-	-
<b>Administração</b>	<b>1.271,44</b>	<b>8,34</b>	<b>(8,68)</b>	-	<b>(18,11)</b>	<b>1.252,96</b>	<b>17,02</b>	<b>(878,49)</b>	<b>374,47</b>	<b>402,77</b>	-	-	-
Terenos	209,63	-	-	-	-	209,63	-	-	209,63	209,63	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	750,30	-	-	-	-	750,30	-	(618,77)	131,53	156,52	-	-	-
Máquinas e equipamentos	189,16	8,34	(8,46)	-	(17,48)	171,55	(0,13)	(145,41)	26,14	28,09	-	-	-
Veículos	55,49	-	-	-	-	55,49	-	(55,49)	0,00	-	-	-	-
Móveis e utensílios	66,84	-	(0,22)	-	(0,63)	65,99	(0,22)	(58,82)	7,17	8,52	-	-	-
<b>Comercialização</b>													
Terenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>5.281,28</b>	<b>309,49</b>	<b>(108,39)</b>	-	<b>(30,85)</b>	<b>5.451,51</b>	<b>417,88</b>	<b>(2.947,06)</b>	<b>2.504,45</b>	<b>2.400,82</b>	<b>(221,63)</b>	<b>39,14</b>	<b>(182,49)</b>
<b>Ativo Imobilizado em Curso - R\$ Mil</b>													
<b>Gerção</b>													
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Transmissão</b>													
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Distribuição</b>													
Máquinas e equipamentos	71,50	922,64	-	(863,29)	-	130,85	59,35	-	130,85	71,50	(16,23)	-	(16,23)
Outros	71,50	922,64	-	(863,29)	-	130,85	59,35	-	130,85	71,50	(16,23)	-	(16,23)
<b>Administração</b>													
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>71,50</b>	<b>922,64</b>	-	<b>(863,29)</b>	-	<b>130,85</b>	<b>59,35</b>	-	<b>130,85</b>	<b>71,50</b>	-	-	<b>(16,23)</b>
<b>Total do Ativo Imobilizado</b>	<b>5.352,78</b>	<b>1.232,13</b>	<b>(108,39)</b>	-	<b>(30,85)</b>	<b>5.582,36</b>	<b>477,23</b>	<b>(2.947,06)</b>	<b>2.635,30</b>	<b>2.472,32</b>	<b>(237,86)</b>	<b>39,14</b>	<b>(182,49)</b>

A composição do intangível é como segue :

Intangível - R\$ Mil	Valor bruto em 31/12/2019	Adições (A)	Baixas (B)	Transfêrencia (C)	Reavaliação (C)	Valor bruto em 31/12/2020	Adições Líquidas (A)-(B)+(C)	Depreciação Acumulada 31/12/2020	Valor Líquido em 31/12/2020	Valor Líquido em 31/12/2019
<b>Ativo Intangível em Serviço</b>										
<b>Geração</b>										
Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Uso do bem público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softw ares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Transmissão</b>										
Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softw ares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Distribuição</b>										
Serviços	51,18	-	-	-	-	51,18	-	(51,18)	-	-
Softw ares	51,18	-	-	-	-	51,18	-	(51,18)	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Administração</b>										
Softw ares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Comercialização</b>										
Softw ares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>51,18</b>					<b>51,18</b>		<b>(51,18)</b>		
<b>Ativo Intangível em Curso</b>										
<b>Geração</b>										
Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Uso do bem público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softw ares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Transmissão</b>										
Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softw ares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Distribuição</b>										
Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softw ares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Administração</b>										
Softw ares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Comercialização</b>										
Softw ares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>										
<b>Total do Ativo Intangível</b>	<b>51,18</b>					<b>51,18</b>		<b>(51,18)</b>		

**A composição da conta Máquinas e Equipamentos da Atividade de Distribuição é como segue:**

	Valor bruto em 31/12/2019	Adições (A)	Baixas (B)	Transferencia (C)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2020	Adições Líquidas (A)-(B)+C
Distribuição - Máquinas e Equipamentos - R\$ Mil							
<b>AIS Bruto</b>	<b>3.312,21</b>	<b>301,15</b>	<b>(99,32)</b>	-	<b>(12,64)</b>	<b>3.501,40</b>	<b>201,83</b>
Transformador de Distribuição	844,20	9,86	(3,25)	-	(0,41)	850,40	6,61
Medidor	827,08	54,98	(18,13)	-	(2,31)	861,61	36,85
Redes Baixa Tensão ( < 2,3 kV)	1.293,65	125,65	(41,44)	-	(5,27)	1.372,58	84,21
Redes Média Tensão (2,3 kV a 44 kV)	347,28	110,67	(36,50)	-	(4,65)	416,81	74,17
Redes Alta Tensão (69 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Redes Alta Tensão (88 kV a 138 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Redes Alta Tensão ( >= 230 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Média Tensão (primário 30 kV a 44 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário de 69 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário 88 kV a 138 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário >= a 230 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Demais Máquinas e Equipamentos	-	-	-	-	-	-	-
<b>Obrigações Especiais do AIS Bruto</b>	<b>(221,63)</b>	-	-	-	-	<b>(221,63)</b>	-
Participações, Doações, Subvenções, PEE, P&D, Universalização	(109,39)	-	-	-	-	(109,39)	-
<b>Outros</b>	<b>(112,24)</b>	-	-	-	-	<b>(112,24)</b>	-
Originadas da Receita	-	-	-	-	-	-	-
Ultrapassagem de demanda	(42,87)	-	-	-	-	(42,87)	-
Excedente de reativos	(69,37)	-	-	-	-	(69,37)	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-

	2020		2019	
	Taxas Anuais médias de depreciação %	Bruto	"Depreciação e Amortização Acumulada	Valor Líquido
Em serviço				
<b>Geração</b>	-	-	-	-
Custo histórico	-	-	-	-
Correção monetária especial	-	-	-	-
Reavaliação	-	-	-	-
<b>Transmissão</b>	-	-	-	-
Custo histórico	-	-	-	-
Correção monetária especial	-	-	-	-
Reavaliação	-	-	-	-
<b>Distribuição</b>	<b>0,03</b>	<b>4.198,56</b>	<b>(2.068,57)</b>	<b>2.129,99</b>
Custo histórico	3,30%	3.461,47	(1.500,93)	1.960,54
Correção monetária especial	-	-	-	-
Reavaliação	2,39%	737,09	(567,64)	169,44
<b>Administração</b>	<b>0,03</b>	<b>1.252,97</b>	<b>(878,49)</b>	<b>374,48</b>
Custo histórico	3,11%	1.976,15	(738,93)	1.237,21
Correção monetária especial	-	-	-	-
Reavaliação	3,49%	(723,18)	(139,56)	(862,74)
<b>Comercialização</b>	-	-	-	-
Custo histórico	-	-	-	-
Correção monetária especial	-	-	-	-
Reavaliação	-	-	-	-
<b>Atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica</b>	-	-	-	-
Custo histórico	-	-	-	-
Correção monetária especial	-	-	-	-
Reavaliação	-	-	-	-
<b>Em curso</b>	-	<b>130,85</b>	-	<b>130,85</b>
Geração	-	-	-	-
Transmissão	-	-	-	-
Distribuição	-	130,85	-	130,85
Administração	-	-	-	-
<b>Atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica</b>	-	-	-	-

A composição das adições do exercício, por tipo de gastos capitalizado, é como segue:

	Material/ Equipamento	Serviços de Terceiro	Mão de obra própria	Juros Capitalizados	Depreciação/ Amortização	Outros Gastos	Total
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-
Reservatórios, Barragens e Adutoras	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, Obras Cíveis e Benefeitorias	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e Equipamentos	230,10	-	79,39	-	-	-	309,49
Móveis e Utensílios	-	-	-	-	-	-	-
A Ratear	-	-	-	-	-	-	-
Desenvolvimento de Projetos	-	-	-	-	-	-	-
Transformação, Fabricação e Reparo de	-	-	-	-	-	-	-
Materials	-	-	-	-	-	-	-
Material em Depósito	-	-	-	-	-	-	-
Compras em Andamento	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos a Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos Judiciais	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total das Adições</b>	<b>230,10</b>	<b>-</b>	<b>79,39</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>309,49</b>

**Observação:** No exercício de 2016 houve atualização da Reavaliação Regulatória Compulsória conforme laudo para a 4a. Revisão Tarifária Periódica da JOÃO CESA, devidamente publicada pela ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica. Em 2017, 2018, 2019 e 2020 só houveram movimentações de baixas nessa rubrica.

As principais taxas anuais de depreciação por macroatividade, de acordo com a Resolução ANEEL no 674 de 2015, são as seguintes

<b>Taxas Anuais de Depreciação</b>	
<b>Distribuição</b>	
Banco de capacitores	6,67
Chave seccionadora	6,67
Condutor do sistema de Distribuição	3,57
Estrutura do sistema de Distribuição	3,57
Regulador de tensão	4,35
Transformador de Distribuição	4,00
<b>Administração central</b>	
Equipamento geral	6,25
Equipamento geral de informática	16,67
Veículos	14,29

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto no 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. O ato normativo que regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concede autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto das alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

As dez principais adições (pelo critério de valor) ao imobilizado em serviço no exercício foram:

<b>CONSOLIDADO</b>	
<b>Descrição do Bem</b>	<b>Em R\$ Mil</b>
TRANSF. TRIF. 75 KVA, 13800/380/220 V	6,07
TRANSF. TRIF. 75 KVA, 13800/380/220 V	5,54
TRANSF. TRIF. 75 KVA, 13800/380/220 V	5,06
TRANSF. TRIF. 75 KVA, 13800/380/220 V	4,42
TRANSF. TRIF. 45 KVA, 13800/380/220 V	2,71
POSTE DE CONCRETO CIRCULAR 11 X 1000 daN	1,88
MEDIDOR TRIFÁSICO ELETRÔNICO E650 G2 - TARIFA BRANCA	1,87
MEDIDOR TRIFÁSICO ELETRÔNICO E 550	1,74
MEDIDOR TRIFÁSICO ELET. SAGA 1000 MOD. 1681	1,62
POSTE DE CONCRETO CIRCULAR 11 X 600 daN	1,18

As dez principais baixas (pelo critério de valor) do imobilizado em serviço no exercício foram:

<b>CONSOLIDADO</b>	
<b>Descrição do Bem</b>	<b>Em R\$ Mil</b>
TRANSF. TRIF. 30 KVA, 13800/380/220 V	4,70
MEDIDOR TRIFÁSICO ELETRÔNICO E-750	3,01
MEDIDOR MONOFÁSICO ELECTRÔNICO 15 A	2,71
MEDIDOR TRIFÁSICO ELETRÔNICO 15 (120) A 240 V	1,74
MEDIDOR TRIFÁSICO ELET. SAGA 1000 MOD. 1681	0,80
MEDIDOR ELETRÔNICO SAGA 2000 E-650	0,72
MEDIDOR MONOFÁSICO ELECTRÔNICO 15 A	0,70
MEDIDOR MONOFÁSICO ELECTRÔNICO 15 A	0,68
MEDIDOR MONOFÁSICO ELECTRÔNICO 15 A	0,63
MEDIDOR TRIFÁSICO ELETRÔNICO 15 (120) A 240 V	0,61

## **6. Ativos e Passivos Financeiros Setoriais**

O Acordo Geral do Setor Elétrico, assinado em 2001, e a nova regulamentação do Setor de Energia elétrica implicaram na constituição de diversos ativos e passivos financeiros setoriais, bem como no diferimento dos impostos federais incidentes sobre parte desses ativos e passivos (são quitados à medida que os ativos e passivos são recebidos e/ou pagos) conforme demonstrado a seguir:

### **a) Conta de compensação de variação de custos da "Parcela A"**

Os itens da Parcela "A" são definidos como sendo o somatório das diferenças, positivas ou negativas, no período de 29/08/2019 a 28/08/2020, entre os valores dos custos não gerenciáveis apresentados na base de cálculo para a determinação do último reajuste tarifário anual e os desembolsos efetivamente ocorridos no período. A recuperação da Parcela "A" foi iniciada em agosto de 2020, logo após o final da vigência do IRT 2020. Os créditos da Parcela "A" são atualizados pela variação da SELIC até o mês efetivo da sua compensação, não havendo limite de prazo para sua realização.

À medida que os valores da Parcela "A" são recebidos na tarifa, a EFLJC transfere o valor correspondente registrado no ativo para o resultado. De igual forma, as que vão ocorrendo no novo ciclo, vão sendo reconhecidas e atualizadas;

### **b) Demais ativos e passivos regulatórios**

A movimentação das contas de demais ativos e passivos regulatórios é a seguinte:

#### **i) Programas sociais e governamentais**

A Empresa, consciente de sua atuação socialmente responsável, prioriza sua participação em programas e ações governamentais, adotando iniciativas voltadas ao aperfeiçoamento de políticas públicas na área social. Neste sentido, concedemos os descontos previstos no programa governamental para Residenciais Baixa Renda, bem como descontos aos consumidores Rurais e à TUSD dos Consumidores Livres conectados em nossa rede. Estes serão reembolsados pela CDE e são lançadas no grupo 1119.1.09.01 - Subsídios Tarifários E Redução Tarifária Equilibrada, não fazendo mais parte dos chamados "subsídios cruzados" até 2014 existente no Setor Elétrico.

#### **ii) Quota parte de energia nuclear**

A EFLJC, por ter um mercado anual inferior a 500 GW, não participa da obrigatoriedade da quota parte de energia nuclear, uma vez que obtém sua energia via contrato de Suprimento junto à CELESC-DIS.

#### **iii) Neutralidade da Parcela A**

Trata-se do valor referente a uma inconsistência da metodologia de cálculo do reajuste tarifário em anos anteriores, conforme contratos de concessão vigentes, e que gerou uma tarifa superior ou inferior à devida, uma vez que não foi assegurada a neutralidade dos itens dos custos não gerenciáveis da Parcela A.

#### **iv) Sobrecontratação**

O Decreto nº 5.163, de 30 de julho de 2004, em seu art. 38, determina que no repasse dos custos de aquisição de energia elétrica às tarifas dos consumidores finais, a ANEEL deverá considerar até 103% do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual de fornecimento do agente de distribuição. Este repasse foi regulamentado pela Resolução ANEEL nº 255, de 6 de março de 2007. Em 2020 este parâmetro ainda não gerou impactos à nossa Empresa, uma vez que ainda estamos praticando a compra de energia via Suprimento.

#### **v) Diferimento ou Ressarcimento de reposição tarifária**

No presente ciclo de revisão tarifária, a EFLJC não teve diferimento ou ressarcimento de reposição tarifária

A movimentação das contas de Ativos Financeiros Setoriais, bem como a abertura do saldo é a seguinte:

	Saldo em 31/12/19	Adição	Amortização	Remun.	Transf.	Saldo em 31/12/20	Valores em Amortizacao	Valores em Constituição	Circulante	Não Circulante
<b>Ativos Financeiros Setoriais - R\$ Mil</b>	<b>299,03</b>	<b>318,36</b>	<b>(452,01)</b>	<b>9,24</b>	<b>(14,19)</b>	<b>160,43</b>	<b>9,70</b>	<b>150,72</b>	<b>160,42</b>	-
<b>CVA Ativa</b>										
Aquisição de Energia - (CVAenerg)	182,87	191,15	(292,77)	4,85	(3,16)	82,94	-	82,94	82,94	-
Custo da Energia de Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proinfa	9,35	14,89	(9,50)	0,43	(11,02)	4,15	-	4,15	4,15	-
Transporte Rede Básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte de Energia - Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ESS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CDE	106,81	112,33	(149,74)	3,95	(0,01)	73,34	9,70	63,63	73,34	-
CFURH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Demais Ativos Financeiros Setoriais</b>	<b>51,48</b>	<b>277,67</b>	<b>(227,60)</b>	<b>4,29</b>	<b>-</b>	<b>105,84</b>	<b>56,99</b>	<b>48,85</b>	<b>105,84</b>	<b>-</b>
Majoração PIS/COFINS	7,10	91,20	(86,70)	-	-	11,60	11,60	-	11,60	-
Programas Sociais Governamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quota Parte de Energia Nuclear	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Neutralidade da Parcela A	44,38	186,47	(140,90)	4,29	-	94,24	45,39	48,85	94,24	-
Sobrecontratação de Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferimento de Reposição na RTP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bandeiras Tarifárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>(-) Provisão p/ Redução ao Valor Recup.</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total Ativos Financeiros Setoriais</b>	<b>350,51</b>	<b>596,04</b>	<b>(679,61)</b>	<b>13,53</b>	<b>(14,19)</b>	<b>266,27</b>	<b>66,70</b>	<b>199,57</b>	<b>266,27</b>	<b>-</b>

A movimentação das contas de Passivos Financeiros Setoriais, bem como a abertura do saldo é a seguinte:

Passivo Financeiros Setoriais - R\$ Mil	Saldo em		Adição	Amortização	Remun.	Transf.	Saldo em		Valores em		Não Circulante
	31/12/19	31/12/20					Amortização	Constituição	31/12/20	Amortização	
<b>Total</b>	<b>(55,03)</b>	<b>(57,30)</b>	<b>(13,56)</b>	<b>0,06</b>	<b>(2,96)</b>	<b>14,19</b>	<b>(57,30)</b>	<b>(57,30)</b>	<b>-</b>	<b>(57,30)</b>	<b>-</b>
Custos de Aquisição de Energia - (CVAenerg)	(0,93)	(21,17)	(1,28)	10,08	(0,81)	(28,23)	(21,17)	(21,17)	-	(21,17)	-
Custo da energia de Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Progr. de Incentivo a Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA	(13,16)	(11,79)	(0,12)	(8,95)	(0,58)	11,02	(11,79)	(11,79)	-	(11,79)	-
Transporte de energia pela rede básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte de energia elétrica - Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Encargos de Serviços de Sistema - ESS	(40,94)	(24,34)	(12,17)	(1,07)	(1,57)	31,40	(24,34)	(24,34)	-	(24,34)	-
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>(226,18)</b>	<b>(352,25)</b>	<b>(280,61)</b>	<b>158,70</b>	<b>(4,16)</b>	<b>-</b>	<b>(74,08)</b>	<b>(155,71)</b>	<b>(229,79)</b>	<b>(122,46)</b>	<b>(122,46)</b>
Majoração de alíquotas de PIS/Cofins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas sociais governamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quota parte de energia nuclear	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Neutralidade da Parcela A	(33,22)	(224,12)	(158,91)	(27,83)	(4,16)	-	(68,41)	(155,71)	(224,12)	(224,12)	-
Sobrecontratação de energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferimento de reposição na revisão tarifária periódica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bandeiras tarifárias	(97,78)	(5,67)	(94,42)	186,53	-	-	(5,67)	-	(5,67)	(5,67)	-
Outros	(95,18)	(122,46)	(27,28)	-	-	-	-	-	-	-	(122,46)
<b>Total dos Passivos Financeiros Setoriais</b>	<b>(281,20)</b>	<b>(409,55)</b>	<b>(294,17)</b>	<b>158,76</b>	<b>(7,13)</b>	<b>14,19</b>	<b>(131,38)</b>	<b>(155,71)</b>	<b>(287,09)</b>	<b>(122,46)</b>	<b>(122,46)</b>

Obs: Valores expresso no "Não Circulante" referem-se à Ultrapassagem de Demandada e Excedente de Reativo, ali registrados por ordem da SFF/ANEEL até o ano de nossa Revisão Tarifária Periódica.



**Abertura dos Ativos Financeiros – R\$ Mil**

INSTITUIÇÃO / LINHA CREDORA	Juros de Curto Prazo		Principal + Juros		Saldo Total		Índice		Spread		Data Próxima		Vencimento Final		Frequência de Amortização		Sistemática de Amortização		Total						
	Prazo	Prazo	LP	LP	Total	Total	ou Juros	ou Juros	% a.a	% a.a	Juros	Juros	Amortização	Amortização	Final	Amortização	Amortização	2T-4T2019	2018	2020	2021	2022	2023+	2024+	
Ativos Financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caixa e Aplicações Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final de Caixa - Conta 1101.1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplic. Financ. CDB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplic. Financ. Fundos DI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplic. Financ. Outros Fundos de Invest.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Título Sicob	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplic. Financ. ou Ativo Financ. 02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mútuos Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mútuo 01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mútuo 02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

**Abertura dos Instrumentos**  
A EFLJC não se utilizou de instrumento derivativos em 2019 e 20120

**Composição do Endividamento e Dívida Líquida - R\$ Mil**

RESUMO	Juros de Curto Prazo	Principal		Total 2020	Total 2019
		Curto Prazo	Principal + Juros LP		
<b>Dívida Bruta</b>	-	<b>226,55</b>	-	<b>226,55</b>	<b>167,45</b>
Financ. / Emprést. Moeda Estrangeira	-	-	-	-	-
Financ. / Emprést. Moeda Nacional	-	76,15	-	<b>76,15</b>	61,41
Tributária	-	150,40	-	<b>150,40</b>	106,04
Fundo de Pensão	-	-	-	-	-
Intrasetoriais	-	-	-	-	-
Mútuos Passivos (Empresas Ligadas)	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-
Intrasetoriais Corrente em Atraso	-	-	-	-	-
Tributária Corrente em Atraso	-	-	-	-	-
Derivativos a Pagar	-	-	-	-	-
<b>Ativos Financeiros</b>	-	<b>(911,28)</b>	-	<b>(911,28)</b>	<b>(469,89)</b>
Alta Liquidez	-	(911,28)	-	<b>(911,28)</b>	(315,67)
Demais Aplicações Financeiras	-	-	-	-	(76,21)
Derivativos a Receber	-	-	-	-	-
Mútuos Ativos (Empresas Ligadas)	-	-	-	-	-
<b>Dívida Líquida</b>	-	<b>(684,73)</b>	-	<b>(684,73)</b>	<b>(302,44)</b>

**8. Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Não houveram Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos em 2019 e 2020 na EFLJCL, uma vez que as provisões efetuadas estão de acordo com o nosso processo tarifário, inclusive a PCLD.

## 9. Provisões para Litígios

Os saldos de provisões para Litígios em 2019 e 2020, mantidos na EFLJCL foram:

R\$ Mil	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Ambientais	Regulatórios	Outros	Total
Saldos em 31/12/2019	-	-	-	-	-	-	-
Constituição	-	(98,56)	-	-	-	-	(98,56)
Baixas/reversão	-	-	-	-	-	-	-
Atualização	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31/12/2020</b>	-	(98,56)	-	-	-	-	(98,56)

## 10. Obrigações vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica

São obrigações vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica e representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e às subvenções destinadas a investimentos no Serviço Público de Energia Elétrica na atividade de Distribuição. Segue a composição destas obrigações:

Obrigações Especiais - R\$ Mil	Depreciação		Correção Monetária		Total
	Taxa Média Anual	Custo Histórico	Especial	Reavaliação	
<b>Em serviço</b>	<b>3,49%</b>	<b>(161,69)</b>	-	<b>(59,94)</b>	<b>(221,63)</b>
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	3,56%	(7,97)	-	(9,66)	(17,63)
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	-	-	-	-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	3,43%	(41,48)	-	(50,28)	(91,76)
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	-	-	-	-	-
<b>Outros</b>	<b>0,00%</b>	<b>(112,24)</b>	-	-	<b>(112,24)</b>
Ultrapassagem de demanda	-	(42,87)	-	-	(42,87)
Excedente de reativos	-	(69,37)	-	-	(69,37)
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-
<b>(-) Amortização Acumulada - AIS</b>	<b>0,00%</b>	<b>14,63</b>	-	<b>24,50</b>	<b>39,14</b>
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	-	4,11	-	8,64	12,75
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	-	-	-	-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	-	10,53	-	15,86	26,39
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	-	-	-	-	-
<b>Outros</b>	<b>0,00%</b>	<b>(16,23)</b>	-	-	<b>(16,23)</b>
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	-	-
Excedente de reativos	-	(10,79)	-	-	(10,79)
Diferença das perdas regulatórias	-	(5,44)	-	-	(5,44)
Outros	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>3,49%</b>	<b>(163,29)</b>	-	<b>(35,44)</b>	<b>(198,72)</b>

Conforme determinação da SFF/ANEEL, detalhamos abaixo os saldos das Obrigações Vinculadas ao Serviço Público de Energia Elétrica, por data de formação, compondo sua respectiva depreciação acumulada.

CONTA	Nomenclatura	2019	Movimentação	2020
2223.3.01.02.00.0.001	Participação Financeira do Consumidor - Até Dez/2015	(7,97)	-	(7,97)
2223.3.01.05.00.0.002	Reavaliação Compulsoria Regulatoria - VNR de Part. Fin. de Cons. Nov/2016	(9,66)	(0,00)	(9,66)
			<b>Sub total</b>	<b>(17,63)</b>
<b>Movimentação</b>				
2223.3.01.05.00.0.001	Software - Neo Domino -P&D - Projeto Localização de Faltas - Até Dez/2015	(41,48)	-	(41,48)
2223.3.02.02.00.0.002	Reavaliação Compulsoria Regulatoria - VNR de Part. Fin do Cons. - Nov/2016	(50,28)	-	(50,28)
			<b>Sub total</b>	<b>(91,76)</b>
<b>Movimentação</b>				
2223.3.01.99.00.0.002	Receita de Excedente de Reativo- Mar/2016	(69,37)	-	(69,37)
2223.3.01.99.00.0.003	Receita de Ultrapassagem de Demanda - Mar/2016	(42,87)	-	(42,87)
			<b>Sub total</b>	<b>(112,24)</b>
<b>2223.3.01</b>	<b>Total</b>	<b>(161,69)</b>	<b>-</b>	<b>(221,63)</b>
<b>Movimentação</b>				
2223.3.02.02.00.0.001	(-) Depreciação Participação Financeira Consumidor - Até Dez/2015	3,84	0,27	4,11
2223.3.02.02.00.0.002	Reavaliação Compulsoria Regulatoria - VNR de Part. Fin do Cons. - Nov/2016	8,32	0,32	8,64
			<b>Sub total</b>	<b>12,75</b>
<b>Movimentação</b>				
2223.3.02.05.00.0.001	(-) D.A - Software - P&D - Neo Domino - Até Dez/2015	9,17	1,36	10,53
2223.3.02.05.00.0.002	Reavaliação Compulsoria Regulatoria - VNR de Software - Nov/2016	14,22	1,64	15,86
			<b>Sub total</b>	<b>26,39</b>
2223.3.02	<b>Total</b>	<b>13,01</b>	<b>1,62</b>	<b>39,14</b>

**A movimentação ocorrida no exercício pode assim ser resumida:**

	SValor Bruto em	Adições	Baixas	Transferência	Reavaliação	Valor
	31/12/2019	(a)	(b)	( c )		Bruto em
						31/12/2020
<b>Obrigações Especiais - R\$ Mil</b>						
<b>Em serviço</b>	<b>(109,39)</b>	-	-	-	-	<b>(109,39)</b>
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	(17,63)	-	-	-	-	(17,63)
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	-	-	-	-	-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	(91,76)	-	-	-	-	(91,76)
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-
<b>Outros</b>	<b>(112,24)</b>	-	-	-	-	<b>(112,24)</b>
Ultrapassagem de demanda	(42,87)	-	-	-	-	(42,87)
Excedente de reativos	(69,37)	-	-	-	-	(69,37)
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
<b>(-) Amortização Acumulada - AIS</b>	<b>35,57</b>	<b>1,62</b>	-	-	<b>1,94</b>	<b>39,14</b>
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	12,17	0,27	-	-	0,31	12,75
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	-	-	-	-	-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	23,40	1,36	-	-	1,63	26,39
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-
<b>Outros</b>	-	-	-	-	-	-
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	-	-	-
Excedente de reativos	-	-	-	-	-	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
<b>Total em Serviço</b>	<b>(186,06)</b>	<b>1,62</b>	-	-	<b>1,94</b>	<b>(182,49)</b>
<b>Em Curso</b>	-	-	-	-	-	-
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	-	-	-	-	-	-
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	-	-	-	-	-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-
Valores Pendentes de Recebimento	-	-	-	-	-	-
Valores Não Aplicados	-	-	-	-	-	-
<b>Outros</b>	<b>(16,22)</b>	-	-	-	-	<b>(16,22)</b>
Ultrapassagem de demanda	(5,44)	-	-	-	-	(5,44)
Excedente de reativos	(10,78)	-	-	-	-	(10,78)
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
<b>Total em Curso</b>	<b>(16,22)</b>	-	-	-	-	<b>(16,22)</b>
<b>Total Geral</b>	<b>(202,28)</b>	<b>1,62</b>	-	-	<b>1,94</b>	<b>(198,71)</b>

**Obs: A partir da RTP 2016 a SFF/ANEL determinou que a Concessionária que renovar sua Concessão, contabilize o Excedente de Reativo e a Demanda de Ultrapassagem no grupo 2211 - Passivo Financeiro Setorial. Por essa razão não houve movimentação neste grupo em 2020.**

## 11. Patrimônio Líquido

### Capital Social

O Capital Social da Empresa Força e Luz João Cesa Ltda em 31 de dezembro de 2020 representa R\$ 1.022.730,89 (Um milhão e vinte e dois Mil, setecentos e trinta Reais e oitenta e nove centavos), composto por 1.022.730 (Um milhão e vinte e dois Mil, setecentos e trinta) cotas, sendo as mesmas de responsabilidade limitada valendo R\$ 1,00 (Um Real) cada, distribuída em 13 (Treze) cotistas, conforme segue:

Acionistas	Cotas	Preferenciais
		%
Espolio Víctor Cesa	774,62	75,74%
Helena Amália Frassetto	102,34	10,01%
Inocente Frassetto	45,91	4,49%
Angelica Feltrin Cesa	42,95	4,20%
Edson de Silvestre	15,44	1,51%
Daniel Paulino de Araujo	15,44	1,51%
Alda Feltrin Patel	5,42	0,53%
Vilson Moacir Cesa	5,11	0,50%
Espolio Lírio Cesa	5,11	0,50%
Emerson Cardoso Cesa	5,11	0,50%
Jorge Henrique Cesa	1,74	0,17%
Fátima Raquel Cesa Pereira	1,74	0,17%
Hélio Roberto Cesa	1,74	0,17%
<b>Total</b>	<b>(1.022,73)</b>	<b>100,00%</b>

### Reservas de Capital

	2020	2019
Remuneração do imobilizado em curso até 31/12/2001	-	-
Doações e subvenções para investimentos	-	-
Conta de resultados a compensar (CRC)	-	-
Outras	133,01	(92,09)
<b>Total</b>	<b>133,01</b>	<b>(92,09)</b>

### Outros Resultados Abrangentes

	2020	2019
Reavaliação regulatória compulsória	(1.721,36)	(1.752,21)
Depreciação da reavaliação regulatória compulsória	1.276,01	1.261,53
<b>Total</b>	<b>(445,35)</b>	<b>(490,68)</b>

### Reservas de lucros

	2020	2019
Reserva legal	-	-
Lucros a realizar	-	-
Reserva para investimentos	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

### Lucros (prejuízos) acumulados

	2020	2019
Lucros acumulados	(1.392,49)	1.359,10
Prejuízos acumulados	190,67	(328,34)
<b>Total</b>	<b>(1.201,82)</b>	<b>1.030,76</b>

<b>Total patrimônio líquido</b>	<b>(2.536,89)</b>	<b>(1.428,35)</b>
---------------------------------	-------------------	-------------------

*Obs 1 : A EFLJC por ser uma Sociedade Ltda não está obrigada a constituir reservas de lucros. Por esse motivo justificamos a ausência de tais números.*

*Obs 2 : Não houve ajustes em exercícios anteriores nos anos de 2019 e 2020.*

## 12. Receita Operacional Bruta

Receita Bruta	Nº de Consumidores		MWh Mil		R\$ Mil	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
<b>Fornecimento - Faturado</b>	<b>3.829</b>	<b>3.766</b>	<b>14.930,37</b>	<b>13.831,99</b>	<b>12.345,46</b>	<b>11.836,33</b>
Residencial	3.294	3.237	7.301,47	6.927,01	5.859,39	5.799,08
Industrial	86	79	3.472,24	2.878,45	2.856,80	2.468,16
Comercial	391	392	3.301,25	3.012,01	3.010,09	2.833,21
Rural	4	4	11,66	11,42	7,13	6,52
Poder público	53	53	449,97	523,56	402,55	476,20
Iluminação pública	1	1	393,77	479,55	203,06	253,16
Serviço público	-	-	-	-	6,44	-
<b>Suprimento Faturado</b>		<b>2</b>	<b>5.687,01</b>	<b>4.576,70</b>	<b>1.404,46</b>	<b>999,22</b>
<b>Uso da Rede Elétrica de Distribuição Faturado</b>	<b>2</b>	-	-	-	-	-
Consumidores Cativos	-	2	5.687,01	4.576,70	1.404,46	999,22
Consumidores Livres	2	-	-	-	-	-
Encargos de conexão de agentes de geração Permissionárias	-	-	-	-	-	-
<b>Uso da Rede Elétrica de Transmissão Faturado (-) Transferências</b>	-	-	-	-	<b>(27,27)</b>	<b>(37,87)</b>
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Ultrapassagem Demanda	-	-	-	-	(12,69)	(23,81)
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Excedente de Reativos	-	-	-	-	(14,58)	(14,06)
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Difer. Perdas	-	-	-	-	-	-
<b>Regulatórias</b>	-	-	-	-	<b>416,21</b>	<b>648,08</b>
Constituição e Amortiz. - CVA Ativa e Passiva	-	-	-	-	40,96	40,27
Constituição e Amortiz. - RTP Diferimento ou Devolução	-	-	-	-	-	-
Constituição e Amortiz. - Demais Ativos e Passivos	-	-	-	-	(143,04)	128,51
Serviços Cobráveis	-	-	-	-	17,35	21,65
Subvenções vinculadas ao serviço concedido	-	-	-	-	500,94	457,65
<b>Fornecimento/Suprimento/Rede Elétrica - Não faturado</b>	-	-	-	-	<b>(206,75)</b>	<b>67,08</b>
Renda Não Faturada	-	-	-	-	<b>(206,75)</b>	<b>67,08</b>
<b>Total</b>	<b>3.831,00</b>	<b>3.768,00</b>	<b>20.617,38</b>	<b>18.408,69</b>	<b>13.932,12</b>	<b>13.512,84</b>

### 13. Compra e venda de energia elétrica de curto prazo no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE

Nos exercícios de 2019 e 2020, a EFLJC não efetuou operações de compra de suprimento na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. Permanece adquirindo sua energia por contrato bilateral de suprimento, conforme Submódulo 11.1 do PRORET. Na verificação de que o ambiente livre começa a ficar vantajoso à pequenos distribuidores de energia, já formamos equipe especializada, formada por funcionários e prestadores de serviço da área, para o estudo da data certa a efetuar a migração, sem trazer riscos de mercado ao nosso consumidor final.

### 14. Pessoal e Administradores

#### Pessoal e Administradores

	2020	2019
<b>Pessoal</b>	<b>1.491,40</b>	<b>1.456,89</b>
Remuneração	1.049,64	1.011,26
Encargos	363,57	357,21
Previdência privada - Corrente	-	-
Benefício Pós-emprego - Previdência Privada - Déficit ou superávit atuarial	-	-
Programa de demissão voluntária	-	-
Despesas rescisórias	-	-
Participação nos Lucros e Resultados - PLR	-	-
Outros benefícios - Corrente	170,15	167,78
Outros benefícios pós-emprego - Déficit ou superávit atuarial	-	-
(-) Créditos de tributos recuperáveis	-	-
Outros	(91,96)	(79,36)
<b>Administradores</b>	<b>433,88</b>	<b>421,58</b>
Honorários e encargos (Diretoria e Conselho)	409,92	394,90
Benefícios dos administradores	23,96	26,68
(-) Créditos de tributos recuperáveis	-	-
<b>Total</b>	<b>1.925,29</b>	<b>1.878,47</b>

## 15. Reconciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para o imposto de renda e contribuição social

A reconciliação das taxas efetivas e nominais, utilizadas para cálculo das provisões para o imposto de renda e a contribuição social é demonstrada a seguir:

	2020	2019
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	297,25	596,23
Ajustes Efeitos IFRS	40,92	44,58
<b>Lucro ajustado</b>	<b>338,17</b>	<b>640,81</b>
Ajustes LALUR	120,74	20,15
<b>Dedução de Prejuízo de Exerc. Anteriores (Parte B LALUR)</b>	<b>(137,67)</b>	<b>(198,29)</b>
<b>Base de Calculo Fiscal</b>	<b>321,24</b>	<b>462,67</b>
Imposto de renda e contribuição social calculados (15% e 9%)	(85,22)	(133,31)
<b>Efeitos fiscais sobre:</b>	-	-
Participação nos resultados	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-
Incentivos fiscais	-	-
Encargos capitalizados	-	-
Compensação da CSLL e com a Cofins	-	-
Outros	-	-
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>(85,22)</b>	<b>(133,31)</b>

Obs: Os impostos expressos acima referem-se a R\$/Mil 28,91 de CSLL e R\$/Mil 56,31 de IRPJ

## 16. Demonstrações do Resultado do Exercício segregado por atividade

Sendo a EFLJC uma Distribuidora de Energia Elétrica, com uma só atividade concedida, está dispensada da publicação de Demonstrações do Resultado do Exercício segregado por atividade. Por esse motivo justificamos sua ausência na presente nota explicativa.

## 17.Revisão e Reajuste Tarifário

### 17.1 Revisão Tarifária Periódica

Em 22/08/2016 nossa Empresa encerrou o seu Quarto Ciclo de Revisão Tarifária Periódica. Tal resultado foi homologado através da Resolução Homologatória ANEEL N no 2.130, de 23/08/2016, que passou a vigorar a partir de 29/08/2016. O índice de reposicionamento foi: (1,71)% referente à Parcela A + Parcela B e de (5,14)% quando totalizado com os "componentes financeiros". O Componente Pd e T do Fator X foi fixado em 1,61%. Já o componente Q do Fator X deverá ser apurado em cada reajuste tarifário, a partir de 2017. O Nível Regulatório de Perdas de Energia Elétrica a ser adotado nos reajustes tarifários de 2016 a 2020 foi definido em 4,06% para as perdas técnicas sobre a energia injetada e 1,54% (zero por cento) para as perdas não técnicas sobre o mercado faturado de baixa tensão. Os itens financeiros, que causaram um grande impacto financeiro nesta Revisão, foram compostas principalmente, pela encontro de contas das Bandeiras Tarifárias Credoras, faturadas por ordem da Legislação, e, agora, devolvida aos consumidores a parte não requerida pelas ANEEL. Essa devolução se deu através de descontos tarifários.

## 17.2 Reajuste Tarifário Anual

No reajuste anual, que ocorre entre as revisões tarifárias, as empresas distribuidoras de energia elaboram os pleitos para reajuste das tarifas de energia elétrica, com base em fórmula definida no contrato de concessão, que considera para os custos não gerenciáveis (Parcela A), as variações incorridas no período entre reajustes e, para os custos gerenciáveis (Parcela B), a variação do IPCA, ajustado pela aplicação do Fator X, conforme mencionado no parágrafo anterior

Em 2020 tivemos a homologação do terceiro Reajuste Tarifário pós Revisão, através da Resolução Homologatória ANEEL N no 2.761/2020 na ordem de 4,86% para as Parcelas A + B e (0,39)% a título de Financeiros, gerando um percentual de 4,47%. O fator X ficou em 1,70% , o componente Q do fator X em 0,09% e o Pd do Fator X foi fixado em 1,61%. O Nível Regulatório de Perdas de Energia Elétrica a ser adotado nos reajustes tarifários de 2017 a 2020 foi definido em 4,06% para as perdas técnicas sobre a energia injetada e 1,54% para as perdas não técnicas sobre o mercado faturado de baixa tensão. O efeito médio percebido pelos consumidores foi de 0,32%.

## 17.3. Composição da Base de Remuneração Regulatória

Para a avaliação dos ativos das concessionárias vinculados à concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica, visando à definição da base de remuneração no Ciclo de Revisão Tarifária Periódica - CRTP vigente, devem ser observadas as seguintes diretrizes:

- a) A base de remuneração aprovada no CRTP anterior deve ser “blindada”. Entende-se como base blindada os valores aprovados por laudo de avaliação ajustados, incluindo as movimentações ocorridas (adições, baixas, depreciação) e as respectivas atualizações;
- b) As inclusões entre as datas-base do CRTP vigente e anterior, desde que ainda em operação, compõem a Base Incremental e são avaliadas no processo de revisão tarifária do CRTP vigente;

- c) Os valores finais da avaliação são obtidos somando-se os valores atualizados da base de remuneração blindada (item a) com os valores das inclusões ocorridas entre as datas-base do segundo e terceiro ciclos de revisão tarifária – base incremental (item b);
- d) Considera-se como data-base do laudo de avaliação o último dia do sexto mês anterior ao mês da revisão tarifária do CRTP vigente;
- e) A base de remuneração deverá ser atualizada pela variação do IPCA, entre a data-base do laudo de avaliação e a data da revisão tarifária. Os ativos vinculados à concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica somente são elegíveis a compor a Base de Remuneração Regulatória quando efetivamente utilizados no serviço público de distribuição de energia elétrica. São desconsiderados da base de remuneração aqueles ativos que compõem a Base de Anuidade Regulatória – BAR.

A tabela a seguir resume o cálculo da Base de Remuneração Regulatória, bem como da remuneração e quota de reintegração.

Descrição	Valores
(1) Ativo Imobilizado em Serviço (Valor Novo de Reposição)	3.744,24
(2) Índice de Aproveitamento Integral	0,00
(3) Obrigações Especiais Bruta	256,11
(4) Bens Totalmente Depreciados	864,60
<b>(5) Base de Remuneração Bruta = (1)-(2)-(3)-(4)</b>	<b>2.623,53</b>
(6) Depreciação Acumulada	1.779,63
(7) AIS Líquido (Valor de Mercado em Uso)	1.964,60
(8) Índice de Aproveitamento Depreciado	0,00
(9) Valor da Base de Remuneração (VBR)	1.964,60
(10) Almojarifado em Operação	12,49
(11) Ativo Diferido	-
(12) Obrigações Especiais Líquida	232,46
(13) Terrenos e Servidões	-
<b>(14) Base de Remuneração Líquida Total = (1)-(6)-(8)+(10)+(11)-(12)+(13)</b>	<b>1.744,64</b>
(15) Saldo RGR PLPT	-
(16) Saldo RGR Demais Investimentos	-
(17) Taxa de Depreciação	4,24%
(18) Quota de Reintegração Regulatória	111,24
(19) WACC real antes de impostos	12,26%
(20) Taxa RGR PLPT	-
(21) Taxa RGR Demais Investimentos	-
(22) Remuneração do Capital (15)*(20)+(16)*(21)+[(14)-(15)-(16)]*(19)	6,43
<b>23) Remuneração do Capital (15)*(20)+(16)*(21)+[(14)-(15)-(16)]*(19)</b>	<b>220,31</b>

**Obs: Esta base de Remuneração, após o IRT 2020 apresenta os seguintes valores:**

Componentes do Investimento Remunerável	R\$				
	Revisão 08/16	REAJUSTE 08/17	REAJUSTE 08/18	REAJUSTE 08/19	REAJUSTE 08/20
a) Ativo Imobilizado em Serviço Bruto	3.744,24	3.764,08	3.872,48	3.989,76	4.026,20
b) (-) Depreciação Acumulada	(1.779,63)	(1.789,06)	(1.840,59)	(1.896,33)	(1.913,65)
c) (-) Obrigações Vinculadas ao SPEE	(232,46)	(233,69)	(240,42)	(247,70)	(249,96)
<b>d) = Ativo Imobilizado em Serviço Líquido</b>	<b>1.732,15</b>	<b>1.741,33</b>	<b>1.791,48</b>	<b>1.845,73</b>	<b>1.862,59</b>
e) (+) Almojarifado	12,49	12,56	12,92	13,31	13,43
<b>f) = Investimento Remunerável (B.Remuneração)</b>	<b>1.744,64</b>	<b>1.753,89</b>	<b>1.804,40</b>	<b>1.859,04</b>	<b>1.876,02</b>
<b>h) = Investimento total Remunerável na tarifa</b>	<b>1.744,64</b>	<b>1.753,89</b>	<b>1.804,40</b>	<b>1.859,04</b>	<b>1.876,02</b>
i) Bens 100% depreciados	864,60	869,19	894,22	921,30	929,71
j) Variação do IPCA (liquido fator X)					
k) Cota de Depreciação – Taxa média Anual 4,24%	111,24	111,83	115,05	118,53	119,62
Reajuste publicado pela REH 2.397/2017 em 29/08/2017		0,53%	2,88%	3,03%	0,91%

#### 17.4 Custo Anual das Instalações Móveis e Imóveis - CAIMI.

O Custo Anual das Instalações Móveis e Imóveis, também denominado Anuidades, refere-se aos investimentos de curto período de recuperação, tais como os realizados em hardware, software, veículos, e em toda a infraestrutura de edifícios de uso administrativo. Os ativos que compõem a Base de Anuidade Regulatória (BAR) não são considerados no Ativo Mobilizado em Serviço (AIS) que comporá a base de remuneração. Esses ativos são determinados como uma relação do AIS.

A tabela a seguir resume os valores relativos ao CAIMI.

Descrição	Valores
(1) Base de Anuidade Regulatória (BAR)	830,80
(2) Base de Anuidade - Infraestrutura de imóveis e móveis administrativos (BARA)	373,86
(3) Base de Anuidade - Veículos (BARV)	99,70
(4) Base de Anuidade - Sistemas de Informática (BARI)	357,24
(5) Anuidade - Infraestrutura de imóveis e móveis administrativos (CAL)	42,09
(6) Anuidade - Veículos (CAV)	20,35
(7) Anuidade - Sistemas de Informática (CAI)	89,30
<b>(8) CAIMI = (5)+(6)+(7)</b>	<b>151,75</b>

Estes valores atualizados pelo IRT 2017, IRT 2018, 2019 e 2020 somam em 2019 R\$/Mil 163,17

#### 17.5 Ajuste da Parcela B em Função de Investimentos Realizados

Conforme previsto na Legislação Setorial, foi definido no Ciclo de Revisão Tarifária Periódica - CRTP anterior, o mecanismo destinado a comparar os investimentos previstos no cálculo do Fator X com os efetivamente realizados pelas distribuidoras. No CRTP vigente, quando da revisão tarifária de cada Concessionária, são levantados os investimentos efetivamente realizados pela distribuidora entre o CRTP anterior e o CRTP vigente, calculados com base nos registros contábeis da distribuidora, deflacionados pelo IGP-M, mês a mês, para a data-base da revisão tarifária anterior.

Caso os investimentos efetivamente realizados sejam inferiores àqueles considerados no cálculo do Fator X do CRTP anterior, esse item é recalculado, com a substituição dos valores de investimentos previstos pelos investimentos realizados, mantendo-se inalterados os demais parâmetros.

Vale salientar que, no 4o. Ciclo Tarifário, a ANEEL verificará esse procedimento ao final do ciclo, controlando anualmente os índices de continuidade e de qualidade, de forma a verificar se os investimentos tiveram efetivos resultados aos consumidores.

## 17.6 Resumo da Revisão Tarifária (ou Reajuste Tarifário)

Aplicando-se as metodologias definidas no Módulo 2 do PRORET, que trata da revisão tarifária das concessionárias de distribuição de energia elétrica, a revisão ou reajuste tarifário da EFLJCL é sintetizada na tabela a seguir, onde são apresentados todos os itens da receita requerida da concessionária, as outras receitas, os componentes financeiros e a receita verificada. A tabela apresenta também o quanto cada item de receita contribui para o reposicionamento tarifário apresentado.

Descrição	Receita	Receita		Variação	Impacto no	Part. na
	Último RTP R\$	Verificada	Reajuste	Projetada %	Reajuste Tarifário %	Receita %
<b>1. PARCELA A (1.1 + 1.2 + 1.3)</b>	<b>5.827,34</b>	<b>6.674,79</b>	<b>7.114,72</b>	<b>178,36%</b>	<b>4,63%</b>	<b>70,79%</b>
<b>1.1. Encargos Setoriais</b>	<b>1.187,94</b>	<b>1.172,71</b>	<b>1.188,98</b>	<b>50,81%</b>	<b>-16,20%</b>	<b>11,83%</b>
RGR	-	-	-	- %	- %	- %
CCC	-	-	-	- %	- %	- %
TFSEE	13,38	14,84	14,89	10,96%	0,30%	0,15%
CDE	963,60	897,43	955,36	-6,87%	6,46%	9,51%
PROINFA	139,71	172,74	128,90	23,64%	-25,38%	1,28%
P&D (Eficiência Energética)	71,25	87,69	89,82	23,08%	2,43%	0,89%
ONS	-	-	-	- %	- %	- %
ESS	-	-	-	- %	- %	- %
<b>1.2. Transmissão</b>	<b>681,27</b>	<b>1.551,51</b>	<b>1.809,60</b>	<b>127,74%</b>	<b>16,63%</b>	<b>18,00%</b>
Rede Básica	-	-	-	- %	- %	- %
Rede Básica Fronteira	-	-	-	- %	- %	- %
Itaipu	-	-	-	- %	- %	- %
Conexão	-	-	-	- %	- %	- %
CUSD	681,27	1.551,51	1.809,60	127,74%	16,63%	18,00%
Outros	-	-	-	- %	- %	- %
<b>1.3. Compra de Energia</b>	<b>3.958,12</b>	<b>3.950,57</b>	<b>4.116,14</b>	<b>-0,19%</b>	<b>4,19%</b>	<b>40,95%</b>
CCEAR Existente	-	-	-	- %	- %	- %
CCCEAR Nova	-	-	-	- %	- %	- %
Contratos Bilaterais	3.958,12	3.950,57	4.116,14	-0,19%	4,19%	40,95%
Itaipu	-	-	-	- %	- %	- %
<b>2. PARCELA B (2.1 + 2.2 + 2.3 + 2.4 + 2.5)</b>	<b>2.534,42</b>	<b>2.909,38</b>	<b>2.935,95</b>	<b>73,97%</b>	<b>4,57%</b>	<b>29,21%</b>
2.1. Custos Operacionais + Anuidades	2.239,58	2.570,92	2.594,40	14,79%	0,91%	25,81%
2.2. Remuneração	220,32	252,91	255,22	14,79%	0,91%	2,54%
2.3. Depreciação	111,24	127,70	128,86	14,79%	0,91%	1,28%
2.4. Receitas Irrecuperáveis	4,53	5,20	5,24	14,79%	0,91%	0,05%
2.5. Outras Receitas	(41,24)	(47,35)	(47,78)	14,79%	0,91%	(0,48)%
3. Reposicionamento Econômico	(1,71)%		4,86%			
4. Componentes Financeiros	(3,43)%		(0,39)%			
5. Reposicionamento com Financeiros	(5,14)%		4,47%			
6. Financeiros Retirados do IRT anterior	3,39%		(4,15)%			
7. Efeito para Consumidor	(1,75)%		0,32%			

## 18. Conciliação do Balanço Patrimonial Regulatório e Societário

Para fins estatutários, a Outorgada seguiu a regulamentação societária para a contabilização e elaboração das Demonstrações Contábeis Societárias, sendo que para fins regulatórios, a Outorgada seguiu a regulamentação regulatória, determinada pelo Órgão Regulador apresentada no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico.

Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas regulatórias com as informações apresentadas seguindo as práticas societárias. Conforme segue:

Descrição	2020			2019			
	Nota	Regulatório	Ajustes	Societario	Regulatório	Ajustes	Societario
<b>Ativos</b>							
<b>Ativo circulante</b>		<b>2.953,75</b>	-	<b>2.953,75</b>	<b>2.466,28</b>	-	<b>2.466,28</b>
Caixa e equivalentes de caixa		926,82	-	926,82	415,30	-	415,30
Consumidores		1.373,04	-	1.373,04	1.218,07	-	1.218,07
Concessionárias e permissionárias		-	-	-	-	-	-
Serviços em curso		164,10	-	164,10	122,25	-	122,25
Tributos compensáveis		91,91	-	91,91	148,73	-	148,73
Depósitos judiciais e cauções		-	-	-	-	-	-
Almoxarifado operacional		11,51	-	11,51	13,50	-	13,50
Investimentos temporários		-	-	-	-	-	-
Empréstimos		-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros setoriais		266,27	-	266,27	350,51	-	350,51
Despesas pagas antecipadamente		16,31	-	16,31	1,46	-	1,46
Ativos de operação descontinuada e bens Destinados à alienação		-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-
Outros ativos circulantes		103,80	-	103,80	196,46	-	196,46
<b>Ativo não circulante</b>		<b>2.655,46</b>	<b>(480,78)</b>	<b>2.174,68</b>	<b>2.484,96</b>	<b>(528,06)</b>	<b>1.956,90</b>
Consumidores		-	-	-	-	-	-
Concessionárias e permissionárias		-	-	-	-	-	-
Serviços em curso		-	-	-	-	-	-
Tributos compensáveis		10,66	-	10,66	3,17	-	3,17
Depósitos judiciais e cauções		3,37	-	3,37	3,37	-	3,37
Investimentos temporários		6,12	-	6,12	6,12	-	6,12
Empréstimos		-	-	-	-	-	-
Tributos diferidos		-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros setoriais		-	-	-	-	-	-
Despesas pagas antecipadamente		-	-	-	-	-	-
Bens e direitos para uso futuro		-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-
Outros ativos não circulantes (Ativo Financeiro da Concessão)	18.3	-	117,01	117,01	-	94,10	94,10
Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		-	-	-	-	-	-
Imobilizado	18.4.1	2.635,32	(2.635,32)	-	2.472,30	(2.472,30)	-
Intangível	18.7.2	-	2.037,53	2.037,53	-	1.850,14	1.850,14
<b>Total do ativo</b>		<b>5.609,22</b>	<b>(480,78)</b>	<b>5.128,44</b>	<b>4.951,24</b>	<b>(528,06)</b>	<b>4.423,18</b>

Descrição	2020			2019			
	Nota Regulatório	Ajustes	Societario	Regulatório	Ajustes	Societario	
<b>Passivo</b>							
<b>Passivo circulante</b>	<b>2.751,15</b>	<b>-</b>	<b>2.751,15</b>	<b>2.201,71</b>	<b>-</b>	<b>2.201,71</b>	
Fornecedores	833,24	-	833,24	758,21	-	758,21	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	76,15	-	76,15	61,41	-	61,41	
Obrigações sociais e trabalhistas	151,83	-	151,83	148,17	-	148,17	
Benefício pós-emprego	-	-	-	-	-	-	
Tributos	746,64	-	746,64	535,97	-	535,97	
Provisão para litígios	98,56	-	98,56	-	-	-	
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	
Encargos setoriais	462,86	-	462,86	412,17	-	412,17	
Provisão para descomissionamento	-	-	-	-	-	-	
Passivos financeiros setoriais	287,10	-	287,10	186,06	-	186,06	
Provisão para uso do bem público	-	-	-	-	-	-	
Passivos de operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-	
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	
Obrigações com associados	-	-	-	-	-	-	
Outros passivos circulantes	94,77	-	94,77	99,72	-	99,72	
<b>Passivo não circulante</b>	<b>321,18</b>	<b>(35,44)</b>	<b>285,74</b>	<b>297,46</b>	<b>(37,38)</b>	<b>260,08</b>	
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	-	-	-	-	
Benefício pós-emprego	-	-	-	-	-	-	
Tributos	-	-	-	-	-	-	
Provisão para litígios	-	-	-	-	-	-	
Encargos setoriais	-	-	-	-	-	-	
Provisão para descomissionamento	-	-	-	-	-	-	
Tributos diferidos	-	-	-	-	-	-	
Passivos financeiros setoriais	122,46	-	122,46	95,19	-	95,19	
Provisão para uso do bem público	-	-	-	-	-	-	
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	
Obrigações com associados	-	-	-	-	-	-	
Outros passivos não circulantes	-	-	-	-	-	-	
Obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica	18.6.1	198,72	(35,44)	163,29	202,27	(37,38)	164,89
<b>Total do passivo</b>	<b>3.072,32</b>	<b>(35,44)</b>	<b>3.036,89</b>	<b>2.499,17</b>	<b>(37,38)</b>	<b>2.461,79</b>	
<b>Patrimônio líquido</b>							
Capital social		1.022,73	-	1.022,73	1.022,73	-	1.022,73
Reservas de capital	18.8	(133,01)	133,01	-	(92,09)	92,09	-
Outros resultados abrangentes	18.8	445,35	(445,35)	-	490,67	(490,67)	-
Reservas de lucros		-	-	-	-	-	-
Recursos destinados a aumento de capital		-	-	-	-	-	-
Lucros ou Prejuízos Acumulados	18.8	1.201,82	(133,01)	1.068,81	1.030,76	(92,10)	938,66
(-) Ações Próprias em Tesouraria		-	-	-	-	-	-
Proposta para distribuição de dividendos adicionais		-	-	-	-	-	-
Participação de Não Controladores		-	-	-	-	-	-
Reserva de sobras		-	-	-	-	-	-
Sobras à disposição da Assembleia		-	-	-	-	-	-
Perdas não cobertas pelos cooperados		-	-	-	-	-	-
Participação de não controladores		-	-	-	-	-	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>2.536,89</b>	<b>(445,35)</b>	<b>2.091,54</b>	<b>2.452,07</b>	<b>(490,68)</b>	<b>1.961,39</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>5.609,22</b>	<b>(480,79)</b>	<b>5.128,43</b>	<b>4.951,24</b>	<b>(528,06)</b>	<b>4.423,18</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Descrição	Nota	2020			2019		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
<b>Operações em continuidade</b>							
<b>Receita / Ingresso</b>		<b>13.932,12</b>	<b>59,35</b>	<b>13.991,47</b>	<b>13.512,91</b>	<b>9,56</b>	<b>13.522,47</b>
Fornecimento de energia elétrica		6.811,23	-	6.811,23	7.082,71	-	7.082,71
(-) Transferências		-	-	-	-	-	-
Suprimento de energia elétrica		-	-	-	-	-	-
Energia Elétrica de Curto Prazo		-	-	-	-	-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição		6.704,67	-	6.704,67	5.782,08	-	5.782,08
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais		(102,08)	-	(102,08)	168,80	-	168,80
Serviços cobráveis		17,35	-	17,35	21,66	-	21,66
Doações, contribuições e subvenções vinculados ao serviço concedido	18.7.3	500,94	-	500,94	457,66	9,56	467,22
Outras receitas vinculadas		-	59,35	59,35	-	-	-
<b>Tributos</b>		<b>(3.870,50)</b>	<b>-</b>	<b>(3.870,50)</b>	<b>(3.365,95)</b>	<b>-</b>	<b>(3.365,95)</b>
ICMS		(3.043,42)	-	(3.043,42)	(2.703,97)	-	(2.703,97)
PIS-PASEP		(147,70)	-	(147,70)	(117,80)	-	(117,80)
Cofins		(679,39)	-	(679,39)	(544,18)	-	(544,18)
ISS		-	-	-	-	-	-
<b>Encargos - Parcela "A"</b>		<b>(1.161,61)</b>	<b>-</b>	<b>(1.161,61)</b>	<b>(1.351,96)</b>	<b>-</b>	<b>(1.351,96)</b>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		(44,51)	-	(44,51)	(43,73)	-	(43,73)
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE		(44,70)	-	(44,70)	(1.061,86)	-	(1.061,86)
Programa de Eficiência Energética - PEE		(1.006,54)	-	(1.006,54)	(44,11)	-	(44,11)
Taxa de fiscalização		(14,23)	-	(14,23)	(13,33)	-	(13,33)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH		-	-	-	-	-	-
Outros encargos		(51,63)	-	(51,63)	(188,93)	-	(188,93)
<b>Receita líquida / Ingresso líquido</b>		<b>8.900,01</b>	<b>59,35</b>	<b>8.959,36</b>	<b>8.795,00</b>	<b>9,56</b>	<b>8.804,56</b>
<b>Custos não gerenciáveis - Parcela "A"</b>		<b>(6.243,41)</b>	<b>-</b>	<b>(6.243,41)</b>	<b>(5.993,07)</b>	<b>-</b>	<b>(5.993,07)</b>
Energia elétrica comprada para revenda		(6.114,51)	-	(6.114,51)	(5.835,88)	-	(5.835,88)
Energia elétrica comprada para revenda - Proinfra		(128,90)	-	(128,90)	(157,19)	-	(157,19)
Encargo de uso do sistema de transmissão e distrib.		-	-	-	-	-	-
Encargos e Demais Despesas Setoriais		-	-	-	-	-	-
Matéria-prima / Insumo para geração de energia elétrica Combustíveis		-	-	-	-	-	-
<b>Resultado antes dos custos gerenciáveis</b>		<b>2.656,60</b>	<b>59,35</b>	<b>2.715,94</b>	<b>2.801,93</b>	<b>9,56</b>	<b>2.811,49</b>
<b>Custos gerenciáveis - Parcela "B"</b>		<b>(2.483,85)</b>	<b>(18,44)</b>	<b>(2.502,29)</b>	<b>(2.306,80)</b>	<b>35,03</b>	<b>(2.271,77)</b>
Pessoal e administradores (inclui XX de remuneração a administradores)		(1.926,33)	-	(1.926,33)	(1.878,53)	-	(1.878,53)
Entidade de previdência privada		-	-	-	-	-	-
Material		(110,30)	-	(110,30)	(68,15)	-	(68,15)
Serviços de terceiros		(198,12)	-	(198,12)	(196,07)	-	(196,07)
Arrendamento e aluguéis		-	-	-	-	-	-
Seguros		(2,58)	-	(2,58)	(2,73)	-	(2,73)
Doações, contribuições e subvenções		(19,26)	-	(19,26)	(27,76)	-	(27,76)
Provisões		(120,51)	-	(120,51)	(18,40)	-	(18,40)
Recuperação de despesas		15,18	-	15,18	16,60	-	16,60
Tributos		(9,90)	-	(9,90)	(9,11)	-	(9,11)
Depreciação e amortização	18.5.2	(159,99)	40,91	(119,08)	(164,62)	45,23	(119,39)
Gastos diversos da atividade vinculada	18.7.3	(108,26)	-	(108,26)	(130,68)	(10,20)	(140,88)
Outras Receitas Operacionais		173,53	-	173,53	189,48	-	189,48
Outras Gastos Operacionais		(17,34)	(59,35)	(76,68)	(16,83)	-	(16,83)
<b>Resultado da Atividade</b>		<b>172,75</b>	<b>40,91</b>	<b>213,66</b>	<b>495,13</b>	<b>44,59</b>	<b>539,72</b>
Equivalência patrimonial		-	-	-	-	-	-
<b>Resultado Financeiro</b>		<b>124,51</b>	<b>-</b>	<b>124,51</b>	<b>101,11</b>	<b>-</b>	<b>101,11</b>
Despesas financeiras		(24,69)	-	(24,69)	(51,91)	-	(51,91)
Receitas financeiras		149,20	-	149,20	153,02	-	153,02
<b>Lucro antes dos impostos sobre o lucro</b>	18.9	<b>297,25</b>	<b>40,91</b>	<b>338,17</b>	<b>596,24</b>	<b>44,59</b>	<b>640,83</b>
Despesa com impostos sobre os lucros		(85,22)	-	(85,22)	(133,31)	-	(133,31)
<b>Resultado líquido das operações em continuidade</b>		<b>212,03</b>	<b>40,91</b>	<b>252,95</b>	<b>462,93</b>	<b>44,59</b>	<b>507,52</b>
Operações descontinuadas		-	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas	18.9	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>212,03</b>	<b>40,91</b>	<b>252,95</b>	<b>462,93</b>	<b>44,59</b>	<b>507,52</b>
Atribuível aos:							
Quotistas controladores		166,99	32,22	199,22	364,60	35,12	399,72
Quotistas não controladores		45,04	8,69	53,73	98,33	9,47	107,80
<b>Lucro por ação</b>		<b>0,21</b>	<b>0,04</b>	<b>0,25</b>	<b>0,45</b>	<b>0,04</b>	<b>0,50</b>
básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		0,21	0,04	0,25	0,45	0,04	0,50
diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		-	-	-	-	-	-
<b>Lucro por ação originado das operações em continuidade</b>							
básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		-	-	-	-	-	-
diluído - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		-	-	-	-	-	-

### **18.1 Consumidores**

Não houveram ajustes na rubrica Consumidores.

### **18.2 Ativos e passivos financeiros setoriais**

Não houveram ajustes em ativos e passivos financeiros setoriais, uma vez que são agora aceitos pelas normas do IFRS.

### **18.3 Ativos financeiros da concessão**

Os ajustes são decorrentes de contabilização na contabilidade societária de expectativa de direito incondicional de receber caixa (indenização). Estes lançamentos na contabilidade societária foram realizados em atendimento ao disposto na ICPC 01 - Contratos de Concessão e OCPC 05, mas que para fins de contabilidade regulatória tais práticas não são adotadas e, desta forma, apresenta-se ajustes nesta conciliação de saldos contábeis societários e regulatórios. Nas demonstrações regulatórias esse valor faz parte do ativo imobilizado em serviço.

### **18.4 Imobilizado**

#### **18.4.1 Reavaliação compulsória**

Os ajustes são decorrentes do laudo de avaliação regulatório compulsório do 4º ciclo de revisão tarifária periódica, atualizado e depreciado, não aceito na contabilidade societária.

#### **18.4.2 Depreciação**

Os ajustes são decorrentes do laudo de avaliação regulatório compulsório do 4º ciclo de revisão tarifária periódica, atualizado e depreciado, não aceito na contabilidade societária.

### **18.5 Intangível**

#### **18.5.1 Reavaliação compulsória**

Os ajustes são decorrentes do laudo de avaliação regulatório compulsório do 4º ciclo de revisão tarifária periódica, atualizado e depreciado, não aceito na contabilidade societária.

#### **18.5.2 Depreciação**

Os ajustes são decorrentes do laudo de avaliação regulatório compulsório do 4º ciclo de revisão tarifária periódica, atualizado e depreciado, não aceito na contabilidade societária.

#### **18.5.3. Intangíveis da Concessão**

Os valores ali demonstrados como AJUSTES tratam-se dos bens vinculados à Concessão do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica, não aceitos pela Contabilidade Internacional como Ativo Imobilizado. Preve-se que os valores aqui registrados estejam totalmente depreciados até o final da Concessão. Eventuais saldos residuais foram transferidos para o Ativo Financeiro da Concessão.

## 18.6 Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica

### 18.6.1 Reavaliação compulsória

Os ajustes são decorrentes do laudo de avaliação regulatório compulsório do 4º ciclo de revisão tarifária periódica, atualizado e depreciado, não aceito na contabilidade societária.

### 18.6.2 Amortização

Os ajustes são decorrentes do laudo de avaliação regulatório compulsório do 4º ciclo de revisão tarifária periódica, atualizado e depreciado, não aceito na contabilidade societária.

## 18.7. Efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01)

### 18.7.1 Ativo financeiro

Não houve efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01).

### 18.7.2 Ativo intangível

Não houve efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01).

### 18.7.3 Receita e Custo de construção (resultado)

Os ajustes são decorrentes da aplicação do conceito do ICPC 01 E OCPC 05, que, por se tratar de ativo imobilizado em curso que já é vinculado à Concessão, deve ser reconhecido pelo IFRS como RECEITA DE CONSTRUÇÃO, e, no mesmo instante, reconhecido o CUSTO DE CONSTRUÇÃO do Ativo Intangível da Concessão.

### 18.7.4 Remuneração do ativo financeiro (resultado)

Não houve remuneração do ativo financeiro nos exercícios contábeis de 2019 e 2020.

### 18.7.5 Imposto de renda e contribuição social diferidos (resultado)

Não houveram ajustes de imposto de renda e contribuição social diferidos nos exercícios de 2019 e 2020.

## 18.8. Conciliação do patrimônio líquido societário e regulatório

	2020	2019
<b>Saldos no início do exercício</b>	<b>2.091,54</b>	<b>1.961,40</b>
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória	133,01	92,09
Atualização do ativo financeiro da concessão (ICPC 01)		-
Ativos e passivos financeiros setoriais		-
Reavaliação regulatória compulsória	445,35	490,67
Depreciação - reavaliação regulatória compulsória		-
Efeitos IFRS - Outras Reservas de Capital	(133,01)	(92,09)
.....	-	-
Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis	-	-
<b>Saldos no fim do exercício</b>	<b>2.536,89</b>	<b>2.452,07</b>

Os efeitos constatados a título de Reavaliação Regulatória Compulsória, referem-se a reversão da Reserva da Reavaliação Regulatória Compulsória, já que a mesma não é aceita pelas normas da Contabilidade Internacional, sendo revertida contra as contas correspondentes do Ativo Imobilizado em Serviço. Salientamos que esta reavaliação somente sofreu baixas e depreciação no exercício de 2020. Com relação ao destaque da Depreciação da Reavaliação Regulatória Compulsória, bem como os efeitos IFRS em outras reservas de capitais, referem-se a reversão da realização da reserva regulatória compulsória ocorrida na Contabilidade Regulatória, revertida conforme regras da Contabilidade Internacional, e, conforme orientação dos auditores e do Órgão Regulador, represada como diferenças IFRS em outras Reservas de capital.

#### 18.9. Conciliação do lucro líquido societário e regulatório

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Lucro (prejuízo) líquido conforme contabilidade societária	252,95	507,52
<b>Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória</b>	<b>(40,91)</b>	<b>(44,60)</b>
Atualização do ativo financeiro da concessão (ICPC 01)	-	-
Ativos e passivos financeiros setoriais	-	-
Reavaliação regulatória compulsória	-	-
Depreciação – reavaliação regulatória compulsória	(40,91)	(44,60)
Receita/Despesa de Construção	-	-
Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis	-	-
<b>Lucro (prejuízo) líquido regulatório</b>	<b>212,03</b>	<b>462,92</b>

Depreciação - Reavaliação Regulatória Compulsória: Trata-se da reversão das cotas de depreciação da reavaliação regulatória compulsória, realizadas no exercício de 2020, cujos efeitos não são reconhecidos na Contabilidade Societária.

#### 19. Subsídios Tarifários DECRETO 9.642/2018, de 27 de dezembro de 2018

Em 27/12/2018, o Governo Federal publicou o Decreto 9.642/2018 que, entre outros assuntos, definiu:

- a) Fim do Subsídio Classe Rural no prazo de 5 anos, sendo diminuído na base de 20% ao ano em cada Reajuste ou Revisão da EFLJCL;
- b) Fim do Subsídio Classe Água e Esgoto no prazo de 5 anos, sendo diminuído na base de 20% ao ano em cada Reajuste ou Revisão da EFLJCL;
- c) Veto ao Subsídio composto, este de aplicação imediata, ou seja, subsídio para irrigação não pode ser aplicado sobre o valor da tarifa rural, que já contém desconto sobre a tarifa básica;
- d) O decreto acima descrito, também faz menção a itens não abordados nesta nota explicativa;

Em 2020 os efeitos deste decreto trouxe impacto aos consumidores até então amparados por subsídios. Após diversos esforços políticos, foi tornado sem efeito o item c) acima, ou seja, foi liberado o desconto sobre desconto, permanecendo, porém, a determinação de que, em 5 anos os descontos fossem descontinuados. Em 2020 tivemos o efeito da segunda de 5 etapas deste processo.

#### 20. Perdas Regulatórias e Realizadas

No exercício de 2020 a EFLJCL contabilizou 4,29 % de Perdas (Técnicas mais não Técnicas). A ANEEL publicou a meta regulatória de 5,60%. Ao mesmo tempo em que comemoramos o cumprimento da meta, durante o ano de 2021, continuaremos nos esforçando para conseguir um índice ainda menor, através de renovação de nossos ativos, com inovação tecnológica, e, combatendo os desvios de energia (gatos).

## 21. Efeitos do Corona Vírus (Covid 19) nas Demonstrações Financeiras

### 1) Empréstimo

Sendo surpreendidos pelo estado pandêmico decretado mundialmente, e, também em nosso País, iniciamos os estudos para enfrentamento da crise sanitária. Houveram diversas ações orquestradas pelo Governo Federal e pela ANEEL neste quesito. Entre eles, decretação da suspensão dos cortes, e, orientações temporárias para enfrentamento da Situação.

Houve disponibilização de Empréstimo que a ANEEL viria a captar junto ao mercado para aquelas Empresas que tivessem dificuldades de captação de fluxo de caixa, em função de outros endividamentos, que seja por dificuldades internas de seu mercado, que seja por estarem em andamento com algum projeto que tivesse gerado financiamento em processo de amortização.

A JOÃO CESA, como já havia amortizado todos os seus empréstimos e financiamentos naquele momento, optou por uma administração interna para conter as adversidades causadas pela paralisação do mercado. Nessas ações, postergamos prazos de alguns tributos, bem como uma enfática diminuição de custos operacionais internos (dentro do limite de não prejudicar a qualidade de nossa energia), e, com isso tivemos um ingresso considerável em nosso fluxo de caixa, nos permitindo enfrentar sem maiores problemas o auge da crise sanitária que enfrentamos.

### 2) Comportamento do mercado :

Mês de faturamento março, consumo fevereiro não houveram variações resultantes da Crise, pelo contrario, foi um mês de aumento de 4,42%. Já o consumo de março fora impactado pelo LockDown ocorrido na 2ª quinzena do mês, refletindo em uma queda de 9,17%. O consumo de abril, esse recebeu todo o reflexo da crise, gerando uma queda de quase 20%. O mês de maio o consumo demonstrou sinais de recuperação. Em junho pela retomada das atividades, podemos notar a elevação do consumo em quase 15%.

Faturamento	Consumo	Varição
mar/20	fev/20	4,42%
abr/20	mar/20	(9,17)%
mai/20	abr/20	(19,32)%
jun/20	mai/20	2,39%
jul/20	jun/20	14,85%

### 3) Número de consumidores da Tarifa Social de Energia Elétrica que tiveram contas totalmente pagas pelo Governo Federal

A quantide de UCS contempladas inicialmente fora de

Quantidade de UCS	235
-------------------	-----

Porem mensalmente, as seguintes quantidades de faturas foram totalmente custeadas pelo Governo Federal

bx - 0	
abr/20	147
mai/20	170
jun/20	199

#### 4) Inadimplência durante a crise

Os consumidores da JOÃO CESA caracterizam-se pela pontualidade de seu pagamento, o que proporciona à Empresa segurança em suas operações. Contudo nesta crise, pudemos verificar a seguinte variação no nível de inadimplência, conforme segue

Período	Evolução em %
nov/19	(24,42)%
dez/19	(58,07)%
jan/20	128,13%
fev/20	(24,49)%
mar/20	103,33%
abr/20	302,98%
mai/20	(24,77)%
jun/20	20,56%
jul/20	(24,64)%
ago/20	(6,95)%
set/20	(30,76)%
out/20	(31,33)%
nov/20	90,78%
dez/20	(26,27)%

Assim, vimos que no auge da crise, tivemos picos de aumento de mais de 300% perante o saldo anterior. Esse patamar começou a diminuir sensivelmente após 07/20

#### 5) Negociações de Unidades Consumidoras cuja área de atuação foi totalmente afetada pela crise:

Negociações efetuada	
abr/20	3
mai/20	4
jun/20	2
<b>jul/20</b>	<b>9</b>
ago/20	0
set/20	1

## 22. Formatação Básica das Notas Explicativas

As Notas Explicativas da Administração, parte integrantes destas Demonstrações Contábeis, foram redigidas obedecendo rigorosamente à Legislação pertinente. As bases para a elaboração obedeceram aos Princípios Contábeis aplicados no Brasil, as Políticas Contábeis específicas para o Setor Elétrico e estão todas apresentadas em (R\$/mil), com 2 casas decimais e configuram o Balanço Regulatório de 2019 da Empresa Força e Luz João Cesa Ltda.

**AUDICONSULT**  
**AUDICONSULT Auditores S/S**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS REGULATÓRIAS**

Aos Srs. Cotistas e Administradores da  
**EMPRESA FORÇA E LUZ JOÃO CESA LTDA**  
Siderópolis - SC

**Opinião**

Examinamos as Demonstrações Contábeis Regulatórias – DCRs, da **EMPRESA FORÇA E LUZ JOÃO CESA LTDA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas pela administração com base nas disposições do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE instituído pela Resolução Normativa 605/2014 da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis regulatórias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **EMPRESA FORÇA E LUZ JOÃO CESA LTDA**, em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de relatórios contábeis do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico definido pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

**Base para Opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **EMPRESA FORÇA E LUZ JOÃO CESA LTDA**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Ênfase – Base contábil de elaboração das demonstrações contábeis**

Chamamos a atenção para a nota explicativa 02 às demonstrações contábeis regulatórias, que descreve a base de elaboração dessas demonstrações contábeis, que foram elaboradas para auxiliar a companhia a cumprir os requisitos da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. Consequentemente, as demonstrações contábeis regulatórias podem não ser adequadas para outros fins. Nossa opinião não está modificada com relação a esse assunto.

**Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis regulatórias como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

**Outros Assuntos**

A **EMPRESA FORÇA E LUZ JOÃO CESA LTDA**, elaborou um conjunto de demonstrações contábeis em separado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente separado para os cotistas e administradores da **EMPRESA FORÇA E LUZ JOÃO CESA LTDA**, com data de 07 de abril de 2021.

**AUDICONSULT**  
**AUDICONSULT Auditores S/S**

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração da **EMPRESA FORÇA E LUZ JOÃO CESA LTDA**, é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis regulatórias de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE instituído pela Resolução Normativa 605/2014 da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, e pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis regulatórias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis regulatórias, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis.

Os responsáveis pela governança da **EMPRESA FORÇA E LUZ JOÃO CESA LTDA**, são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis regulatórias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

São José (SC), 20 de abril de 2021.

HERMENEGILDO JOAO

VANONI:29601045953

Assinado de forma digital por HERMENEGILDO  
JOAO VANONI:29601045953  
Dados: 2021.04.20 10:37:17 -03'00'

**Hermenegildo João Vanoni**

Sócio Responsável – Contador – CRC-SC 14.874/O-7

**AUDICONSULT Auditores S/S**

CRC-SC 4.012



**Edson de Silvestre**  
Diretor Administrativo  
CPF nº 024.589.159-57

**Sednir Cesa**  
Diretor Financeiro  
CPF nº 298.507.039-20

**Ian Iazzaris Borges**  
Contador - CRC nº SC-039796/O-9  
CPF: 063.598.819-42



**João Cesa**  
Energia para a vida

Empresa Força e Luz João Cesa Ltda.  
CNPJ 86.301.124/0001-22 - Inscr. Est. 251.789.560  
Rua José do Patrocínio, 56 - Centro - CEP 88860-000 - Siderópolis/SC  
Fone/Fax: (48) 3435-8300 - [www.joaocesa.com.br](http://www.joaocesa.com.br)